O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25,4-19,6; Barão da Taquara, 24,7-18,6; Meier, 26,1-20,0; Penha, 26,2-19,2; Bangu, 25,6-20,0; Barão de Corumbá, 24,6-19,3; Jardim Botânico, 24,1-19,8; Ipanema, 24,0-20,0; Pão de Açúcar, 22,1-16,9 e Praça Quinze, 23,9-16,4.

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 23 de Setembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.476

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Fornello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

REUNIÃO IMEDIATA SÔBRE A CONFERÊNCIA DE PAZ NA CORÉIA

China comunista e Coréia do Norte convidadas pelos Estados Unidos a decidirem a respeito da data e local da próxima reunião

Essa decisão americana foi tomada horas antes de que a Assembléia Geral da ONU rejeitasse a proposta da Rússia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos convidaram, hoje, a China Comunista e a Coréia do Norte, para uma reunião imediata, com o objetivo de combinar a data e o local da próxima conferência de paz da Coréia.

Os Estados Unidos formularam o convite horas antes de que a Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitasse a proposta da Rússia, para que se discutisse, novamente, a composição da conferência política.

Entretanto, os Estados Unidos propuseram aos comunistas que apresentem o caso da ampliação da conferência com o convite a alguns países neutros quando a própria conferência iniciar suas deliberações.

O delegado norte-americano Henry Cabot Lodge Júnior, sugeriu que a reunião preliminar da conferência se realize em S. Francisco, Honolulu ou Genebra. Anunciou-se, pouco depois, que as sugestões norte-americanas serão comunicadas aos comunistas chineses e norte-coreanos por intermédio do govêrno sueco.

Lodge deixou bem claro, em entrevista à imprensa, que a reunião preliminar se limitaria a fixar a data e o local da conferência, sem entrar, de modo algum, em discussões sôbre os participantes da conferência.

As sugestões norte-americanas foram, imediatamente, rejeitadas pelo delegado russo, Andrei Vishinsky, que considerou um estratagema, uma manobra e um movimento de xadrez a proposta de deixar para a própria conferência o convite aos «neutros».

A posição dos Estados Unidos foi apoiada pela Inglaterra, França e outros países.

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 22 (U. P.) — No encaminhamento da votação da proposta soviética de reabertura do debate sôbre a composição da conferência de paz na Coréia, o embaixador Henry Cabot Lodge Júnior, chefe da delegação norte-americana, que se opôs, firmemente, ao ponto de vista de Vishinsky, teve a apoiá-lo o delegado britânico, Selwyn Lloyd, o da França, Henri Hoppenot, o da Bélgica, Fernand Van Langenhove, e o da Venezuela, Santiago Perez y Perez, os quais ocuparam a tribuna sucessivamente.

Após os discursos dos mencionados representantes, voltou a fazer uso da palavra o sr. Vishinsky, para insistir em que era necessário novo debate sôbre a nota chinesa, a fim de assegurar o êxito da conferência.

O delegado britânico replicou a êsse argumento, declarando: «Parece-me que o sr. Vishinsky retirou tôda a base lógica à inclusão dêsse assunto na agenda, quando manifestou que sua delegação pretende insistir em que a questão coreana seja debatida, imediatamente, na sessão da Assembléia».

Acrescentou Selwyn Lloyd que a forma pela qual Vishinsky recebeu a proposta de Cabot Lodge era «lamentável e infeliz», e afirmou:

«Julgava eu que todos estávamos unidos no esfôrço para conseguir que a conferência se ponha a trabalhar».

Falou, por fim, o delegado polonês para dizer que os Estados Unidos deviam apresentar à Assembléia sua proposta sôbre a ampliação do número de membros da conferência, se fôr necessário, quando esta tiver início.

Condenado o bispo católico de Kielce

Monsenhor Czeslav Kaczmarek, sentenciado a doze anos de prisão, sob a acusação de espionagem a favor dos Estados Unidos

LONDRES, 22 (U. P.) — Prêso sob a acusação de realizar espionagem em favor dos Estados Unidos e do Vaticano, o bispo católico de Kielce, monsenhor Czeslav Kaczmarek, foi condenado a 12 anos de prisão, segundo anunciou hoje a Rádio Varsóvia.

Kaczmarek é o primeiro bispo católico processado, e declarado culpado de atividades contra o Estado polonês. Outros três sacerdotes e uma freira foram declarados culpados, da mesma forma que o bispo, de «espionagem, propaganda contra o Estado e atividade desviacionista», em favor dos Estados Unidos e do Vaticano.

A freira, irmã Valéria Niklewska, foi sentenciada a 5 anos de prisão, porém se lhe concedeu liberdade condicional. As outras penas são: 10 anos para o reverendo Jan Danil Iez; 8 anos para o reverendo Josef Dombrowski; e 6 anos para o reverendo Wladslaw Widlak.

O processo teve início no dia 14 do corrente, na Côrte Regional Militar. Os cinco acusados confessaram sua culpabilidade.

As penas impostas a êsses cinco sacerdotes, são consideradas pelos observadores ocidentais nesta capital, como o comêço de um esfôrço final dos comunistas poloneses para acabar com a hierarquia católica na Polônia.

VAI A OSLO O «DUQUE DE CAXIAS»

LONDRES, 22 (A. F. P.) — Depois de uma semana passada no pôrto de Greenwich, o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" levantará âncora amanhã de manhã com destino a Oslo.

A estadia na Grã-Bretanha do navio comandado pelo capitão de fragata Francisco Vicente Bulcão Viana foi um sucesso sem precedentes. Durante os três dias que estêve aberto ao público — sábado, domingo e ontem, segunda-feira — o "Duque de Caxias" foi visitado por inúmeros londrinos, que tiveram a bordo um acolhimento no qual nunca mais se esquecerão.

Hoje, o comandante Bulcão Viana ofereceu a bordo um almôço de despedida, tendo comparecido quase todos os membros da missão diplomática brasileira nesta capital, especialmente o sr. Frank de Mendonça Moscoso, ministro conselheiro, e o adido naval à embaixada, capitão Paraguassú de Sá. Entre suas dezenas de condecorações, o comandante Bulcão Viana exibia a da ordem do "Quissam Aluita", que lhe foi conferida em sua passagem por Casablanca, última escala do "Duque de Caxias" antes de Belfast e Londres.

O comandante Bulcão Viana declarou à "France Presse" que êle próprio e seus oficiais "conservavam a melhor recordação da sua escala marroquina.

PEARL HARBOUR ATÔMICO

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — Tomando a palavra diante de 7.000 delegados da Conferência dos Banqueiros Americanos, o sr. George Humphrey, secretário do Tesouro, acentuou a possibilidade muito real "de um novo ataque súbito", como o de Pearl Harbour em 1941, "mas desta vez será um Pearl Harbour atômico". Por conseguinte, disse êle, o govêrno não pode reduzir senão muito lentamente as despesas militares.

— "O fato de que sabemos que a Rússia é capaz de fabricar uma arma ainda mais poderosa que a bomba atômica", prosseguiu o secretário do Tesouro, "é a razão primordial e verdadeiramente importante pela qual é tão difícil diminuir nossas despesas de maneira radical e realizar ràpidamente o equilíbrio orçamentário e a redução do impôsto. Devemos obter um equilíbrio certo entre nossa segurança militar e nossa segurança economica".

SINTESE Internacional

O estado de saúde do Papa melhorou, depois do desaparecimento da nevrite que atacou o Santo Padre no braço direito, informa-se da Cidade do Vaticano.

— Com o evidente propósito de eliminar os filiados anticomunistas, anunciou-se em Berlim um expurgo dentro do Movimento Sindical da Alemanha Oriental, que conta com 5 milhões de membros.

— Um rebocador, com um carregamento de salitre no valor de 125.000 pesos, e dois botes avaliados em 200 mil pesos, cada um, afundaram na baía de Talcahuano, Chile, em consequência de um forte vendaval. Em terra, o vendaval causou alguns danos sérios, porém não houve vítimas.

— O Conselho Nacional de Berna aprovou, sem oposição, a convenção internacional de telecomunicações, concluída em Buenos Aires no dia 22 de outubro de 1952.

— O presidente Eisenhower, numa carta ao chanceler Adenauer, anunciou que fará um apêlo ao povo norte-americano, para que contribua «generosamente» para as organizações que enviarão, para a zona soviética da Alemanha, vestuários quentes para o inverno.

— A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa aprovou, por 47 votos contra 6 e 18 abstenções, uma resolução que pleiteia a «liberalização» da política comercial dos Estados Unidos, a fim de que os mercados europeus possam competir com o norte-americano.

— Emanuel Bloch, advogado do casal Rosenberg, eletrocutado em junho, por espionagem de segredos atômicos, anunciou em Nova York, a instituição de um fundo para manutenção e educação dos filhos dos executados, Michael Allen, de 10 anos, e Robert Harry, de 6.

— O govêrno argentino designou seu novo embaixador no Paraguai o dr. Rafael Ocampo Jimenez, que anteriormente desempenhava as mesmas funções em El Salvador.

(Despachos da UP e AFP)

Atentado contra o novo sultão

1) Flagrantes do atentado contra a vida do novo sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Arafa. Allal Ben Abdullah pretendia atropelar o soberano, mas êste escapou ileso. Na foto, um policial domina o atacante.

2) O assaltante brande a faca ameaçadoramente, enquanto o policial fecha o punho, armando o sôco no rosto de Allal Ben Abdullah. O homem de escuro é o policial que, embora de serviço, finalmente matou Allal.

3) O policial lança o assaltante para fora do carro. Junto ao local do incidente agrupam-se numerosos assistentes, além de guardas que imediatamente entraram em ação, procurando prender o criminoso.

4) O outro policial à paisana (à esquerda, de terno escuro) prepara a arma enquanto Allal Ben Abdullah luta com os guardas. Segundos depois partiu o tiro que prostrou o assaltante. — (Foto United Press).

MOSSADEGH FOI CONDENADO À MORTE

A NATUREZA DO DESAFIO SOVIÉTICO — III

Os povos asiáticos e o apêlo do comunismo

George Kennan

(Ex-embaixador norte-americano na Rússia)

(Terceiro de uma série de cinco artigos)

NOVA YORK — (APLA) — Acho importante notar que foi precisamente a extensão geográfica do poder soviético o fator principal que fêz de Moscou um problema de tamanha monta para o resto do mundo de hoje, à diferença do que acontecia antes da última Grande Guerra. Essa extensão colocou Moscou no comando dos recursos da Europa Oriental e Central. Deu-lhe acesso aos avanços técnicos dessas regiões e contribuiu para a superação de seu congênito atraso industrial. Ao mesmo, tempo, paralisou as capacidades produtivas e recuperativas da Europa em geral, e impossibilitou a restauração de qualquer estabilidade política verdadeira, nas regiões da Europa Oriental e Central.

E acho importante notar que tudo isso pouco tinha a ver com a propaganda soviética ou com a atração exercida pelas idéias moscovitas. O auxílio de Moscou foi invocado e aceito por ambas as partes ocidentais, na Segunda Grande Guerra, à base de estrito poder militar, de maneira a mais antiquada. E os ganhos de Moscou derivados dessa vantagem foram primàriamente militares, não ideológicos. Sem dúvida, para o mundo ocidental em geral, a ameaça soviética atual é quase exclusivamente física, militar-territorial nos padrões tradicionais, e não mais dependente do poder ideológico, partindo do que era outrora uma posição muito favorável, os guias soviéticos conseguiram, através dos anos, despir-se de tôda pretensão à primazia moral e intelectual no Ocidente.

Infelizmente, não se pode dizer o mesmo na Ásia. Aqui se invertem os padrões. Custa achar uma região além dos limites setentrionais da China e Coréia, em que a União Soviética se apresenta como uma ameaça militar à independência de outros povos na Ásia. Aqui, porém, a cena é salientada por um dos fenômenos mais curiosos e importantes de hoje: a atração exercida pelo pensamento marxista e o exemplo soviético, particularmente, sôbre povos que ainda não chegaram ao gôzo de poder soberano e são

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Acrescenta o «Daily Express» de Londres que o ancião será enforcado — É acusado de traição e revolta, continuando no poder, depois de ter sido destituído pelo xá Reza Pahlevi

Por outro lado, o atual «premier» do Irã, general Fazlollah Zahedi, declara que o seu govêrno tenciona reiniciar as vendas de petróleo no mercado mundial

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — O jornal "Daily Express" anuncia que o ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh, do Irã, foi condenado à morte. Mossadegh será enforcado.

Traição e revolta

TEERÃ, 22 (Joseph Mazandi, da U. P.) — A rádio emissora desta capital declarou, hoje, que o ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh corre o risco de ser condenado à morte, acusado de rebelião contra o xá.

Mossadegh será julgado por um tribunal militar, sob a acusação de revolta e traição, ao continuar no poder depois de ter sido destituído pelo xá. O acusado caiu em consequência de um golpe de Estado desferido pelas fôrças reais e dirigido pelo atual primeiro ministro, general Fazlollah Zahedi.

Mossadegh desafiou o xá quando êste o destituiu, nomeando Zahedi para seu lugar, e em vez de acatar o decreto real, deteve o oficial que lhe fêz a comunicação, e Zahedi teve que fugir desta capital.

O ex-primeiro ministro tem sido submetido a constantes interrogatórios desde que foi prêso a 21 de agôsto. Confessou êle ter cometido erros durante os dois anos em que exerceu o poder; mas insistiu em ter procedido sempre para bem do país. Não obstante, a rádio emissora comentou que essas declarações em nada o favorecem.

As autoridades militares encarregadas de julgar Mossadegh declaram que seus atos ilegais estavam tão intimamente ligados à atuação dos seus colaboradores, que será necessário julgar a todos em conjunto.

Um porta-voz do govêrno declarou que Mossadegh será julgado, também, por haver conduzido o Irã à borda da ruína econômica, e por ter entrado em entendimentos com os comunistas.

Venda do petróleo

TEERÃ, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Fazlollah Zahedi declarou que seu govêrno tenciona reiniciar as vendas do petróleo iraniano, no mercado mundial, com a maior brevidade.

Afirmou Zahedi que o govêrno do ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh não pôde exportar mais de 100.000 toneladas de petróleo, apesar da propaganda dos descontos e promessas que fêz então ao povo.

Manifestou a seguir que os campos petrolíferos se encontram em deplorável estado, devido à desídia e às más intenções do ex-«premier» Mossadegh.

Segundo Zahedi, os tribunais determinarão «a sorte daqueles que usurparam o poder, ilegalmente, durante seis dias, e dos que ordenaram que se disparasse contra a multidão».

Mossadegh permaneceu no poder durante seis dias, depois de rechaçar a ordem do xá, que exigia sua renúncia.

O ex-primeiro ministro e alguns de seus colaboradores estão no cárcere, e serão julgados por um tribunal militar.

Finda a instrução

TEERÃ, 22 (AFP) — A instrução do processo de Mossadegh e seus colaboradores imediatos está encerrada, soube-se em fonte oficial.

Como a instrução estabelece a culpabilidade do ex-presidente do conselho e de seus auxiliares, O procurador da República resolveu rejeitar os pedidos de soltura formulados pelos presos.

Por outro lado, o dr. Mossadegh enviou uma carta pessoal ao general Zahedi, para lhe pedir sua volta para o «círculo dos oficiais» porque, na sua opinião, não se justifica sua prisão na fortaleza de Sultanatabad.

Preparam-se os coreanos comunistas para o reinício da guerra

Essa a revelação feita pelo piloto Kum Suk à imprensa mundial, após a façanha da entrega de um avião «Mig» aos aliados

Espera seguir para os Estados Unidos, onde deseja concluir estudos que lhe faltam

SEUL, 22 (AFP) — O piloto norte-coreano que aterrissou, ontem, em Kimpo, com um «Mig» comunista, acaba de conceder uma entrevista à imprensa.

Declarou êsse piloto que projetava fugir desde que ingressara na aviação norte-coreana, em 1950; declarou que na Coréia do Norte havia sòmente pilotos norte-coreanos. Êstes eram treinados por compatriotas na primeira fase e na segunda por instrutores soviéticos.

O piloto, que tem 22 anos de idade, demonstrava boa saúde, com faces vermelhas semelhantes às de um jovem camponês. Embaraçado com certas perguntas dos jornalistas, declarava que preferia não responder. Nessas condições, não quis precisar a velocidade do «Mig-15», nem o número dêsses aviões que se encontram na Coréia do Norte. Contràriamente, fêz a descrição de um combate de que participara, em março último, com 16 outros «Mig», contra um grupo três vêzes mais importante de «Sabres» norte-americanos, e em que foram abatidos dois «Mig». «Os pilotos dos «Mig», assinalou, têm muito mêdo dos «Sabres», por causa da manobrabilidade dêsses aviões». Revelou o jovem trânsfuga que os «Mig» utilizados pelos instrutores soviéticos são equipados com um sistema de radar, enquanto os dos pilotos chineses na Manchúria e os norte-coreanos não possuem êsse sistema.

O piloto parecia mais confiante à medida que prosseguia a entrevista. Concordou, sorrindo, em revelar o seu prenome: Kum Suk. Declarou que as qualidades exigidas dos norte-coreanos para serem admitidos como pilotos de caça eram: 1) ser bom comunista; 2) ter uma forte constituição; 3) ter uma boa memória. «Ouvi dizer — acrescentou — que havia um grande número de aviões soviéticos na Manchúria e na China, mas pessoalmente não vi muitos, apesar de ter sido treinado na Manchúria».

Disse ainda Kum Suk que, segundo sabia, não estava em construção nenhum aeródromo novo na Coréia do Norte, mas que haviam chegado recentemente «Mig» e bombardeiros sem que pudesse dizer o número dêsses aparelhos.

Interrogado a respeito das condições de vida na Coréia do Norte, declarou que eram más essas condições e que havia conseguido julgar a sua diferença com as condições de vida da Coréia do Sul, em face da maneira de vestir dos sul-coreanos e da variedade da sua alimentação. Interrogado a respeito da divisão da Coréia, respondeu o piloto que não havia divisão entre partes da Coréia, mas entre duas metades do mundo. Se fôssem reiniciadas as hostilidades, naturalmente combateria do lado da Coréia do Sul, caso lhe pedissem, julgando porém que serviria mais [illegible] país estudando e adquirindo o complemento de educação que lhe falta. Espera o piloto ser autorizado a seguir para a América.

Perguntando um jornalista o que faria dos 100.000 dólares que o govêrno norte-americano lhe dará, o piloto sorriu largamente, hesitou alguns segundos e declarou depois, entre risadas, que preferia não responder a essa pergunta. As risadas aumentaram quando o piloto disse que a fotografia que havia rasgado quando saíra do seu avião em Kimpo não era de uma moça, como pretendera uma agência norte-americana, e sim de Kim Il Sung.

Acredita o jovem piloto que a sua mãe se encontre na Coréia do Sul.

Kum Suk foi educado na fé cristã e estudou num colégio técnico da Coréia do Norte.

Depois da entrevista à imprensa pròpriamente dita, a que assistiram uns cinquenta jornalistas, Kum Suk respondeu a outras perguntas para a televisão norte-americana. Contràriamente ao que havia dito precedentemente, afirmou que vira pilotos soviéticos combatendo na Coréia e que tinha a certeza de que haviam sido levados para a Coréia do Norte aparelhos «Mig», depois da assinatura do [illegible]ício. Acrescentou que, apesar de estarem fatigados da guerra, os norte-coreanos acreditavam que recomeçariam as hostilidades e se preparavam para o reinício da guerra na Coréia.

Finalmente, depois de responder a perguntas durante mais de uma hora no edifício da imprensa em Seul, guardado por fortes contingentes da Polícia Aérea Militar, o piloto norte-coreano foi novamente conduzido para o quartel-general da 5ª Fôrça Aérea.

DEPURAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS NA URSS

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio-emissora de Tiflis anunciou, hoje, que o primeiro ministro da província de Geórgia, Bakradze, foi destituído do cargo, no decorrer de outra depuração de funcionários públicos na União Soviética.

Acrescentou que Bakradze foi substituído por Galatishvili, de acôrdo com um decreto do Soviet Supremo da Geórgia, porém não deu a conhecer os motivos da destituição.

QUERIA FUGIR PARA O OCIDENTE

Três aviões de caça russos abateram, na costa do mar Báltico, um aparelho da mesma classe pilotado por um polonês

BERLIM, 22 (U. P.) — Segundo o Departamento de Informações da parte ocidental do país, três aviões de caça russos, do tipo "Mig-15", abateram, a 13 do corrente, na costa do Mar Báltico, um aparelho da mesma classe, em que um pilôto polonês tentara fugir para o Ocidente.

O Departamento obteve a notícia de refugiados da cortina de ferro. Segundo essas fontes, o avião polonês voava sôbre aquela costa, quando os três "Mig" russos, procedentes da base aérea de Griefswald, a noroeste de Peenemunde, o atacaram e derrubaram.

Acrescenta a notícia que o aparelho explodiu e tombou no mar. As autoridades dos Serviços de Inteligência aliados se recusaram a confirmar ou desmentir a informação; mas deram a entender que também haviam recebido a mesma notícia.

Leia hoje

PREÇOS-TETO PARA O ARROZ

ENTROU EM VIGOR A PORTARIA BAIXADA PELA COFAP

A zero hora de hoje, entrou em vigor a seguinte portaria baixada pela COFAP:

«Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços teto para o mercado nacional do arroz (preços-teto do varejista para o consumidor): amarelão extra, quilo, Cr$ 14,00; agulhado extra, quilo, Cr$ 12,00; «blue rose» extra, quilo Cr$ 11,50; japonês e similares redondos extra, quilo, Cr$ 11,00.

§ único — É vedada a mistura de tipos e tolerada a percentagem de até 15% de quebrados para a qualidade extra e de 25% como máximo para as demais qualidades.

Art. 3.º — Os detentores de estoques de arroz registrados de acôrdo com o artigo anterior, poderão movimentá-los no todo ou em parte, no mercado interestadual, mediante prévia autorização das COAPS respectivas, à vista de comunicação especificando procedência, destino, tipo, preço e firmas a que foram consignados.

Art. 2.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no «Diário Oficial».

Em debate o problema da carne

REUNIÃO, HOJE, NA COFAP, PARA TRATAR DO ASSUNTO

Haverá, hoje, na COFAP, uma reunião de que participarão interessados no problema da carne, em tôrno de cujos preços se realizam manobras altistas.

O presidente da COFAP informou que solicitará, hoje, aos interessados, o cumprimento do acôrdo firmado há tempos, sob pena de serem também tabelados os tipos finos, ora em regime de liberação.

Eleita nova diretoria da A. C. C.

Na assembléia realizada ontem, à noite, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, para eleição da nova diretoria que governará aquela agremiação no biênio de 1953-55, foi escolhida a seguinte chapa: presidente — Rubens Resende (reeleito); 1º vice-presidente — Eduardo Magalhães; 2º vice-presidente — Artalídio Agostinho da Luz; 1º secretário — Antônio Veloso; 2º secretário — dr. Manuel Egídio dos Santos; 1º tesoureiro — Lourival Dalier Pereira (reeleito); 2º tesoureiro — Américo Pereira dos Santos; diretor social — Armando dos Santos; diretor de propaganda — dr. Isaac Zukman; diretor esportivo — Arlindo Mont... ; procurador — Aluísio Gonzaga da Silva; conselho fiscal — dr. Rescala Bitar, Irênio Delgado e Milton Sena.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

AINDA NÃO SE INICIOU A CAMPANHA FINANCEIRA

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota, que é um aviso ao comércio e à indústria:

«A diretoria da Campanha Nacional da Criança, tomando conhecimento de que pessoas inescrupulosas têm solicitado donativos em nome da mesma, informa que a Campanha Financeira só será iniciada no próximo dia 12 de outubro, e que só devem ser atendidas as pessoas que exibirem o Cartão Credencial, assinado pelo presidente da Campanha.

Em caso de dúvidas, é favor telefonar para 32-7866».

CENTRO ESPÍRITA S. JORGE

RUA OLIVEIRA MELO, 765 — CORDOVIL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 2ª CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento ao que dispõe o art. 32º e suas alíneas, dos estatutos em vigôr; de ordem do sr. presidente convido os senhores associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem à assembléia geral ordinária a realizar-se dia 23 do corrente, às 20h30m, em 2ª convocação, e, caso não haja número legal, será realizada em 3ª convocação, uma hora após, conforme determina o art. 31º dos estatutos em vigôr.

Rio, 22 de setembro de 1953.

MANOEL GOMES DE MORAES
1º Secretário.

COROADA A "RAINHA DA PRIMAVERA DA A. C. C. — Realizou-se, sábado último, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, uma grande festa, durante a qual foi coroada a "Rainha da Primavera" da entidade dos jornalistas especializados. A soberana do baile das flores foi a srta. Alice Silva, que recebeu da diretora da A. C. C. uma coroa de águas marinhas e uma rica jóia. No clichê, um aspecto da cerimônia de coroação, vendo-se a "Rainha da Primavera" recebendo da sra. Nair Magalhães, da diretoria do Departamento Feminino, o prêmio a que fêz jús pela sua vitória no concurso

Conclusões do 1.º Congresso Florestal Brasileiro

Será adotado nas Escolas de Agronomia o ensino da silvicultura — Criação da Benemérita Ordem da Árvore — A campanha pró-reflorestamento, em Ubá

CONFORME anteriormente noticiamos, estêve reunido em Curitiba, o 1º Congresso Florestal Brasileiro, do qual participaram 219 congressistas e assessôres, sendo debatidas 56 teses. Foram estudados diversos assunto, entre os quais a questão do reflorestamento, o combate às pragas, a contabilidade das plantações de pinho, a atuação do Instituto Nacional, a regulamentação do comércio madeireiro, a preservação e a recuperação das espécies industrializáveis, a defesa da floresta e o aproveitamento industrial das árvores.

Aprovando a tese do prof. Lúcio Greim Veloso, o plenário concluiu pela criação de uma cadeira de silvicultura nas Escolas Agronômicas, bem como de escolas de Engenharia Florestal em zonas fitogeográficas distintas, para o preparo de técnicos, práticos em silvicultura e silvicultores.

A questão do reflorestamento muito procurou os congressistas e bem assim o aproveitamento industrial da madeira, a criação do Instituto da Madeira e o Código Florestal, que poderão trazer às atividades madeireiras excelentes resultados.

Como observadores da FAO participaram do conclave quatro técnicos, além de representantes de várias organizações, como do Conselho Nacional de Economia, Banco da Amazônia, Comissão de Recursos Naturais, Escola Nacional de Agronomia e algumas outras.

Do conclave resultou também a criação da Benemérita Ordem da Árvore, entidade destinada a assegurar o respeito à árvore e a proteção à floresta, cujo lema será: «dêem árvores ao Brasil».

O outro assunto que mereceu especial atenção dos participantes do Congresso foi o reaparelhamento dos portos e ferrovias nacionais.

O conclave aprovou as teses sôbre a securificação de resíduos florestais, do aproveitamento químico dos resíduos da madeira e dos investimentos na indústria madeireira, esta última do sr. Hasdrúbal Belegard, da Associação Comercial do Paraná. Afirmando que não bastam os armazéns gerais sem função reguladora e financiadora, teceu comentários sôbre a exploração das florestas, sugerindo a criação de um Instituto de Crédito destinado a garantir ao serrador preço compensador regulando a produção e a distribuição sob a base de financiamento da madeira armazenada.

O «DIA DA ÁRVORE» EM UBÁ

Com o objetivo de incentivar a «Campanha Pró-Reflorestamento», de Ubá, em Minas Gerais, a Prefeitura daquêle município distribuiu cartas e circulares nos últimos dias, convidando todos os ubaenses a plantarem árvores ontem, «Dia da Árvore». Recebemos alguns dêsses impressos dentre os quais ressaltamos frases como as seguintes: «Plantar árvores é trabalhar pela grandeza do Brasil», «Quem puder plantar uma árvore, fica convidado a fazê-lo». O «Diário de Notícias», que vem desenvolvendo uma campanha pela recuperação de nossas florestas, vê, com a maior simpatia, o movimento de Ubá, esperando que o exemplo seja seguido por outras Prefeituras.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Comemorando a passagem do «Dia da Árvore», o secretário da Agricultura do Distrito Federal compareceu pessoalmente à Escola Típica Rural Assis Brasil, na ilha do Governador, tendo feito a plantação de um exemplar de pau Brasil, enquanto as demais autoridades presentes realizavam o plantio de outras árvores. Os alunos da escola entoaram o Hino do Lavrador e recitaram poesias alusivas à data. Falaram diversos oradores, ressaltando a obra de incentivo à agricultura, que vem sendo desenvolvida pela Prefeitura carioca. O secretário de Agricultura falou, agradecendo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Condições para admissão de professor de Matemática do Colégio Naval

Regressou dos Estados Unidos o comandante Heitor Lopes de Sousa — Oitenta e sete novos guardas-marinhas — Atos do ministro — No gabinete

Acham-se abertas, na Escola Naval, até o dia 10 de outubro vindouro, as inscrições para admissão de professor de Matemática para o Colégio Naval, nas condições de professor contratado.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: registro, no Ministério da Educação, de professor de Matemática, do ciclo colegial; títulos, certificados ou outros documentos fornecidos pelos Colégios ou Escolas; certificado de exercício de magistério no segundo ciclo (curso científico), por prazo não inferior a dois anos; certidão de idade provando ser brasileiro e ter a idade compreendida entre 21 e 40 anos até 31 de dezembro de 1953; atestado de vacina anti-variólica; quitação com o Serviço Militar.

Os candidatos serão submetidos a inspeção de saúde e a prova de seleção, de acôrdo com as instruções baixadas pela Diretoria do Pessoal da Marinha.

O candidato admitido deverá comprometer-se a lecionar até 18 horas de aula por semana e a residir na sede do Colégio Naval ou em Angra dos Reis, em próprio nacional, quando fôr determinado pelo diretor do Colégio.

ASSUMIU O NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Apresentou-se, ontem, ao gabinete do titular da pasta, assumindo a funções de ajudante de ordens do ministro Renato Guillobel o capitão tenente Edison Pimentel de Barros.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O COMANDANTE HEITOR DE SOUSA

Acaba de regressar dos Estados Unidos o comandante Heitor Lopes de Sousa do Corpo de Fuzileiros Navais, que acaba de concluir, o curso de guerra anfíbia, em Quantico, Virginia.

Durante a permanência naquela nação amiga, o comandante Heitor recebeu a comunicação de sua promoção ao pôsto de capitão de corveta, pelo princípio de merecimento, tendo o adido naval, almirante Salalino Coelho feito a entrega das novas platinas.

Ontem, o comandante Heitor Lopes de Sousa apresentou-se às autoridades navais.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou os seguintes atos: designando os capitães de corveta Geofredo Vitor de Morais para exercer as funções de encarregado do curso de especialização de máquinas para oficiais; José Francisco Pereira das Neves, para imediato do «Ilha Grande»; o capitão tenente Valdir de Sousa Martinho para ajudante de ordens do comandante do Segundo Distrito Naval; concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saúde ao sargento Martim Dias e 45 dias ao marinheiro Antônio Florismundo Saraiva; dispensando o capitão de corveta Júlio César de Sá Carvalho de encarregado do curso de especialização de máquinas para oficiais e o capitão de corveta Almir da Costa Rubim de imediato do «Ilha Grande»; ratificando a designação do capitão tenente Paulo Guilherme Brandão Padilha para exercer às funções de assistente do diretor da E. G. N. cumulativamente com as de ajudante de ordens.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem à Diretoria do Pessoal os comandantes Aurélio Linhares, Geraldo Barroso, Albino Sartori Junior, Anibal Rodrigues de Araújo, João de Oliveira Salgado, Décio Simch de Campos, Luís Fernando da Silva Neto Machado, Heitor Ribeiro de Lemos Filho e Nélson Augusto Morais Xavier.

NO GABINETE MINISTERIAL

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo titular da pasta o adido naval argentino, os almirantes Atila Monteiro Achê, Cícero Marinho, Paulo Nogueira Penido, Aarão Reis e os comandantes Aurélio Linhares e Osvaldo Storino.

Concursos do DASP

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

A prova de Noções de Direito e Noções de Contabilidade Pública da P.H. acima referida, realizada nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Mato Grosso, será identificada no próximo dia 24, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7.º andar, sala 715).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade.

ESTATÍSTICO

A prova de Estatística Demográfica do concurso acima referido, realizada nos Estados de Minas Gerais, Ceará e Bahia, será identificada no próximo dia 25, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 8.º andar, sala 715).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identidade.

Representarão os empregados na Comissão de Salário Mínimo da 19.ª Região

O ministro do Trabalho baixou portarias nomeando Sigermando Flores, Múcio Teixeira, César Veiga e José Martins Batista membros da Comissão de Salário Mínimo da 19.ª Região, com sede na capital de Goiás, como representantes dos empregados.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

FLUMINENSE, CAMPEÃO FEMININO DE VOLEIBOL

Vencendo o Flamengo por 2-1, após renhidíssima peleja, o Fluminense sagrou-se ontem, à noite, campeão feminino de voleibol da cidade.

O primeiro "set" foi vencido pelo Flamengo, por 15-13, tendo as moças tricolores reagido valentemente, depois de estarem perdendo por 11-1.

O segundo e o terceiro "set" foram favoráveis ao Fluminense, ambos pela mesma contagem de 15-13.

Os quadros:

FLUMINENSE: Efigênia — Lilian — Marli — Hilda Lassen — Hilda Amaral — — Nené e Helena.

FLAMENGO: Pequenina — Irani — Leila — Marlene — Marina — Nivea — Codinha e Carminha.

Numeroso público compareceu ao estádio do Vasco da Gama, tendo sido apurada renda superior a Cr$ 30.000,00.

A QUEM INTERESSAR POSSA E AO PÚBLICO EM GERAL

«ACADÊMICO DE DIREITO REVOLUCIONA A IMPRENSA NUM CASO SENSACIONAL»

O abaixo assinado, no pleno gôzo dos seus direitos civis, vem de público declarar às pessoas envolvidas na entrevista sob o título acima publicada, na edição de 17 do corrente, do «Diário Carioca», e bem assim na «Tribuna da Imprensa», com outro título, que as mesmas não expressam as verdadeiras declarações prestadas ao articulista, que, diga-se, fôra um único representante de ambos jornais, e o qual deturpou completamente os fatos denunciados, acrescentando inverdades que de nenhum modo poderia o signatário ter afirmado e entre as quais as que se relacionam com o desembargador Ary Franco e família Reveilleau, nome êste jamais citado na conversação com o jornalista.

Com respeito ao meu pai Alberto Loureiro e meu irmão, tenente Milton Loureiro, citei-os tão sòmente com referência ao descaso de ambos para com o desastre ou acidente havido com minha mãe, que a meu ver não fôra devidamente apurado e que, ante as ameaças telefônicas antecedentes ao mesmo, quero atribuir estar ligado ao atropelamento do jovem Fernando Rosa Gonçalves, fato testemunhado por minha genitora.

Constituí meu advogado, o dr. Antônio Mesquita, com o qual já procurei junto aos referidos jornais uma retificação da entrevista em causa, sem que os mesmos se dignassem promover, arcando dessa forma com as responsabilidades que venham a ser requeridas apuração e, finalmente, ajuizadas, sem prejuízo de iniciativas minhas na forma da lei específica.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1953.

ALBERTO AUGUSTO LOUREIRO JUNIOR

O CENTENÁRIO DE SAINT-HILAIRE

R. Magalhães Júnior

Este mês, no dia 30, será lembrada a figura de Saint-Hilaire em nosso país, por motivo da passagem do primeiro centenário da morte do famoso botânico francês, que tão interessantes documentos deixou de sua passagem pelo nosso país. Foi Saint-Hilaire um dos viajantes mais curiosos, mais interessados na documentação da vida brasileira, que por aqui passaram no século XIX. E que não se limitou, como outros, a permanecer nas grandes cidades, mas varou o sertão, penetrou as regiões remotas do interior, conviveu com brasileiros de tôdas as categorias, desde os cultos, os letrados, até aos analfabetos e aos índios apenas pacificados. Percorreu as províncias do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás. Foi investigar as nascentes do rio São Francisco. Fêz léguas e léguas em lombo de burro, dormiu a céu aberto, afrontou as picadas dos mais terríveis dos nossos mosquitos, algumas noites teve como leito um simples couro de boi estendido sôbre o chão, numa pequena barraca. Teve, pois, uma vida heróica e dura, em nossa terra, êsse francês de Orléans, que de seus vinte e três volumes impressos dedicou nada menos de onze à nossa terra. Difícil é poder hoje em dia alguém estudar o Brasil da primeira metade do século passado sem ter de recorrer aos textos de Saint-Hilaire, só muito recentemente traduzidos e divulgados em nosso idioma, pelo esfôrço de Afonso de Escragnolle Taunay, Leonam de Azeredo Pena, Carlos da Costa Pereira, Carlos Madeira, Claro Ribeiro de Lessa e outros, em publicações da Companhia Editôra Nacional e da Ariel Editôra.

Sendo, como era, um botânico, Saint-Hilaire poderia ter aplicado o seu entusiasmo apenas à flora brasílica, em que encontraria muitos elementos de estudo. Mas êsse botânico não tinha antolhos e não se limitava à sua especialidade. Via tudo em tôrno de si. Via e anotava. Daí ter deixado elementos valiosos, que refletem o grau de desenvolvimento de nossa incipiente civilização tropical, os tropeços que encontrou, as nossas falhas de organização, as características essenciais da nossa sociedade, refletidas na administração, na vida familiar, nos hábitos do povo. Fêz, assim, obra de um verdadeiro sociólogo, com uma surpreendente e arguta visão, com uma capacidade quase instantânea de julgamento. Êle mesmo anota a exclamação de uma índia mansa, no Rio Grande do Sul, diante da soma de conhecimentos que demonstrava sôbre os aborígenes: «Há tão pouco tempo que êsse branco está aqui e vejam como nos conhece já!». O que nos espanta, mais do que isso, é ver que Saint-Hilaire, com sua acuidade excepcional, suscitou em suas páginas problemas que ainda hoje, — por incrível que pareça, — ainda aí estão, desafiando solução. Por exemplo: a questão da distribuição das terras de agricultura, o que chamamos hoje de «reforma agrária» e que constitui a preocupação de alguns partidos. Eis o depoimento de Saint-Hilaire: «Nada se equipara à inépcia e injustiça com que foi até agora feita a distribuição das terras. E' evidente, sobretudo onde não existe uma aristocracia, que o interêsse do Estado é o de que haja nas fortunas a menor desigualdade possível. No Brasil, nada haveria de mais fácil que enriquecer de modo igual certa quantidade de famílias. Era preciso que se distribuísse, gratuitamente e por pequenos lotes, esta imensa extensão de terras vizinhas à capital, e que estava ainda por conceder quando chegou o rei. Que se fêz? Pelo contrário, retalhou-se o solo pelo sistema das sesmarias, concessões que só se podiam obter depois de muitas formalidades e a propósito das quais era necessário pagar o título expedido. O rico, conhecedor do andamento dos bons negócios, tinha protetores e podia fazer bons favores. Pedia-as para cada membro de sua família e assim alcançava imensa extensão de terras. Alguns indivíduos faziam dos pedidos de sesmarias verdadeira especulação. Começavam um arroteamento no terreno concedido, plantavam um pouco, construíam uma casinhola, vendiam em seguida a sesmaria, e obtinham outra. O rei dava terras sem conta nem medida, aos homens a quem imaginava dever serviços. Paulo Fernandes viu-se cheio de dons dessa natureza. Manuel Jacinto, empregado do Tesouro, possui perto daqui doze léguas de terra (a expressão «daqui» refere-se à antiga côrte) concedidas pelo rei. Os pobres, que não podem ter títulos de propriedade, estabelecem-se nos terrenos que sabem não ter dono. Plantam, constroem pequenas casas, criam galinhas e, quando menos esperam, aparece-lhes um homem rico, com o título que recebeu na véspera, e os expulsa, aproveitando o fruto do trabalho alheio. O único recurso que cabe ao pobre é pedir, ao que possui léguas de terra, um pedaço de chão para arrotear. Raramente lhe é recusada a licença, mas como pode ser cassada de um momento para outro, por capricho ou interêsse, os que cultivam em terreno alheio e se chamam agregados só plantam grãos cuja colheita pode ser feita em poucos meses, tais como o milho e o feijão. Não fazem plantações que dêem ao cabo de longo tempo, como o café». A situação não se modificou. Apenas, o regime dos agregados passou a ser o de meiação. No mais, está inalterado. E eis aí talvez uma das causas fundamentais do fracasso do reflorestamento: as árvores custam a crescer, principalmente as essências, as que fornecem madeiras de lei.

A inépcia e a injustiça do rei e dos imperadores ainda não encontraram corretivo nas administrações republicanas. Encontrarão um dia? E' a pergunta que fazemos, às vésperas do centenário da morte do sábio que formulou tão justa crítica.

Novos ofícios expedidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios da "Última" Hora

Fundo Federal de Eletrificação — Os jogos de azar — Expulsão sumária de estrangeiro responsável por crime contra a economia popular

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Seguro agrário — O dia de ontem nas comissões da Câmara dos Deputados

A comissão parlamentar que está examinando os negócios do jornal «Última Hora» com o Banco do Brasil resolveu enviar ofício ao sr. Hugo Borghi, diretor do Banco Continental S. A., acompanhado de um questionário contendo perguntas sôbre uma transação por êle feita ao tempo em que era proprietário da Rádio Clube do Brasil, no valor de Cr$ 72.000.000,00 e em que a citada emissora entrara como interveniente e coobrigada.

Outro ofício foi endereçado ao sr. Sá Mota, diretor da Emprêsa de Terras São Paulo e Rio, Limitada, fazendo indagações acêrca do terreno situado no bairro da Pavuna, nesta cidade, onde se acham as instalações da Rádio Clube do Brasil.

OS JOGOS DE AZAR

A comissão especial encarregada de estudar solução para o problema dos jogos de azar resolveu estabelecer a seguinte pauta para a tomada de depoimentos: a 28 e 30 do corrente, respectivamente, ministro Tancredo Neves e general Lima Câmara; em outubro próximo, a 2, o ministro Nélson Hungria; a 6, o sr. Plínio Travassos; a 13, o coronel Agenor Feio; a 15, o sr. Alberto Tôrres; a 19, o procurador da República no Estado do Rio; a 23, o sr. Vitor Quartini Bianchi; a 26, o sr. Laurindo Regis e a 28, o procurador da República na Bahia.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa comissão foram examinados dois projetos referentes a energia elétrica. O primeiro, de origem governamental, visa a criação do Fundo Federal de Eletrificação e institui o impôsto único sôbre energia elétrica, alterando, para isto, a legislação do impôsto de consumo, dispondo o segundo sôbre a distribuição e aplicação das quotas do impôsto único sôbre a energia elétrica, pertencente aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Estiveram presentes aos trabalhos o professor Antônio Carlos Cardoso, da Escola Politécnica de São Paulo e presidente do Conselho Estadual de Energia Elétrica, e o engenheiro Mário Cerqueira Leite, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do mesmo Estado, tendo ambos prestado esclarecimentos à comissão, para que esta melhor se inteirasse do importante assunto.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Por êsse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Osvaldo Trigueiro, rejeitando o projeto que determina a expulsão sumária do estrangeiro que incorra em crime contra a economia popular, o que seria feito independentemente de outras formalidades. Justificando seu ponto de vista o relator frisou que a inovação viria romper uma tradição de garantias de nosso direito, a qual deve ser preservada.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Mais uma vez foi essa comissão visitada pelo sr. Antônio Balbino, que se entendeu com os deputados que a compõem, acêrca da tramitação do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O ministro da Educação prometeu voltar àquele órgão técnico ainda esta semana, a fim de tratar do mesmo assunto.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Por essa comissão foi ultimado a análise do substituto de autoria do sr. Leoberto Leal ao projeto do Senado que estabelece normas para a instituição do seguro agrário. O citado substitutivo vem ao encontro de uma proposta do Poder Executivo, constante de mensagem, no sentido da criação da Companhia Nacional de Seguro Agrícola.

UM AVAL PROMETIDO E DEPOIS NEGADO PARA MINAS

Falhada a promessa do sr. Getúlio Vargas, foi sugerido o aval do seu filho Lutero para o dinheiro sair logo do Banco do Brasil

Também um petebista confessou-se «penalizado» com um gesto do presidente da República — Um «pernambuco» verdadeiro e outro falso e uma carta do sr. Barcelos Feio com uma acusação singular — Criticada a atitude da COFAP com relação ao prêço do ferro

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Dilermando Cruz sugeriu ao governador de Minas que procurasse o aval do sr. Lutero Vargas para retirar o dinheiro do Banco do Brasil em lugar do aval dêste no empréstimo pleiteado pelo Estado. Referia-se o orador às notícias de que a promessa do sr. Getúlio Vargas quando candidato, não se confirmara, para o fim de dar o aval do Banco do Brasil a uma operação de crédito que permita a realização de obras imprescindíveis a Minas.

O «PERNAMBUCO» VERDADEIRO E O FALSO

Ainda na parte do expediente, o sr. Heitor Beltrão disse algumas palavras sôbre as violências sofridas pelo motorista do deputado Tenório Cavancanti, e que na véspera fôra trazido à Casa. Atribuindo-se à Polícia fluminense, foi o orador aparteado pelo sr. Saio Brand, que afirmou nada ter a ver prisão dêsse motorista com as diligências desenvolvidas em tôrno do assassinato do delegado Imparato.

Já no final da sessão, o sr. Getúlio Moura leu carta do secretário da Segurança do Estado do Rio, cujo sentido fôra antecipado pelo sr. Saio Brand. Sustenta o coronel Barcelos Feio que o «Pernambuco» que interessa à marcha do inquérito em tôrno do assassinato do delegado Imparato não é aquêle levado à Câmara, de nome Cicinato Dantas, e, sim, Agrissa Tenório, que, por sinal, depois do seu depoimento considerado valioso pela Polícia, continua residindo, por sua expressa vontade, na Secretaria da Segurança a fim de fugir de vindita que teme da parte do grupo do deputado Tenório. Quanto a Cincinato Dantas, ex-investigador da Polícia fluminense, a sua prisão resultou de repressão a ladrões, que êle costuma transportar em seu automóvel para Campos. A carta conclui negando que as equimoses de que é portador Cincinato Dantas tenham sido resultado de espancamento na Polícia. Acredita que tenham sido feitas espontâneamente com o objetivo de acusar a Secretaria...

O sr. Artur Santos, em repetidos apartes, negou isenção e autoridade ao sr. Barcelos Feio para acusar o sr. Tenório Cavalcanti. Tôdas as provas que conseguir reunir contra êste, estarão maculadas pela declaração que fêz no dia seguinte ao do crime antecipadamente lançando-lhe a responsabilidade do crime.

O FERRO E A COFAP

Insistindo em denúncia feita pelo sr. Hermes Pereira de Sousa, o sr. Roberto Morena leu telegrama da cidade do Rio Grande sôbre violências às vésperas da visita do presidente da República. Informa um dêsses despachos que a residência de um vereador chegou a ser apedrejada por policiais.

Depois de um apêlo do sr. Nélson Omegna, à Comissão de Serviço Público, para que desencalhe o projeto que dispõe sôbre a melhoria do abono permanente ao pessoal aposentado e pensionista dos Institutos e Caixas de Pensões, o sr. Osvaldo Orico discutiu a questão dos laminados de ferro, fundamentando requerimento ao govêrno para indagar das providências por ventura tomadas pela COFAP. Lembrou o orador que a indústria de construções está gravemente ameaçada, e consequentemente agravado o custo de vida. Ao seu ver, a COFAP devia fazer com que as usinas fornecessem o ferro diretamente ao consumidor. E, finalmente, lamentou que o contrôle de preços tivesse fracassado nesse comércio.

UM PETEBISTA PENALIZADO

O sr. Aarão Steinbruch, que é petebista fluminense, mostrou-se penalizado com uma atitude do presidente da República, a de não vetar o projeto que retirava do Estado a exploração dos seguros de acidentes do trabalho, projeto que foi promulgado pelo Senado.

VISITA DO PRESIDENTE DA NICARAGUA

Ainda o sr. Roberto Morena protestou contra a visita ao Brasil do presidente da Nicaragua, acusando-o como autor do assassinato do general Sandino, guerrilheiro que lutou muitos anos contra a influência americana no país.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi tôda votada. Mas, em sua maioria, constituía-se de matéria de rotina legislativa. Entre outros, foram aprovados os seguintes em segunda discussão: extinguindo a Comissão Executiva Textil; e aprovando os atos do IV Congresso da União Postal das Américas e Espanha, concluídos em Madrid a 9 de novembro de 1950.

Satisfez a exposição do sr. Orlando Leite Ribeiro

Exibiu um «dossier» que levou os senadores a dispensarem argumentos verbais sôbre as origens da campanha que se move contra êle no Itamarati

Mais de três horas de sessão secreta na Comissão de Diplomacia do Senado — Impressões também suficientes sôbre a política de Peron — Foi ouvido ràpidamente também o sr. Moacir Briggs — Esperada a ratificação dos nomes de ambos para as Embaixadas de B. Aires e Assunção

CONFORME foi amplamente noticiado, os srs. Orlando Leite Ribeiro e Moacir Briggs, candidatos às chefias diplomáticas brasileiras junto aos governos de Buenos Aires e Assunção, respetcivamente, compareceram ontem, perante à Comissão de Relações Exteriores do Senado, a fim de prestar esclarecimento sôbre a nossa política com os países sulamericanos, especialmente com a Argentina. E' um novo processo que a Comissão inaugurou, por proposta do sr. Bernardes Filho, tendo em vista, conforme declarações, já divulgadas, do representante mineiro, as denúncias e críticas à atuação do sr. Batista Luzardo como embaixador junto ao govêrno de Peron.

A sessão transcorreu rigorosamente secreta, prolongando-se por mais de três horas, sendo que a maior parte do tempo foi consumida com as perguntas feitas ao sr. Leite Ribeiro. O sr. Moacir Brigs demorou-se pouco mais de 20 minutos.

Conseguimos, entretanto, saber que os esclarecimentos prestados pelo ministro Leite Ribeiro sôbre os assuntos que lhe foram propostos satisfizeram, plenamente a comissão. O referido diplomata levou uma pasta contendo grande número de documentos, muitos dos quais não chegaram a ser exibidos por não ter a comissão entrado no assunto. Com referência, por exemplo, à participação do ministro Orlando Leite Ribeiro em atividades extremistas no Itamarati, a comissão deu-se por satisfeita ao manusear o «dossier» do ministro, sem precisar que êste desenvolvesse, verbalmente, argumentos que revelariam as verdadeiras origens da campanha contra êle movida no Ministério. A comissão viu que estava diante de um homem que nada tinha a temer e que para ali fôra disposto a pulverizar, uma vez por tôdas, a maledicência em tôrno de sua ação como chefe do Pessoal do Itamarati.

Quanto aos seus pontos de vista em relação à política Argentina, falou com a maior franqueza, distinguindo a ação policial da ação política do govêrno daquele país. A ação policial estava amplamente documentada e foi exibida aos membros da comissão. No tocante aos seus pontos de vista pessoais, explicou que só uma vez tivera contacto com Peron, quando êste era assessor técnico da delegação de seu país à Conferência do Chaco. Daí por diante não tivera a oportunidade de se encontrar com êle. Acompanha, porém, o desenvolvimento da sua política exterior e nesse sentido fêz uma exposição que também satisfez à comissão.

Ao retirar-se, o sr. Orlando Leite Ribeiro foi cumprimentado por todos os presentes, membros da comissão e outros senadores que ouviram sua exposição. A impressão, posteriormente colhida através de frases soltas de vários senadores é de que sua indicação, se não fôr aprovada por unanimidade, deverá aproximar-se dêsse resultado.

Nenhum embaixador, aliás, logrou até aqui unanimidade no Senado.

Deu entrada, em seguida, na sala da comissão, o sr. Moacir Briggs. Demorou-se alguns minutos, parecendo que não havia muito a perguntar-lhe.

Recebida pelo ministro do Trabalho a diretoria da Associação Comercial

DEBATIDOS ASSUNTOS DO INTERÊSSE DAS CLASSES PRODUTORAS

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, a diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, mantendo com a mesma longa palestra.

Foram abordados vários assuntos de interêsse das classes produtoras, inclusive, as dificuldades do comércio ante as restrições na importação e, consequentemente, os prejuízos que isso causa aos trabalhadores, tais como desemprêgo e diminuição das horas de trabalho.

O presidente da Associação acentuou que pudera observar várias providências de caráter administrativo, adotadas no Ministério do Trabalho, quanto ao registro comercial e de marcas e patentes.

Visitada por oficiais superiores do Exército a Fábrica Nacional de Motores

Visitaram, ontem, a Fábrica Nacional de Motores, vários oficiais superiores integrantes da Diretoria de Estudos e Pesquisas do Departamento Técnico de Produção do Exército, chefiados pelo seu diretor geral, general Valdemar Brito de Aquino. Os militares estiveram estudando com os técnicos questões de produção de interêsse das Fôrças Armadas.

Acôrdo para recolhimento, no Paraná, das taxas do Instituto do Pinho

REGRESSOU DE CURITIBA O PRESIDENTE DAQUELA AUTARQUIA

Regressou de Curitiba, onde presidiu ao 1º Congresso Florestal Brasileiro, o presidente do Instituto Nacional do Pinho, que, durante sua permanência ali, assinou com o govêrno paranaense um acôrdo para o recolhimento, pelas exatorias estaduais, das taxas da autarquia madeireira nas localidades em que a mesma não tiver repartição.

HOMENAGEM AO CORONEL JONAS CORRÊA

Na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, os amigos e admiradores do Coronel JONAS CORRÊA, ex-Secretário Geral de Educação e Cultura do Distrdito Federal, e ex-Deputado Federal — prestarão expressiva homenagem ao seu distinto Amigo, no Liceu Literário Português, às 17h 30m, na rua Senador Dantas, Centro.

Para a festa, que não terá caráter político, estão naturalmente convidados todos quantos se sintam ligados ao eminente Professor por laços de amizade e admiração.

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	SET				1953
Dom	·	6	13	20	27
2ª	·	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	·
6ª	4	11	18	25	·
Sáb.	5	12	19	26	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

23 DE SETEMBRO DE 1933

(Sábado)

Comerciantes do Centro de Cereais dirigiam um memorial ao prefeito Pedro Ernesto, solicitando que fôsse dado à rua Acre o nome de Serafim Valandro, presidente da Associação Comercial, falecido na véspera.

A polícia iniciava intensa campanha contra o jôgo do bicho, prendendo e autuando numerosos contraventores.

Em récita do ator Darci Cazarré, Procópio Ferreira estreava, no Teatro Cassino, a peça «O homem».

A Prefeitura abria um crédito de 300 contos para a recepção ao general Justo.

PARA TODOS

— Ostras e pérolas
— Petróleo
— Impressão em Braille

OSTRAS E PÉROLAS — As ostras levam cêrca de sete anos para elaborar as pérolas.

*
* *

PETRÓLEO — Numa área de aproximadamente dois mil quilômetros quadrados, no deserto de Sechura, duas emprêsas comerciais deverão iniciar brevemente a perfuração de poços de petróleo, com o consentimento do govêrno peruano. Também na Europa, a produção de petróleo continua na ordem do dia. A Bélgica está incrementando a exploração de petróleo e gás nas províncias de Antuérpia e Limburgo, nas proximidades da fronteira holandesa.

*
* *

IMPRESSÃO EM BRAILLE — Um método mais rápido de imprimir em Braille está sendo experimentado na Grã-Bretanha entre cêrca de mil cegos. O novo processo utiliza pontos altos de tinta plástica, e os principais tipos, consistindo em chapas de metal com os caracteres Braille, são usados conjuntamente com a adaptação dos tipos normais de rôlo das máquinas de impressão. A tinta plástica é forçada através das perfurações da chapa principal sôbre o papel, onde forma uma série de pontos em alto relêvo com o formato dos caracteres Braille. O papel passa através do aparelho que seca e endurece a tinta. Esse método permite que a impressão se faça nos dois lados do papel, diminuindo assim o volume.

Projeto de lei extinguindo o impôsto sindical

«Ao invés de concorrer para o fortalecimento do verdadeiro sindicalismo tem sido instrumento de subôrno e corrupção dos homens e das instituições», declarou o autor da proposição

O Senado realizou, ontem, duas sessões.

No expediente da sessão diurna, o sr. Ivo de Aquino falou sôbre o plantio de café em Santa Catarina, por iniciativa do Instituto Brasileiro do Café. Declarou-se inteiramente favorável à medida, desde que se tivesse em vista a multiplicação da pequena propriedade, sem transformar o café em única produção do Estado.

O sr. Carlos Lindenberg teceu algumas considerações sôbre o combate à broca do café, no Espírito Santo, cujo govêrno está pondo em prática os métodos adotados em São Paulo.

O sr. Othon Mader dirigiu um apêlo ao presidente da República para que vete dispositivos do projeto da Petrobrás que impedem a participação do capital privado na exploração do petróleo.

Em aparte, o sr. Landulfo Alves declarou que o orador estava concitando o presidente da República a praticar uma traição.

FUNDO SINDICAL

O sr. Othon Mader apresentou um projeto de lei extinguindo o impôsto sindical, com a revogação dos artigos 578 e 610 da Consolidação das Leis do Trabalho. Quanto ao saldo em dinheiro do Fundo Sindical, determina o projeto que seja distribuído às entidades sindicais, na proporção das suas respectivas contribuições no último ano de recolhimento. Igual destino será dado ao produto que resultar da venda dos acervos do Fundo Sindical e da comissão cujas liquidações deverão estar concluídas dentro de três meses da vigência da lei.

Na justificação, o autor do projeto declara que o Fundo Sindical, em vez de concorrer para a expansão e fortalecimento do verdadeiro sindicalismo, tem sido instrumento de subôrno e corrupção dos homens e das instituições. Tem servido também como arma de que os governos lançam mão para dominar e até escravizar as massas trabalhadoras, tendo em vista interêsses pessoais e objetivos políticos.

SESSÃO NOTURNA

No expediente da sessão noturna de ontem, o senador Aloísio de Carvalho comentou uma nota da embaixada da Nicarágua esclarecendo um despacho procedente daquele país, que informou ter sido o filho do presidente Somoza indicado para substituí-lo durante sua ausência.

Explica a nota que, de acôrdo com a Constituição do país, o Parlamento enviou ao presidente uma lista tríplice na qual estava incluído o nome de seu filho. Recordou o representante baiano a anedota do pai que permitia que a filha se casasse com quem quisesse, contanto que fôsse com o primo João.

LICENÇA PRÉVIA

Não foi votado o projeto que prorroga ... licença prévia em virtude de emendas apresentadas pelo sr. Alencastro Guimarães, que combateu, mais uma vez, a medida proposta pelo Executivo. O projeto volta assim às comissões técnicas para que sejam apreciadas as alterações sugeridas pelo senador petebista.

O líder da maioria, entretanto, vai requerer urgência e está providenciando, ao mesmo tempo, a rejeição de tôdas as emendas.

PROBLEMAS DE IMIGRAÇÃO

VERIFICA-SE no momento curiosa contenda entre os chefes de dois serviços do govêrno federal, aos quais incumbe o setor de imigração na administração pública. Poucas vêzes teremos visto críticas tão candentes partidas de elemento do govêrno, profligando os atos de outro delegado de confiança do executivo federal.

Tudo isto é contristador e denuncia o grau de descoordenação a que se chegou na gestão dos negócios de estado no Brasil.

A dissidência ora verificada entre o Departamento Nacional de Imigração, órgão do Ministério do Trabalho e o Conselho Nacional de Imigração e Colonização da Presidência da República, foi determinada mais uma vez pelo acidentado desembarque de russos brancos, refugiados de diversas origens, procedentes da China, o qual deu ensejo a demonstração de precariedade, para usar de expressão suave, dos nossos serviços de contrôle de imigração. Várias dezenas de criaturas aqui aportaram; têm sua descida à terra embargada pelas autoridades, mais do que surpreendidas, indignadas, com a sua chegada, e, afinal, surgem explicações no sentido de que não se tratava, absolutamente de qualquer procedimento irregular, de vez que o embarque dos supostos «indesejáveis» se dera não só com o «visto» do cônsul brasileiro em Hong-Kong, mas, também, como em consequência de compromissos assumidos pelo nosso país em acôrdo com organismos internacionais.

Essas circunstâncias não obstaram a que o próprio diretor do Departamento Nacional de Imigração relutasse em permitir o desembarque dos viajantes e só o consentisse sob condição.

Vejamos a que se reduzem, em verdade, as razões da celeuma.

Várias organizações internacionais, pias e religiosas, em face do crescente número de refugiados ou deslocados, evadidos dos seus países de origem, ora sob dominação comunista, por motivos ideológicos ou por perseguições políticas, foram ter à China.

No país distante, começaram a se movimentar várias entidades, de espírito filantrópico e religioso, no sentido de colocar os apátridas.

Diversos acordos foram estabelecidos com países imigrantistas em número de vinte e três anualmente, entre os quais o Brasil.

Coube ao nosso país uma considerável quota: vinte e cinco mil imigrantes, dos quais apenas mil e duzentos com profissão desnecessária, ou mesmo sem profissão muito definida. Esta a contribuição de sacrifício do Brasil para solução do problema em que estava intensamente empenhada a Igreja Católica pelo Papa e seus representantes em nosso país e que constitui um imperativo de solidariedade humana.

No entanto, nem mesmo êste reduzido lote de mil e duzentos imigrantes, ao que nos assegura Dom Helder Câmara, representante no Brasil dêstes interêsses da Igreja Católica, nenhum só dêstes adventícios, deixa de ter assegurada colocação ao cabo de um mês em nosso país.

Temos assim que o «rebutalho», a que já se chamou, são refugiados que necessitam de abrigo, de proteção, de solidariedade.

Julgamos que, sem nos afastarmos do espírito humanitário, devemos desenvolver esforços no sentido de assegurar uma imigração que melhor acuda às nossas conveniências, a exemplo do que tem ocorrido de modo geral.

Sem embargo de que países como Canadá e Austrália, hoje nações poderosas, surgiram de núcleos de colonização de egressos das galés da metrópole britânica, devemos perseverar com rigor na seleção de imigrantes. Sobretudo quando, paralelamente à hospitalidade que concedemos aos estrangeiros, os nossos patrícios não merecem o mesmo amparo e acossados pela miséria dos sertões, encontram, nas cidades, na maioria das vêzes, miséria ainda maior.

A entrada dêstes imigrantes é precedida de exame meticuloso do Conselho de Imigração, no qual tem assento como membro nato o diretor do Ministério do Trabalho, razão por que causa espécie, que o que foi passado em julgado pudesse «a posteriori» suscitar divergências entre partes suposta e prèviamente acordes entre si.

Cumpre à presidência do Conselho de Imigração e Colonização, órgão máximo disciplinador e mentor da imigração, dirigir-se à Presidência da República para expôr a situação criada e dela aguardar instruções.

Esperamos que sejam superadas as discórdias e possa se estabelecer o indispensável clima de concórdia do qual se beneficie o Brasil.

OS ACONTECIMENTOS DO ESTADO DO RIO

As ocorrências criminosas em Caxias, continuam a polarizar as atenções da opinião pública.

Passados vários dias dos acontecimentos brutais que culminaram com o assassínio do delegado local, continua a polícia atônita, sem localizar o delinquente e seus cúmplices e impossibilitada, por óbvias razões, de fixar os motivos que pudessem ter determinado os eventos delituosos.

Quase tôda gente sabe no entanto, de como os jogos de azar influíram decisivamente no ânimo dos tradicionais contendores. O que se passa em Caxias é a disputa feroz pela posse das bancas de jôgo, disputa essa, que ao que se diz não seria estranha nem a secretaria de interior do Estado fluminense, a quem incumbe especificamente a repressão aos jogos proibidos.

Verifica-se assim, que é nos próprios domínios de um familiar da presidência da República, que se faz por tornar o chefe do govêrno «incompreendido por uns e caluniado por outros» segundo as suas lamúrias de fronteira.

E' notório que desde o primeiro instante do novo período do ex-ditador repetem-se a todo momento as manobras e tentativas para reimplantação do jôgo que fêz florescer ao tempo do Estado Novo respeitável cortejo de novos ricos.

Não fôra a vigilância do parlamento, da imprensa, da opinião pública esclarecida e do clero, aquêles propósitos teriam vingado.

Insistimos em que não arrefeceram as disposições dos profissionais da batota, pelo contrário, hão de perseverar sempre nas suas pretensões desagregadoras, daí a melhor razão para que o Congresso concluído o inquérito parlamentar que se instaurou para apurar a existência de jogos proibidos no país, imponha, em nome da nação, a mais rigorosa repressão das autoridades policiais para a extinção definitiva destas práticas criminosas.

O clima de violências há 40 minutos da capital da República não pode continuar.

Se não estiver o govêrno estadual em condições ou disposto a fazer respeitar as leis só haverá um remédio jurídico a recorrer — a intervenção federal.

A RESPONSABILIDADE DO CONGRESSO

Quando há pouco mais de um ano foi criada em lei a instituição das comissões parlamentares de inquérito, houve quem pusesse em dúvida o alcance dos seus efeitos e da sua eficácia.

Eis que funcionam na Câmara dos Deputados mais de uma dezena de comissões de inquérito, e ainda não foram dadas a conhecer as sanções aplicadas, como consequência de punibilidade e culpa reconhecidas pelos parlamentares. Esta a providência que incumbia ao Executivo, que prima por omissão criminosa nos atos que refletiam o seu interêsse pela moralidade pública.

O escândalo do jornal oficioso, estipendiado pelos cofres da nação, para gáudio de aventureiros alienígenas, para solapar a imprensa em concorrência desleal e para atenuar junto à opinião pública os reflexos da maléfica política plutocrata e negocista do govêrno federal, deverá, não poderá deixar de ter, melhor destino.

O fenômeno do vespertino palaciano tem um sentido mais grave do que o que se pretende lhe imputar. Êle vale menos pelo seu conteúdo de amoralidade do que pelo que êle constitui como sintoma de reação da coletividade.

Não nos furtamos de dizer que o caso em aprêço permitiu a primeira mobilização unânime de espíritos contra a corrupção que lavra no país.

Punir severa e implacàvelmente os culpados, não é satisfazer um imperativo de decência e justiça, é mais, é dar mostras à nação que o Congresso está solidário com ela na cruzada, que já se esboça, pela recuperação moral do país.

Entre tantas crises em que o Brasil se debate, na sua mór parte devidas à incúria, à imprevidência, à negligência e incapacidade dos seus governantes, uma das maiores, ninguém o duvida, é a crise de honestidade.

Confiamos em que a Comissão Parlamentar de Inquérito, que já fêz jus ao reconhecimento público com o afã diuturno de encontrar a verdade, abreviará o seu pronunciamento para que a nação possa fiscalizar o govêrno na exação do seu dever.

IDEOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

Aliomar BALEEIRO

POLÍTICA é uma das palavras mais caluniadas em nosso país e isso se deve à pobreza de idioma, que se serve de uma só voz para significar idéias e conceitos diversos. Em inglês, êsses conceitos se exprimem por três vocábulos diferentes e de sentido específico. Em consequência, o homem da rua confunde noções inteiramente diversas como o fato político — a luta pelo poder; a ciência que o estuda objetivamente; uma determinada «política» ou diretriz, isto é — uma «policy», como a do petróleo ou da reforma agrária.

O mais grave, porém, reside em que, para muitas pessoas, a Ciência Política, impessoal, ontológica, observação e explicação do «que é» e «porque é», vai de mistura com o debate sôbre determinada política, ou sôbre moral, numa atitude axiológica, — o «que deveria ser» num hipotético mundo de bons sujeitos bem diferentes dos homens de carne, ossos e estômagos da realidade.

A Política, como ciência, quer apenas conhecer porque os homens, em todos os tempos e lugares, assumem determinadas atitudes em relação ao fenômeno do poder; mas não pretende justificar êsses gestos humanos, do mesmo modo que a Anatomia prescinde de aprovar ou desaprovar o comprimento do fêmur ou a Fisiologia se abstém de defender a moralidade da digestão ou da reprodução. O cientista da Política examina a corrupção e a fraude com a mesma frieza e indiferença com que outros sábios investigam o câncer ou a tuberculose. Existem os fatos e resultam de tais causas, que conhecem ou procuram conhecer.

No Brasil, o estudo da Política ainda não alcançou grande relêvo universitário. Não temos cursos especiais, como os ministram as Universidades Americanas. Não há Instituto para investigá-la. A bibliografia é escassíssima, como se observa do ensaio de Djacir Meneses para uma obra em que a Unesco balanceou os estudos políticos em todo o mundo contemporâneo. Até agora, a atitude científica brasileira, nesse campo, está limitada ao esfôrço de alguns ilustres professôres de Teoria do Estado, dentre os quais Orlando M. Carvalho, da Universidade de Minas.

Valiosa e substancial contribuição à cultura do país acaba de ser prestada pela «Ideologia e Ciência Política», de Nélson Sampaio, catedrático de Teoria do Estado na Universidade da Bahia. Êsse jovem professor, cuja preparação científica foi completada por proveitoso estágio na Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, nesse livro sério, claro e opulentamente documentado, expõe o problema do conhecimento político: — é possível a Ciência Política?

Numa síntese admirável, que jamais sacrifica o essencial, percorre a história das doutrinas sôbre a política, desde os sofistas gregos até os pensadores contemporâneos que conturbaram a primeira metade dêste século. Nélson Sampaio as submete à crítica objetiva para concluir pela inconsistência das objeções à Ciência Política.

Parte daí para duas assertivas, que podem ser reduzidas a uma, pois, a segunda está implícita na primeira: «1) no mundo político não impera o puro acaso ou a indeterminação absoluta; 2) as uniformidades nêle existentes podem ser objeto de um conhecimento sistemático e racional». Existe, pois, uma ciência ontológica da Política.

A Teoria do Estado, que se ensina em nossas Faculdades de Direito, não esgota o vasto mundo contido no que se poderia chamar de «Teoria Geral da Política».

O excelente livro do ilustre professor baiano, que além de teórico da Política, conhece os fatos brasileiros como líder da UDN no legislativo local, visa a formação intelectual dos estudantes de Teoria Geral do Estado e da História das Doutrinas Políticas. Não é um compêndio de arte política, para a edificação das vocações partidárias, como existe na literatura americana, mas ganhariam em lê-lo e meditá-lo quantos se interessam pelos negócios públicos, a título de atores, críticos ou espectadores dos dramas da conquista, conservação e emprêgo dêsse poder, que tanto fascina os homens desde o começo do mundo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 2º dia. Disponibilidade do Ministério do Exterior, Aposentados do Ministério do Exterior — 4001; Supremo Tribunal Federal — 4212; Superior Tribunal Militar — 4520; Desembargadores — 4523; Juízes e Promotores — 4521 e DASP — 4522.

VISITA DE BOA VONTADE A WASHINGTON

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A fragata «Capitan Tono», da armada da Colômbia, que prestou serviço com as fôrças navais das Nações Unidas, durante a guerra coreana, chegou a esta capital, em visita de boa vontade.

A fragata, procedente de Cartagena, Colômbia, atracou no cais do rio Potomac, na manhã de hoje.

Um grande programa de festejos foi preparado, em homenagem à oficialidade e cadetes do «Capitan Tono».

PEDIDO DE ANISTIA GERAL A PERÓN

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Partido Democrata, de tendência conservadora, decidiu hoje pedir ao presidente Perón que conceda a anistia geral, inclusive para os militares, a fim de pôr têrmo ao atual estado de guerra interna e restabelecer a liberdade de expressão e de imprensa, como preço de sua colaboração com o govêrno, em seus esforços para conseguir a pacificação política.

Importações da COFAP

Chegando-nos ao conhecimento que a suspensão temporária das reportagens que vínhamos publicando sob a responsabilidade de um jornalista ex-colaborador desta fôlha, estranho, portanto, aos quadros do jornal, havia sugerido em espíritos malévolos a suspeita de conivência do «Diário de Notícias» com interêsses subalternos, cumpre esclarecer tratar-se de torpe e vil calúnia.

Êste jornal reencetará em breves dias a campanha esclarecedora que tentou realizar sôbre as transações da COFAP, que não teve prosseguimento em razão da substituição, que julgamos oportuna e necessária do profissional incumbido das diligências.

Não nos move nenhum intuito de solapar o trabalho útil que a COFAP possa vir a realizar em defesa da população, assim como não estamos possuídos de ânimo hostil aos atacadistas desta praça.

O propósito do «Diário de Notícias», o qual, de resto, norteia tôdas as suas atitudes, é a defesa intransigente e única do interêsse da coletividade.

Representarão o Brasil

O presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na 1ª Sessão da Associação Regional III da Organização Meteorológica Mundial, a realizar-se de 15 a 25 do corrente nesta capital — chefe engenheiro Francisco Xavier Rodrigues de Sousa e, delegados, professor José Carlos Junqueira Schmidt, engenheiro Leandro Ribel Ratisbona, conselheiro Renato Firmino Maia de Mendonça, capitão de corveta Paulo de Castro Moreira da Silva, secretário Benedito Boque da Mota, capitães tenentes Júlio Gonzales Fernandes e Sidnei Haroldo Dobin, tenente Roberto Verando Pereira e engenheiros agrônomos Francisco Domiciano de Azevedo, César Augusto Lourenço, José Antônio Pereira de Castro e Camilo de Meneses.

Tem novo contador a CIS

O ministro do Trabalho designou o sr. Pedro Delforge para as funções de contador da Comissão do Impôsto Sindical, em substituição ao sr. Mário Maia.

O novo contador já assumiu o cargo.

A NATUREZA DO DESAFIO ...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

calouros no seu exercício — e, sobretudo, povos cuja consciência e identidade nacionais foram formados sob graus variantes de tutelagem e contrôle ocidentais, e que agora procuram libertar-se da carga moral de tal herança. Acho que nós ocidentais devemos encarar o fato de que, para muitos dêsses povos, a repugnância que as realidades soviéticas têm para nós, não atua nêles com a mesma fôrça. Seu ressentimento acumulado contra os padrões ocidentais é tão grande, que tudo o que se desviar completamente dêsses padrões, parece recomendável a seus olhos ipso-facto. A ruína da vida humana não os impressiona. Estão dispostos a aceitar a miséria humana e a crueldade se lhes parecem úteis a um fim social. O poder soviético os atrai mais, e não menos, pelo fato de ter sido acompanhado de sofrimentos físicos e privações, pelo sacrifício dos interêsses individuais, pela renúncia daquele luxo ostensivo, do exagerado confôrto individual da pomposa importância própria, com que os ocidentais se tornaram odiados e desprezados por tantas regiões do mundo.

O mundo ocidental, e particularmente a nossa pátria, deve ter extrema cautela no manuseio dêste fenômeno de atração soviética exercida sôbre povos das áreas asiáticas menos desenvolvidas e em qualquer outra região. Devemos levar em conta o fato de que o passado deixou um legado emocional que não será vencido tão cedo. Devemos dar-nos fé de que os conceitos e exemplos nossos só nem sempre são importantes para as necessidades de outros povos. Devemos esforçar-nos por compreender como um fenômeno humano normal o fato de que os povos asiáticos têm às vêzes vontade de agir de uma determinada forma, exatamente por não ser a nossa — por desejarem mostrar a si mesmo se comprovar a si mesmos a existência de uma independência que lhes é novidade, que lhe é uma coisa magnífica, em que ainda não conseguem acreditar plenamente. Finalmente devemos compreender a impaciência que faz muitos dêles rejeitar o conceito do empreendimento livre como o melhor meio de realizar uma rápida industrialização, e os faz procurar alhures outros meios para tal fim.

Contudo, não devem êsses povos esperar que concordemos com suas idéias ou os encorajemos, quando olham exatamente para Moscou à procura de coisas que na certa não acharão ali, e com tal atitude colocam a si mesmos, e a segurança de inteiras regiões geográficas, em perigo. Uma coisa é exigir de nós humildade e compreensão, arrependimento dos erros do passado, e tolerância para aquilo que, afinal, só é humano e inevitável. Outra coisa é querer obrigar-nos a afirmar a realidade de coisas que sabemos ilusórias, e aquiescer a mudanças que sabemos destruidoras das esperanças de uma longa paz e estabilidade. Os norte-americanos podem e devem compreender o desejo de outros povos de agirem de sua própria maneira, mesmo que difira da nossa; não podem, porém, compreender o desejo de trilhar o caminho de Moscou, quando não ignoram o que significou na prática, para outros povos, haverem tomado tal caminho. Não se pode esperar de nenhum norte-americano que encare a não ser com repugnância, a proposição de que os homens são governados melhor pela mentira e o dolo, pela destruição da crença religiosa pelo ódio, suspeita e temor, pela negação da obrigação moral baseada numa ética individual.

A seguir — Reflexo da debilidade ocidental a ameaça vermelha.

NOTAS POLÍTICAS

Investe o govêrno contra a liberdade de palavra

DOIS FATOS ocorreram ontem de modo a aumentar, reunidas, as apreensões gerais diante das intenções do sr. Getúlio Vargas e de sua esquisitíssima viagem ao sul do país.

Discursando de improviso na cidade de Rio Grande, voltou êle a fazer alusões e conspiratas inexistentes. Não se sabe porque ligou as coisas aludidas à «crise cambial», dizendo que no momento em que esta era mais aguda (como se deixasse de ser), «procurou-se agravar a situação do país com notícias de perturbações da ordem e um clima de agressões pessoais que viriam forçar desesperadamente uma provocação».

Inverteu, como se vê, os papéis; e assinalou de modo suspeito que «as mais amplas garantias liberais estão asseguradas e com frequência delas se abusa».

* * *

Ao mesmo tempo, soube-se, de excelente fonte, que o chefe de Polícia do Distrito Federal anunciara o propósito em que está o govêrno de pôr em execução imediata um decreto-lei expedido mas não utilizado pelo sr. José Linhares, segundo o qual as estações de rádio não poderão transmitir críticas consideradas injuriosas à pessoa do presidente da República e de membros do Poder Executivo.

Êste é o segundo fato. A polícia passaria a ser o árbitro supremo, e a ela caberia julgar as críticas, para considerá-las ou não injuriosas. Dentro do seu critério de julgamento, por exemplo, nenhuma emissora poderia transmitir um discurso do sr. Aliomar Baleeiro na Câmara ou do sr. Hamilton Nogueira no Senado. Uma maneira de atentar contra a liberdade de palavra, retirando-lhe um dos meios mais eficientes de divulgação.

* * *

Antes mesmo dessa notícia, cresciam as suspeitas de que o sr. Getúlio Vargas tentaria a exumação do esquecido decreto. O líder da minoria na Câmara, o sr. Afonso Arinos, havia incumbido o sr. Bilac Pinto de estudar o assunto e apresentar à bancada da U. D. N. um parecer sôbre a constitucionalidade do decreto e, ao mesmo tempo, um projeto de lei para revogá-lo expressamente. Da sua inconstitucionalidade ninguém duvida.

O sr. Bilac Pinto já está trabalhando e deverá desincumbir-se de sua tarefa dentro dos próximos três dias.

Candidatura única anti-Ademar

Deputados do P. S. D. e da U. D. N. iniciaram entendimentos ontem, na Câmara, visando ao lançamento de uma candidatura única ao govêrno de São Paulo, em oposição à do sr. Ademar de Barros.

Os entendimentos prosseguirão em São Paulo, onde está sendo esperado hoje à tarde o sr. Lucas Garcez, de volta de uma excursão ao Norte do país. O governador receberá os deputados que o apóiam às 18 horas, nos Campos Elíseos, logo depois de sua chegada.

A situação nacional e o papel da mocidade

O sr. Otávio Mangabeira pronuncia hoje, às vinte horas, no salão «Ruy Barbosa», da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, a anunciada conferência em que, a convite dos estudantes, analisará a situação política nacional e apontará o papel da mocidade na hora presente.

Antes de pronunciar a conferência, o grande líder democrático será homenageado pela classe universitária, recebendo a saudação do acadêmico Altamirando Rodrigues de Almeida.

A palestra do ex-governador da Bahia será gravada para posterior irradiação.

A reforma não terminou

A reforma iniciada pelo sr. Getúlio Vargas com a substituição de alguns dirigentes de autarquias não terminou. Soubemos ontem que o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr. Gileno de Carli, será substituído nos próximos dias, talvez pelo sr. Edgar Pessoa de Queiroz, industrial pernambucano que já esteve na presidência do I. A. A.

O veto dos bondes

O senador Carlos Sabóia vai dar parecer favorável ao veto do prefeito, referente à questão do aumento das passagens de bonde. Acha êle que os acordos anteriores, havidos entre o prefeito, os vereadores e a Light, justificam o veto.

As verbas da Amazônia

O sr. Artur César Ferreira Reis, superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, ao chegar a Belém, informou à imprensa não estarem perdidas as verbas para aquêle plano, no orçamento de 1954.

Contudo, as verbas para o fim específico da valorização continuam ameaçadas e nenhum recurso novo ainda foi destinado ao fundo. Os quatrocentos e dezesseis milhões de cruzeiros, a que alude o sr. Ferreira Reis, e que seriam retirados do orçamento normal dos Territórios, onde tinham sido colocados indevidamente, ainda ali permanecem e não houve ordem superior em contrário. Dêsse modo, é possível que não haja recursos de porte para o plano da Amazônia no ano vindouro.

Convenção dos estudantes udenistas

Nos dias 28, 29 e 30 dêste mês, por convocação do Departamento Estudantil da U. D. N., os estudantes udenistas cariocas realizarão a sua sétima convenção para debater problemas da classe e sua posição diante do momento político.

Possibilidade de um fenômeno Jânio em Belém

Trava-se neste momento em Belém do Pará uma peleja eleitoral, decerto, a mais disputada de que há notícia no Brasil: é o que indica o número de candidatos. Nada menos de seis paraenses — apresentados por cinco partidos, isolados, e uma coligação de três outros — habilitam-se a administrar a sua bela, pitoresca e muito pobre capital, cuja debilidade econômica reflete a do Estado, há algumas décadas mergulhado na profunda depressão que se seguiu ao breve e ilusório delírio do El Dorado da borracha.

Ante tal divisão das fôrças políticas, mesmo os peritos mais experimentados em cálculos eleitorais, astêm-se de fazer previsões. Os partidos maiores, segundo os observadores locais, não foram felizes na escolha de candidatos. Em alguns casos, como o do P. S. D., a indicação provocou descontentamentos e cisões. A julgar pela expressão nominal das fôrças que o apóiam, o candidato da coligação UDN-PSP-PL deveria ser o mais forte. Não é, porém, o que afirmam os conhecedores da política estadual. A não ser que tenha um apoio maciço do elemento católico.

* * *

Segundo os palpites, a título precário, que temos ouvido, a competição do próximo domingo, em última análise, será entre os candidatos do P. S. D. e do Partido Socialista, talvez incluindo-se entre os favoritos também o da coligação citada. O nome indicado pelo P. S. D., o sr. Alberto Engelhard, não é popular, e sua escolha provocou ampla cisão no partido. Mas P. S. D. no Pará significa baratismo. E, assim, as possibilidades de vitória do seu candidato ligam-se à maior ou menor influência — não houve ainda um teste decisivo — que ainda exerça sôbre certas camadas do «povinho» de Belém o agitado ex-governador.

O candidato socialista está fazendo uma campanha que poderá reproduzir, em proporções menores, o fenômeno Jânio Quadros. Seu prestígio nos bairros pobres é um fato comprovado, não sòmente pela sua eleição para deputado estadual em 1950 — o mais votado na capital — como na própria campanha atual. E' um jovem advogado, jornalista extremamente combativo, ex-combatente, como soldado, na Itália, orador inflamado, sempre à frente de campanhas populares. No comêço da propaganda, seus adversários o apresentaram depreciativamente como candidato do «peixe frito», isto é, da gente mais pobre, correspondendo à «poeira» do Recife, que, no ano passado, derrotou espetacularmente o sr. Etelvino Lins. O sr. Cléo Bernardo tomou para si o «slogan»: — «Sim, sou o candidato do «peixe frito»...

E assim é possível que o govêrno de Belém venha a ser conquistado pelo mais novo dos partidos do Estado — fundado em 1950, após a eleição do seu atual candidato a prefeito, que se elegera deputado ainda sem partido, na chapa da coligação anti-baratista.

Os demais candidatos são os srs. Celso da Cunha Gama Malcher (PSP-UDN-PL), João Renato Franco (PTB), João Botelho (PDC) e Rodolfo Chermont (PR).

* * *

Para participar dos últimos comícios, pró-Cléo Bernardo, irá hoje a Belém o sr. Osório Borba, representando o Diretório Nacional do P. S. B. Viajará pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul.

DIVERSAS

COMISSÃO DE ARREGIMENTAÇÃO NA U. D. N.

Comunicam-nos:

"A U. D. N. que acaba de iniciar pela Rádio Tamoio o seu programa, que será ouvido todos os domingos, das 19h15m às 19h30m, já tendo publicado os dois primeiros números do seu boletim, organizou recentemente uma Comissão de Arregimentação de Filiados, que por indicação do dr. Artur Santos ficou assim constituída: general Carlos Alberto Coelho, presidente, general Eduardo de Sousa Mendes, vice-presidente, sr. Manuel Piracicaba de Andrade Figueira, secretário, dr. Mário Martins, major João Batista Stavola, dr. José Higino Pereira, prof. Luís Guilhon, sr. Arnaldo Trapa, sr. Francisco Massá Filho, Da. Wilkamina Monteath."

MICROSCÓPIO

A encobrideira

Raul Pilla

CONTRA o projeto de transferência de votação, que também se poderia denominar de preferência de legendas, não creio se possa formular nenhuma objeção do ponto de vista democrático. Muito pelo contrário, evidentes são a tal respeito as suas vantagens, pois poderia evitar um govêrno de minoria, isto é, um govêrno desprovido do consentimento expresso da coletividade, à qual nenhum recurso resta, senão submeter-se. Por êle, sustentando embora cada partido o seu candidato, articula-se prèviamente uma maioria, coligada por semelhantes tendências ideológicas ou por idênticos interêsses políticos, em vez de constituir-se «a posteriori» uma maioria, já então simplesmente destinada à exploração do poder.

Mas, se do ponto de vista geral é inatacável, pode o projeto Afonso Arinos vir ferir determinados interêsses partidários. Condena-se êle então, não por ser mau, mas por não convir na presente conjuntura política.

A mim parece grandemente nocivo e censurável êste particularismo, que leva a decidir questões fundamentais e permanentes, segundo interêsses restritos e transitórios. Mas ainda mais condenável se faz êle quando, consciente da mesquinhez das suas razões, procura arrimar-se a elevadas e aparentemente nobres razões de ordem constitucional: a coisa seria excelente, se não fôsse inconstitucional... Isto num País, onde frequentemente se perpetram os maiores atentados contra a Constituição.

Por que seria inconstitucional o projeto Afonso Arinos? Pelo que tenho lido, se-lo-ia em face do artigo 134, que diz ser direto o sufrágio. Deixará êste, porém, de ser direto? Atualmente, comparece o cidadão devidamente alistado e manifesta a sua preferência: 1º, por um partido; 2º, por um candidato determinado dêste mesmo partido. Adotado o projeto, comparecerá igualmente o cidadão para manifestar diretamente a sua preferência: 1º, por um partido; 2º, por um candidato determinado dêste mesmo partido; 3º, por um segundo partido, no caso de não prevalecer o primeiro. Em ambas as hipóteses, é o cidadão quem direta e pessoalmente, sem a interposição de uma eleição de segundo grau, manifesta as suas preferências. O sufrágio continua sendo universal e direto, nos têrmos da Constituição.

Há, evidentemente, de parte dos opositores, confusão entre **eleição de segundo grau e segundo turno eleitoral.** O que com o projeto se institui é um segundo turno, isto é, uma segunda manifestação do eleitor, para o caso de ser insuficiente a primeira; mas com a peculiaridade, pela primeira vez, segundo creio, imaginada por Assis Brasil, de se fazerem simultâneamente os dois turnos, dispensando-se o eleitor de comparecer segunda vez às urnas.

Acresce a isto que, se inconstitucional fôsse o projeto por concorrer o cidadão para a eleição de um candidato em que nominalmente não votou, do mesmo vício padeceria a nossa atual legislação eleitoral, pois, votando em «A», pode o cidadão, todavia, eleger «B», inscrito na mesma legenda.

Não há, pois, nenhuma inconstitucionalidade no projeto; o que há, sim, é o velho vício de desrespeitar a Constituição de todos os modos, inclusive dela fazendo capa para encobrir o que se não quer confessar.

Reuniu-se a Comissão de Regulamentação do Ministério da Saúde

Estudada a situação do Instituto Osvaldo Cruz

Estêve, ontem, reunida mais uma vez a Comissão Especial designada pelo sr. Antônio Balbino para redigir o projeto de regulamentação do Ministério da Saúde, recentemente criado.

Entre os assuntos debatidos pela Comissão destacou-se o referente à posição do Instituto Osvaldo Cruz. O projeto de regulamentação será dentro em breve, encaminhado pelo ministro da Saúde, juntamente com uma exposição de motivos, ao presidente da República.

Assistiram aos trabalhos da Comissão o deputado Coutinho Cavalcanti, autor de um projeto sôbre o Ministério da Saúde, e o professor Cássio Miranda, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, que fêz uma exposição em tôrno das atividades e dos problemas daquela instituição.

A Comissão resolveu, ainda, que oportunamente serão encaminhadas ao sr. Antônio Balbino sugestões a respeito da situação do Instituto de Manguinhos e sôbre outros pontos que mereçam ser levados à Comissão Parlamentar que estuda a reforma administrativa, ora em curso na Câmara dos Deputados.

JULGAMENTO DE POLÍTICOS EGÍPCIOS

CAIRO, 22 (U. P.) — Quatorze preeminentes réus políticos começaram a ser julgados, no sábado, por um Tribunal Plenipotenciário, que poderá condená-los à morte. Entre êles figuram dois ex-primeiros ministros e altas personalidades da côrte do ex-rei Faruk.

Ignoram-se as acusações que serão formuladas contra os detidos, mas é provável que tenham sido denunciados ao tribunal por crime de traição.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Marcada para o dia 25, a cerimônia de encerramento do Curso Técnico da Escola de Motomecanização

Gratificação de ensino — Chegou o general Osvino — Elogiado pelo titular das Relações Exteriores — Novo diretor do IBE — Calendário Mundial — Não haverá hoje audiência ministerial

Realiza-se no dia 25 do corrente, às 11 horas, a cerimônia de encerramento do Curso Técnico para Oficiais das Armas da Escola de Motomecanização do Exército, sediada em Deodoro. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e formandos.

GRATIFICACAO DE ENSINO

O ministro da Guerra, em virtude de uma consulta, declara que aos sargentos instrutores e monitores dos CITR (C.I.COM.R.) não assiste direito à gratificação de ensino, nos têrmos do último período do aviso 325, de 8 de abril do corrente ano.

ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA O GENERAL CAIADO

O general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, acompanhado de seu ajudante, ten.cel. Barros Moreira, estêve, ontem, à tarde, no Ministério da Guerra. Nessa oportunidade, estendeu sua visita de cortesia a vários amigos, entre êstes o ministro Ciro Cardoso e o general Zenóbio da Costa, em seus gabinetes de trabalho.

CEGOU O GENERAL OSVINO

Chegou a esta capital, procedente da guarnição do Rio Grande do Sul, onde servia há mais de dois anos o general Osvino Ferreira Alves, novo comandante da Artilharia de Costa da 1ª. Região Militar. O antigo chefe do gabinete ministerial, que já se expressou às altas autoridades militares, deverá assumir a sua nova comissão em dia e hora a serem designados.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Departamento do Conservatório Brasileiro de Música lembra aos interessados, civis e militares, de que continuam abertas as matrículas para os seus diferentes cursos: piano, teoria e solfejo, iniciação musical para crianças de 4 a 10 anos, acordeon, canto e ballet. As aulas estão sendo ministradas nos salões do Círculo Militar da Vila às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 17 horas.

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DO EXÉRCITO

Por decreto de 11 do corrente, foi nomeado diretor do Instituto de Biologia do Exército o coronel médico dr. Azafs de Freitas Durate, veterano da F.E.B., na Campanha da Itália, ex-diretor dos Hospitais de Uruguaiana, Santa Marta, Pôrto Alegre e organizador da Enfermaria de Oficiais do H.C.E. em sua fase inicial. Durante a última guerra, o coronel Azafs chefiou a Seção Brasileira dos Hospitais em Nápoles e ultimamente o Estabelecimento Central de Material de Saúde. A sua posse verificar-se-á dentro de poucos dias, com solenidade.

ELEIÇÃO NO CIRCULO DE INTENDENTES

Está marcada para o próximo dia 7 de outubro a eleição da nova diretoria do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas.

«EM FAVOR DO NOVO CALENDARIO MUNDIAL»

O general Djalma Poli Coelho acaba de apresentar um trabalho sob o título «Em favor do novo Calendário Mundial», que tem por fim divulgar, entre os que estudam, as noções mais elementares sôbre o Calendário. O Calendário, segundo o seu autor, precisa ser conhecido no seu aspecto astronômico fundamental e também sob o ponto de vista de sua interessante história. Neste opúsculo, apenas são tratados êsses dois aspectos do estudo do Calendário, de um modo muito sumário e elementar. As reformas, juliana e gregoriana, pelas quais êle passou, são singelamente explicadas.

UNIFORME DO DIA E PARA COQUETEL

A secretaria da Guerra marcou o 5º. uniforme para o dia 24 do corrente; e para o coquetel que o adido militar do Uruguai oferecerá hoje, dia 23, o 3º.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu ontem em audiência, o almirante Augusto Amaral Peixoto, o sr. Justino Sansón Balladares enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Nicarágua e uma comissão de oficiais do Exército da Marinha e da Aeronáutica, que tratou de assuntos relativos ao Colégio Militar do Rio de Janeiro. Em conferência, recebeu os generais Eluso de Castro, Otávio da Silva Paranhos, José Dantas Arêas Pimentel, Osvino Ferreira Alves, Inimá Siqueira, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Altair de Queirós e o coronel Pedro Geraldo de Almeida.

CALENDARIO DE CAXIAS

1868 — 25 de setembro — Caxias e suas fôrças encontram o inimigo perto do arroio Surubi-hi defendendo uma ponte próxima, havendo sério recontro com êxito para os brasileiros.

ELOGIO INDIVIDUAL POR ACAO OU SERVIÇO RELEVANTE

Solucionando consulta formulada pelo comandante do 1º. Grupo de Artilharia de Costa Ferroviária, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolve:

a) — Todo militar, oficial ou praça, que fizer doação de sangue nas condições do art. 3º. da lei n. 1.075, de 27 de março de 1950, faz jus a um elogio individual por ação ou serviço relevante, no boletim da unidade, estabelecimento ou repartição, concedido por seu comandante diretor ou chefe.

b) — Não haverá restrições quanto ao número de elogios, nem prejuízo das dispensa de serviço a que se refere o antigo 2º. da lei citada. Isto é, o militar será elogiado e gozará da dispensa tôdas as vêzes que doar sangue.

c) — Para efeito de contagem de pontos para promoção, serão levados em conta os elogios dados por motivo de doação de sangue, sòmente à razão de um em cada três meses.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO DARÁ HOJE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, por motivo de fôrça maior, não dará hoje, sua costumeira audiência pública para civis e militares.

ELOGIADO PELO TITULAR DAS RELAÇÕES EXTERIORES, O GENERAL DIAS RIBEIRO

Em face de aviso do ministro das Relações Exteriores comunicando a extinção do inquérito sôbre o incidente de fronteira na confluência dos rios Conambo e Curaraí, entre o Equador e o Peru, o chefe do Exército, por aviso de ontem, declara que tem a grata satisfação de louvar o general Djalma Dias Ribeiro, que presidiu a referida comissão, pela forma elevada com que dirigiu seus trabalhos, desempenhando-se com acerto e brilho da tarefa que lhe foi confiada. O general Djalma Dias Ribeiro mostrou-se à altura daquela nobre missão tendo sido em todos os momentos o chefe que soube se impor pela sua diligência, tato, capacidade de trabalho, exemplo e compreensão exata dos problemas a resolver, granjeando o respeito e admiração de todos os componentes da importante comissão, conforme ressalta o exmo. sr. ministro das Relações Exteriores e o próprio embaixador do Brasil em Quito».

ENTREGA DE MEDALHA NA E.S.E.

O comandante da Escola de Saúde do Exército, coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, reuniu, ontem, em seu gabinete de trabalho, todos os oficiais e funcionários para entrega ao 1º. sargento Raimundo Nonato Galvão de Queirós de uma medalha de bronze que lhe foi conferida por decreto do govêrno por ter o mesmo completado 10 anos de bons serviços prestados ao Exército.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 26 — Sábado — Desfile de modas para senhoras e senhoritas e noite dançante. Venda de mesas no Departamento Recreativo.

C.H.I. — São convidados a comparecer à sede do Clube, na avenida Rio Branco, dia 26, às 16 horas, todos os interessados na construção do edifício da rua Gustavo Sampaio, 260, para tratarem de assuntos relativos à citada construção, de muito interêsse para todos.

DIVISÃO DE CULTURA ARTISTICA — **Aos candidatos ao Teatro de Amadores** — As provas de classificação vocacional serão realizadas no 3º. andar da sede do Clube, constando de: I — Testes vocais — Dia 25-9-53, às 16 horas — Verificação de emissão, inflexões e prosódia. II — Testes de máscara e expressão corporal: dia 26-9-53, às 14 horas — Verificação de capacidade de imaginação, Concentração, observação, despersonalização, análise, síntese e exteriorização. Os candidatos deverão procurar instruções com o sr. Ivan, no Departamento Cultural, sala 703, das 9 às 11 horas, ou pelo telefone 42-3114, das 14 às 18 horas.

RECITAL DA CANTORA FERNANDA LINO ANTONIO — A diretoria do Clube Militar convida seus associados a assistirem na próxima quinta-feira, dia 24, às 21 horas, o recital **da cantora portuguêsa Fernanda Lino Antônio**

CONVITE — Convidam-se os oficiais associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, condôminos do edifício da rua Bolívar, 116 a se reunirem no Clube Militar, na quinta-feira, 23 do corrente, às 16 hoas, a fim de tratarem do condomínio e Regulamento do prédio.

A partir das 16h30m, as decisões serão tomadas por votos da maioria dos presentes.

Notícias da Polícia Militar

COMPETICAO ESPORTIVA

Comunicou a Diretoria de Instrução que a representação da Polícia Militar realizou, no dia 13 último, na cidade de Petrópolis, na «Corrida da Primavera», uma brilhante demonstração de pujança e valor.

Em face dos resultados obtidos o Comando Geral da Corporação, coronel João Ururahi de Magalhães, fêz publicar no boletim do Quartel General um louvor.

FUTEBOL

Será realizado no próximo dia 24, quinta-feira, no campo da Escola de Recrutas, em Marechal Hermes, o Torneio Início de Futebol. Os jogos terão início às 07h30m da manhã.

ESGRIMA

Conforme proposta do tenente-coronel diretor de Instrução, os oficiais esgrimistas da Polícia Militar, iniciarão o treinamento de esgrima no dia 18 entrante, para a próxima competição das Fôrças Armadas e Auxiliares. Assim, estarão em treinamento os tenentes Luís Lopes Filho, Zeno Borba Campos, Erasto Miranda de Carvalho Brito e Marino Xavier Rodrigues.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O Comando da Polícia Militar designou o 1º tenente Salomão Soares Ribeiro para exercer as funções de encarregado da preparação, escalação e apresentação das equipes do Quartel General (Gabinete — Estado Maior — Contadoria e Intendência Geral), durante o campeonato interno de basquetebol e voleibol.

DESPACHO DE REQUERIMENTO

De dona Oscarina Batista da Silva — À Contadoria para os devidos fins. Do 2º tenente reformado Palmiro Vieira de Sousa — Certifique-se o que constar. Das senhoras Joana Maria dos Santos, Maria do Carmo Gomes, Júlia da Conceição Botelho, Estela da Paixão Oliveira e Quitéria Batista; e senhores Mário Rodrigues Leal e Paulo Marques de Oliveira — Deferido. Ex-praça Válter de Oliveira — Deferido. 2º tenente reformado Altino Gomes da Silva — Mantenho o despacho anterior.

MOVIMENTACAO DE OFICIAIS

Por conveniência do serviço foram TRANSFERIDOS:

do 2º para o cargo de comandante da 4ª Cia., do 1º Batalhão de Infantaria, o capitão Gerardo Martins Net da Silva;

do cargo de comandante da 4ª Cia. para o de comandante da 1ª Cia do 1º Batalhão de Infantaria, o capitão Silton Rosas de Azevedo;

do cargo de comandante da 3ª Cia. para o de ajudante do 2º Batalhão de Infantaria, o capitão Anazildo Bastos Ribeiro;

do cargo de ajudante para o de comandante da 3ª Cia. do 2º Batalhão de Infantaria, o capitão Eunício da Silva Pereira;

do cargo de ajudante para o de comandante do IIº esquadrão do Regimento de Cavalaria, o capitão Otavo Franco de Godói; e,

do cargo de comandante do IIIº Esquadrão para o de ajudante do Regimento de Cavalaria, o capitão Eduardo Guimarães Vilaça.

CLASSIFICADOS:

no cargo de comandante do IVº Esquadrão, o capitão Gilberto Olimpio Carneiro; e,

no cargo de comandante do IIº Esquadrão do Regimento de Cavalaria, o capitão José Guilherme Springer.

DESCLASSIFICADOS:

do cargo de comandante do IVº Esquadrão do Regimento de Cavalaria, o capitão Milton de Calazans; e,

do crgo de comandante do IVº Esquadrão do Regimento de Cavalaria, o capitão Arnulfo Gomes de Carvalho Brito.

VOLUNTARIADO ABERTO

A Seção de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar comunica aos interessados que as inscrições para a carreira de policial-militar, com vencimentos e vantagens iniciais de Cr$ ... 2.000,00, acham-se abertas. São condições de ingresso,

1. Ser reservista ou possuidor de certificado de alistamento;
2. Saber lêr, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

Informações: Q. G. da Polícia Militar, Rua Evaristo da Veiga, 78.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Visitou o ministro da Aeronáutica o Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos

Estêve também na Escola de Aeronáutica que funciona naquele setor da FAB — Requerimentos despachados — Suspensa a audiência pública de amanhã — Conferência do deputado Heitor Beltrão no Aero Clube do Brasil

O ministro Nero Moura realizou, ontem, uma visita ao Campo dos Afonsos, percorrendo várias dependências dos órgãos que funcionam naquele setor da Fôrça Aérea Brasileira.

Em primeiro lugar o titular da pasta da Aeronáutica estêve no Centro de Instrução Militar, onde foi recebido pelo brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Guarnição dos Afonsos e pelo coronel aviador Armando Serra de Meneses, comandante da unidade local. Por aquela autoridade o ministro foi inteirado do andamento e do grau de instrução que vêm recebendo ali os conscritos da Aeronáutica.

Após a visita do C. I. M. o ministro Nero Moura dirigiu-se à Escola de Aeronáutica, sendo ali recebido pelo brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho e outros oficiais seus auxiliares imediatos. Como na visita ao C. I. M., o ministro percorreu as principais dependências daquele estabelecimento de Ensino da FAB, assistindo, inclusive à partida dos aviões de treinamento pilotados pelos cadetes do ar, futuros oficiais aviadores da Fôrça Aérea Brasileira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Tenente Lucas Peres, da reserva remunerada, solicitando seja acrescido ao seu cômputo de tempo de serviço, cento e quinze horas e cinquenta minutos de vôo. — «Deferido».

Sargento José Hermínio Correia, solicitando a instauração de um Inquérito Sanitário de Origem. — «Indeferido, à vista do resultado da inspeção pela Junta Superior de Saúde».

Tenente Cir de Araújo Padilha, solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas condições em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal».

Tenente Iran Dias da Silva, solicitando seja elaborado o cômputo de tempo de serviço para fins dos benefícios do artigo 53 da lei n. 1.316, de 20-1-1951. (C. V. V. M.). — «Indeferido, à vista dos pareceres da Diretoria do Pessoal e Diretoria de Intendência».

SUSPENSA A AUDIENCIA DE AMANHA

Por motivo de fôrça maior, o titular da pasta da Aeronáutica não dará audiência pública amanhã, quinta-feira.

CONFERENCIA DO DEPUTADO HEITOR BELTRAO NO AERO CLUBE DO BRASIL

Dando cumprimento ao seu programa de atividades culturais para o ano em curso, convidou o Aero Clube do Brasil o deputado Heitor Beltrão para realizar na sede central daquela entidade, amanhã, uma conferência sôbre o tema: «A Aviação e o Brasil».

Após a conferência, oferecerá a Diretoria do Aero Clube um coquetel ao deputado Heitor Beltrão e às demais autoridades convidadas para o ato.

Comissão de Veteranos de Guerra do Brasil

A Comissão de Veteranos de Guerra do Brasil está convidando aos ex-combatentes da FEB, FAB, marinhas de Guerra e Mercante, a comparecerem à assembléia geral convocada pela atual diretoria da Associação de Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, às 14 horas do dia 28 do corrente, à avenida Augusto Severo, 4, Lapa (edifício do Silogeu), quando serão ventilados problemas do mais alto interêsse da classe.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro

A diretoria dêsse Sindicato, assinalando o primeiro aniversário de sua administração, organizou o seguinte programa de solenidades:

Ontem, têrça-feira, conferência do dr. Spinoza Rotier, médico e professor da Universidade do Brasil;

Dia 24 — quinta-feira, às 20 horas, conferência do sociólogo, professor Ciel H. de Araújo, do Curso de Cultura Social e da Universidade do Brasil;

Dia 26 — sábado, às 21 horas, noite dançante dedicada ao seleto quadro social e digníssimas famílias, animada por excelente Jazz, sendo na ocasião, apresentadas as candidatas ao título de Rainha dos Trabalhadores em Hospitais do Rio de Janeiro;

Dia 28 — segunda-feira, às 20 horas, conferência da enfermeira, professôra Irene Cotegipe de Miranda, da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, da Universidade do Brasil;

Dia 29 — têrça-feira, às 19 horas, assembléia geral extraordinária solene, com a presença do sr. Paulo Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, professor Antônio de Sousa Queirós, do Curso de Habilitação Profissional de Enfermagem «Francisco de Assis», deputado federal, dr. Romeu Campos Vergal; senador da República, dr. Mozart Lago e s. exa. dr. João Goulart, DD ministro do Trabalho, que presidirá o lançamento do Concurso da Rainha dos Trabalhadores em Hospitais do Rio de Janeiro.

As conferências são promovidas pelo Curso de Habilitação Profissional «Francisco de Assis», corpo discente e docente.

Instituto dos Industriários

EDITAL

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Em face de sua nomeação para o cargo de Oficial Administrativo do I. A. P. I., em virtude de aprovação em concurso, JORGE FERREIRA LEITÃO está convidado a comparecer na avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar — sala 303, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data da publicação do presente Edital, para fins de exame médico, sob pena de inclusão de seu nome no final da classificação.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

VÃO AOS ESTADOS UNIDOS — Os srs. Vasco Graça Coppas e José Vaz Miranda, diretores da Casa José Silva e da Fábrica de Camisas Epsom, embarcaram para uma viagem de observação de dois meses nos Estados Unidos. No clichê, um flagrante tomado quando do seu embarque num avião da Pan American

Aviso ao Público

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, devidamente autorizada pela Comissão de Racionamento, comunica ao público que os desligamentos de circuitos, hoje, 23 de setembro, serão aumentados em meia hora, em todos os grupos. A medida é motivada por um defeito ocorrido, ontem, no gerador nº 8, da Usina de Fontes.

Tão logo seja reparado o defeito, serão restabelecidos os corte de hora e meia.

Tudo faz crer que até amanhã êsse gerador já esteja em funcionamento normal

Várias Ocorrências

COISAS ESTRANHAS

ESTRANHO caso vem ocorrendo na jurisdição do 18º distrito policial. Antônio Cataldi e sua espôsa Domênica Cataldi, naturais da Itália e chegados daquele país há três meses, compareceram à delegacia distrital, contando às autoridades o seguinte: — Há dois meses, a filha do casal, Anita, de 16 anos, conseguiu emprêgo, como doméstica, na casa de José Antenácio, na rua Barão de Mesquita, 754. No dia 12 do corrente, os pais foram visitá-la, sendo, nessa ocasião, informados pelo dono da casa de que a filha, depois de sentir-se mal, havia sido internada na casa de saúde Santa Isabel, situada na rua Brão de Bom Retiro. Imediatamente, Antônio Cataldi e Domênica rumaram para a Casa de Saúde, onde souberam que a menor se achava recolhida ao quarto nº 5. Quiseram vê-la, mas foram obstados pelos funcionários daquele estabelecimento, sob a alegação de que a jovem sofrera uma apoplexia cerebral. Domenica, entretanto, não se conformou com as razões dadas e, burlando a vigilância, conseguiu penetrar no quarto de Anita, surpreendendo, então, dois médicos a examiná-la. Ao vê-la, os médicos a cercaram, ameaçando-a de morte caso revelasse a alguém o que presenciara no interior do aposento. O delegado Miranda de Carvalho, diante dos fatos acima expostos, solicitou a presença de um médico legista, a fim de examinar a menor.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, desde o dia 19 do corrente, o menor de 11 anos de idade, João Batista Monteiro da Silva, que saiu de casa pela manhã para local próximo, não mais regressando. Esclarecendo que o menor trajava, quando desapareceu, casquete, calça azul e camisa do Grupo Escolar e não o tendo encontrado nos lugares onde procurou, sua mãe, Mercedes Monteiro da Silva, aflita, pede a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir para a rua do Catete, 257, quarto 19.

Acidente na festa da Primavera

Durante a Festa da Primavera, realizada, ontem, com a presença do governador Amaral Peixoto e outras autoridades fluminenses, no Hôrto Botânico, na alameda São Boaventura, em Niterói, desabou uma parte da arquibancada. Caindo ao solo, quatro pessoas ficaram feridas. São elas: o menor João Batista, e a sra. Acidelfina da Silva, moradores na rua Viçoso Jardim, 178; Odete Pereira da Silva, residente na rua Dr. Porciúncula, 25, e Marli Soares Gonçalves, moradora na rua Visconde de Itaboraí, 20. O menor sofreu fratura do crânio e as demais, ferimentos leves, sendo todos medicados no Pronto Socorro daquela capital.

Pereceu afogado

O menor Antônio, de 7 anos, filho de Joaquim de Melo Loureiro, morador em Pendotiba, em Niterói, pereceu afogado num poço existente nos fundos de sua residência.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Imprensado um automóvel entre dois bondes

Gravemente ferido o advogado que dirigia o carro particular

Ralph Cardoso Peçanha

Na praia de Botafogo, esquina da rua Farani, o automóvel n. 1-56-66, dirigido pelo seu proprietário, o advogado Ralph Cardoso Peçanha, de 38 anos, casado, inspetor de ensino, morador na rua das Laranjeiras, n. 239, ao tentar passar à frente do bonde n. 1.879, da linha Praia Vermelha, foi imprensado entre êste elétrico e o de n. 1.802, da linha Leme. Em consequência do desastre, Ralph sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Triplice colisão de veiculos na Esplanada do Castelo

Feridos o motorista e a passageira de um dos carros sinistrados — Precipitou-se no abismo o auto da COFAP

Na manhã de ontem, registrou-se tríplice colisão de veículos na esquina das ruas México e Presidente Wilson.

O automóvel particular de chapa ... 10-59-83, dirigido pelo seu proprietário, o motorista Francisco Moura, português, de 23 anos, residente na rua Fábio da Luz, 451, casa IV, que trafegava em excessiva velocidade, ao atravessar o referido ponto, chocou-se violentamente com o auto de chapa 12-30-30, que corria em sentido contrário. Êste, por sua vez, foi abalroar o de chapa 3-89-50, que seguia a seu lado, à direita.

Os três veículos sofreram diversas avarias, notadamente o de número ... 12-30-30, que era dirigido pelo engenheiro civil Hindemburgo Dias Cavalcanti, de 37 anos, casado, morador na rua Farme de Amoedo, 84, casa II, e o 3-89-50 guiado por Vitor Marques de Oliveira, residente na rua das Laranjeiras, 285, apartamento 201.

O engenheiro Dias Cavalcanti e a sra. Leonor Lopes Alves, passageira do carro 10-59-83, sofreram leves ferimentos, sendo socorridos no Pôsto Central de Assistência.

Presos em flagrante pelo soldado nº 2.357, da Polícia Militar, os três motoristas foram autuados no 5º distrito policial.

PRECIPITOU-SE NO ABISMO

Não menos grave foi o desastre que se verificou no morro do Leme. Um automóvel rolou de cêrca de oitenta metros de altura, indo cair sôbre o túnel.

Avisadas do fato, compareceram ao local as autoridades da delegacia do 2º distrito, as quais, pouco depois, apuraram que o auto sinistrado, de chapa branca 9-23-19, «Mercury», preto, modêlo 1952, pertence ao gabinete do coronel Hélio Braga, presidente da COFAP. O motorista Antônio Vieira da Costa havia estacionado o veículo em frente à própria residência, na ladeira do Leme, 2, esquecendo-se, todavia, de colocar calços sob as rodas, razão peal qual se deu o acidente.

O comissário Salomé providenciou a remoção do auto, trabalho, aliás, executado por uma turma de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros.

Felizmente, não houve vítimas a lamentar.

Acidentado o juiz Jorge Beltrão

INTERNADO, EM ESTADO GRAVE, NO PRONTO SOCORRO

Grave acidente verificou-se, ontem, na rua Lins Vasconcelos. Um auto-lotação que trafegava em excessiva velocidade, ao fazer uma curva, teve uma das portas aberta. Em consequência, o juiz de Direito Jorge Beltão, de 51 anos, casado, morador na rua Mariz e Barros, 393, em Niterói, que viajava na extremidade do banco, foi projetado ao solo, sofrendo fratura do crânio. Em estado grave, o magistrado foi socorrido no Dispensário do Méier, e, posteriormente, internado no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até agôsto.	321
SETEMBRO 1 ..	0
SETEMBRO 2 ..	2
SETEMBRO 3 ..	1
SETEMBRO 4 ..	1
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	2
SETEMBRO 7 ..	0
SETEMBRO 8 ..	1
SETEMBRO 9 ..	2
SETEMBRO 10 ..	0
SETEMBRO 11 ..	0
SETEMBRO 12 ..	1
SETEMBRO 13 ..	3
SETEMBRO 14 ..	2
SETEMBRO 15 ..	0
SETEMBRO 16 ..	3
SETEMBRO 17 ..	0
SETEMBRO 18 ..	1
SETEMBRO 19 ..	1
SETEMBRO 20 ..	0
SETEMBRO 21 ..	6
SETEMBRO 22 ..	0
SETEMBRO 23 ..	
SETEMBRO 24 ..	
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

Golpeado a navalhadas pelo companheiro de viagem

Na plataforma de D. Pedro II o local da agressão

Antônio Werneck, de 42 anos, casado, eletricista e residente na rua José Américo, 85, em Nova Iguaçu, ao saltar de um trem elétrico, na plataforma da estação de D. Pedro II, foi agredido a navalha pelo indivíduo Domiciano Iris, de 33 anos, morador na rua Coronel Tamarindo, 674, em Bangu.

Vários passageiros que assistiram ao fato, prenderam o agressor e o apresentaram às autoridades do 10º distrito policial.

Banhado em sangue, Antônio Werneck foi transportado, em ambulância, para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave.

ASSALTADO POR TRÊS DESCONHECIDOS

O comerciário Constantino Carvalho Correia, de 38 anos, morador na rua Leandro Mota, 52, fundos, quando caminhava pela rua da Gávea, na madrugada de ontem, se viu cercado por três indivíduos, os quais ao mesmo tempo que lhe exigiam dinheiro, lhe deram vários tiros e navalhadas.

No Pôsto do S. A. M. D. U., em Caxias, para onde foi conduzido, Constantino declarou que os seus agressores foram Calixto de tal, um dos jogadores do Unidos do Bananal Futebol Clube, Antônio Vieira, vulgo «Gugulé», morador na rua Santos Dumont, s. n., e «Zé Buldog».

A polícia fluminense tomou providências para a captura dos assaltantes.

A vítima, apresentando graves ferimentos, ficou internada no referido pôsto.

IDENTIFICADOS E PRESOS OS ASSALTANTES DO CATUMBI

Cinco homens e u'a mulher constituiam a quadrilha — Eram todos maconheiros e se homiziavam no morro do Falet — Diligência feliz da Seção de Tóxicos da D. C. D.

Audaciosa quadrilha de assaltantes, que vinha agindo no bairro de Catumbi, acaba de cair nas mãos da polícia.

O bando, constituído de cinco homens e uma mulher, praticara inúmeros assaltos à mão armada na jurisdição do 14º distrito, conseguindo, em todos os casos, escapar à ação policial.

Ontem de madrugada, entretanto, com a prisão de um toxicômano pela Delegacia de Costumes e Diversões, foi localizado o valhacouto dos assaltantes, no morro do Falet.

O comissário Rui Tenório, chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes, designou os investigadores Bezerra e Válter para realizarem as necessárias diligências. Êstes, acompanhados dos seus colegas Veríssimo, Lucas e Spencer, cercaram o barraco onde se escondiam os ladrões, logrando surpreendê-los em pleno sono.

São êles: José Mendes da Silva, vulgo «Duque», de 21 anos, conhecido traficante de maconha e autor de um crime de morte ocorrido, em princípios do corrente ano, na praça Mauá, que chefiava a quadrilha: Ataíde Martins, de 19 anos, vulgo «Cunga»; Marino Jorge de Almeida, de 18 anos; Ataíde da Silveira, de 19 anos; Paulo Vieira dos Santos, de 20 anos e a mulher Cléia da Silva, de 20 anos, todos traficantes de maconha e ladrões.

No local foi apreendida uma maleta contendo diversas armas utilizadas pelos assaltantes e, escondidos sob o assoalho, cem «dólares» de maconha, pesando cêrca de dois quilos.

Foram todos levados para a D. C. D. e, depois de autuados, metidos no xadrez.

Condenado a 3 anos e 9 meses de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se ontem o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Olavo Tostes Filho para proceder ao julgamento do embarcadiço Ananias José dos Santos, acusado de haver tentado assassinar o comandante do navio "Santa Angela", sr. Otacílio Bezerra de Araújo.

O crime ocorreu quando a embarcação achava-se atracada no Cais do Pôrto, no dia 10 de junho de 1952. O acusado, por motivo fútil teria agredido a vítima a faca, iniciando, assim, a execução de um crime que não consumara por motivos estranhos a sua vontade.

Funcionou na acusação o promotor Atila de Sá Peixoto. A defesa estêve a cargo do advogado José Bonifácio, que pediu a desclassificação do delito para lesões corporais.

Findo os debates o Conselho de Sentença, reunido em sessão secreta, manifestou-se pela condenação do réu, cuja pena foi fixada em 3 anos e 9 meses de reclusão.

AÇÃO DE LIMPEZA DOS "COMANDOS DA VIGILÂNCIA"

Prêsos diversos ladrões e vigaristas e autuados treze maus elementos armados de faca e punhal — Prosseguem as diligências policiais nos pontos suspeitos da cidade

Em prosseguimento à campanha sistemática que vêm exercendo contra os maus elementos, os «comandos de Vigilância», chefiados pelo comissário Caldeira Filho, realizaram proveitosa batida nos pontos suspeitos da cidade, logrando efetuar numerosas prisões de «punguistas», vigaristas e pessoas que portavam armas sem autorização legal. São os seguintes os detidos: Luís dos Santos Reis, Margarido Cossino da Silva, Altivo de Oliveira Santos, Marcelo Félix de Carvalho e José Lourenço Chaves, vigaristas; Sebastião Costa, Geraldo Carlos Cunha, Edvaldo Oliveira e Valdo Antônio de Meneses, «punguistas»; João Pedro Ponciano Sampaio, José Pereira, Hermínio Fermino da Silva, José Martins de Araújo, Antônio Dionísio dos Santos, Manuel Raimundo Ferreira, Aniceto Alves Bezerra, Pedro Martins de Lima, Euclides Ferreira de Almeida, José Martins de Sousa, Juvenal Laerte da Silva, Sebastião Nascimento e Felisberto Nunes, que estavam armados de faca - punhal.

Todos, depois de ouvidos pelo comissário Caldeira Filho, foram autuados na forma da lei e trancafiados no xadrez.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Cardoso de Morais, o lotação, chapa 4-35-69 que faz a linha Brás de Pina-Botafogo, sofreu espetacular capotagem, do que resultou saírem feridos os seguintes passageiros: José Alencar Matias, residente na rua Juruba, 218, com fratura do braço direito; Friedman Friedma, morador na rua Almirante Alexandrino, 340, com forte contusão do abdome e Geraldo Paixão da Rocha, morador na rua Aurora, 176, com fratura do braço e perna esquerda. O motorista logrou fugir, retirando-se as vítimas após medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

Acidentes

Giuseppe Munnó, de 32 anos, solteiro, operário, italiano, morador na rua Conde de Leopoldina, 366, caiu do 2º andar do edifício em construção da rua Barata Ribeiro, 261 sofrendo graves ferimentos. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Na rua Barão do Bom Retiro, ao saltar de um bonde, o menor Jorge, de 13 anos, filho de Jorge Amorim Braga, residente na rua Pernambuco, 118, caiu ao solo, sofrendo em consequência fratura do crânio. Socorrido no Dispensário do Méier, foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Antônio Basílio de Oliveira, de 23 anos, solteiro, operário, morador em terrenos da Fábrica Nacional de Motores, caiu de um trem nas proximidades da sua residência, sofrendo esmagamento da perna direita. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Agressões

Ari Terra Pereira de 19 anos, soldado do Exército, pertencente à E. I. E., foi internado no Hospital Carlos Chagas, com um ferimento penetrante nas costas, ali declarando que fôra agredido a faca, no campo da Light na rua Conselheiro Galvão, em Madureira, por cinco desconhecidos. A vítima não soube explicar o motivo da agressão, sendo o fato comunicado às autoridades do 24º D. P.

— No Hospital Miguel Couto, foi medicado Paulo Teles de Meneses, de 32 anos motorista do ônibus, nº .. 8-30-14, da Viação Elite, da linha Urca, com ferimentos incisos no braço direito, o qual declarou ter sido agredido a faca, no interior daquele veículo por um passageiro do mesmo.

Assalto e tentativa

Na madrugada de ontem, ao passar pela rua Aristides Lôbo, o sr. Orlando Ricciardi, casado, de 32 anos, morador na rua Maia Lacerda, 686, foi assaltado por três indivíduos, que saltaram de um carro de côr preta. Ricciardi, que é chefe de expedição da agência "France Presse" não se intimidou e entrou em luta com os assaltantes, ao mesmo tempo que clamava por socorro. Acudiram populares, pondo-se em fuga os ladrões sem ter consumado o roubo e deixando no local um caderno de endereços. A vítima entregou o caderno à polícia do 14º distrito, no ato de apresentar queixa.

— No Pôsto Central de Assistência, foi medicado Paulo Benedito de 34 anos, solteiro, mais conhecido pelo vulgo de Cadeado, morador na rua Santo Amaro 180, com um ferimento contuso nas costas, o qual declarou o seguinte: Passava pela rua Bento Lisboa, com dois amigos cujos nomes ignora, quando um dêstes dirigira uma pilhéria a uma moça. Repelindo o gracejo, esta atirou contra o grupo uma garrafa que tinha nas mãos, sendo Cadeado atingido pelo projetil. Minutos depois, entretanto, aparecia no Pôsto Central de Assistência o guarda de prontidão na delegacia do 4º D. P., com ordem de conduzir Cadeado àquela sede policial, pois o mesmo era acusado como responsável por uma tentativa de assalto.

Prisão

Ontem de manhã, o investigador Rubens Indelli Pais da Corregedoria do D. F. S. P. prendeu, na avenida Presidente Vargas, o português Francisco André, condenado pela 9ª Vara Criminal à pena de dois anos de reclusão celular, por crime de falsificação de documentos. Foi o condenado removido para o Presídio do Distrito Federal, depois de passar pela Delegacia de Vigilância.

Baleado em frente ao Mercado Municipal

No H.P.S., foi internado o ajudante de motorista Sebastião Felipe de Oliveira, morador na rua Tavares Bastos sinúmero, com ferimento penetrante em ambas as pernas, o qual declarou ter sido baleado por um desconhecido, junto ao portão do Mercado Municipal, que dá para os fundos do Palácio da Justiça.

Deputada violenta

MORDEU A MÃO DO GUARDA-CIVIL

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Informam de Santos, que a deputada Teresa Delta, do PSP, teve sério incidente com um guarda civil daquela cidade.

Segundo se soube, a representante de São Bernardo do Campo desentendeu-se com o guarda Luís Alberto Martins, de número 4.140, que a multara por ter avançado o sinal. Quando o guarda quis tirar a chave de contacto do carro, a deputada mordeu-lhe as mãos, dando-lhe ainda dois tapas no rosto.

Foi aberto rigoroso inquérito na Delegacia do Primeiro Distrito de Santos, onde a sra. Teresa Delta afirmou ter revidado uma bofetada que lhe teria dado o policial. Ao que se diz, porém, o guarda, apesar de todos os desaforos ouvidos, teria se conservado calmo.

PROSSEGUE O SUMÁRIO DE PRESTES

Ouvido ontem o médico Mílton Lobato

Teve prosseguimento ontem, no Juízo da Terceira Vara Criminal, o sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e outros membros do PCB, acusados de crime contra a segurança nacional.

Ouviu o juiz Darci Lopes Ribeiro o médico Milton Lobato, testemunha de defesa do acusado Fernando Lacerda, cujo depoimento teve início no último sábado.

O declarante, entretanto, a exemplo das testemunhas inquiridas neste processo, limitou-se a fazer a apologia das suas convicções políticas.

Acidente no Taboleiro da Baiana

O motorneiro José de Oliveira, regulamento 9.414, servindo num bonde da linha General Osório, ao chegar, numa das suas viagens, no Tabuleiro da Baiana, desceu do elétrico, a fim de se certificar da existência de enguiço no engate dianteiro. Nesse momento, um outro bonde da linha Leblon, que se achava parado em frente ao primeiro, deu marcha a ré, imprensando José de Oliveira contra o seu bonde.

Em consequência, a vítima sofreu fratura da perna esquerda, sendo internado no H.P.S.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

O NOTICIÁRIO policial registrou, faz alguns dias, mais desastres com perdas de vidas, verificados em passagens de nível de estações suburbanas. Um dêsses acidentes verificou-se em Vieira Fazenda, onde têm ocorrido vários em relativamente pequeno espaço de tempo. A administração da Central não pode continuar indiferente ao perigo que representam essas passagens de nível onde não existem quaisquer medidas acauteladoras da segurança humana, como acontece, também, na estação de Maria da Graça, mostrada no clichê, onde a vida humana está constantemente ameaçada.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Domingos Ferreira, em Copacabana; rua Capitão Salomão, no largo dos Leões; e praia de Botafogo.

ZONA NORTE — Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Grazion, em Inhaúma; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; estrada do Pau Ferro, em Jacarepaguá; praça Valqueire, em Vila Valqueire; rua Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz; rua Gaspar Viana, em Engenheiro Leal; rua Guaraúna, em Vicente de Carvalho; rua Antônio Vargas, em Piedade; rua Três, em Icaraí; rua Divisionária, em Bento Ribeiro; rua do Retiro, em Bangu; e praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Marvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; praça Saenz Peña, na Tijuca; Paquetá, Campo Grande, Bangu, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Depósito de São Diogo, da Central do Brasil; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diogo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

Ruas e bairros da cidade

VIDA PARA OS CORETOS DA CIDADE

As antigas retretas dominicais e as sugestões de moradores em diferentes bairros e subúrbios — Onde se lembra que nem só de pão vive o homem — Não se trata de saudosismo mas de uma reivindicação popular — Convite às autoridades

OS pequenos fatos da vida quotidiana se encarregam de mostrar como é cada vez mais atual e mais exato o velho adágio: «nem só de pão vive o homem». Seja porque a existência se torne mais difícil e complexa cada dia que passa; seja porque o grave problema que representa subsistir assuma aspectos cada vez mais dramáticos, a verdade é que o homem sente necessidade do devaneio, da momentânea fuga ao ambiente, exigindo a sua dose de sonho e esquecimento. Não é outra coisa, embora em outros têrmos, o que têm manifestado os moradores de diferentes arrabaldes nesta capital, por diferentes meios. Nem é outra coisa o que inclui entre suas reivindicações o «Centro Social Pro-Melhoramentos de Gambôa, Saúde e Santo Cristo», que reclama a volta das retretas no coreto que se ergue no largo ou praça da Harmonia, no bairro da Gambôa.

CORETOS VAZIOS

A mesma pretensão tem sido exposta, por vários meios, pelos moradores de outros bairros, notadamente os que se encontram afastados do centro da cidade, em cujas praças sempre se encontram êsses coretos vazios, atualmente sem utilidade — sem aplicação. Argumentam êsses moradores, e com muita razão, que se a Municipalidade fêz construir coretos, gastando dinheiro com a sua construção, foi visando a utilização dos mesmos. Nem poderia deixar de ser assim. Ora, essa utilização só poderia ser com bandas de música, destinadas a dar ao povo, aos domingos, um pouco de recreação.

VELHO COSTUME CARIOCA

Trata-se, aliás, de velho costume carioca. Em tempos que não vão longe, realizavam as bandas militares, aos domingos, nas diferentes praças da cidade, pequenos concertos muito apreciados pelos populares. E' justamente isso o que se pretende reviver agora. Não se diga que a idéia é passadista, saudosista ou absurda, pois nada existe de passadismo, de ilógico ou de irrealizável, na mesma.

Fala-se, cada vez mais, em educação popular, embora, na realidade, nada se faça em benefício dessa educação popular cada vez mais descurada, tanto mais que nem escolas possuímos em número suficiente, quer para crianças quer para adultos. As «famosas atividades extra-escolares» para cuidar das quais existem alguns Serviços ou Departamentos, não passam, na verdade, de repartições burocráticas sem realizações apreciáveis. Ora, ninguém pode negar o valor educativo da música, nem a sua importância na cultura popular. Além disso, nos bairros afastados, nos bairros de menor capacidade econômica, nos subúrbios distantes, as retretas teriam para o povo anônimo alto valor recreativo.

CONVITE AS AUTORIDADES

Convidamos os responsáveis pela administração carioca a estudarem o assunto e planejarem a realização da idéia aqui levantada, convite que estendemos, também, aos vereadores. Possuímos várias bandas militares, cada qual mais harmônica e mais digna de aplausos. Poderia haver perfeitamente, um entendimento entre a Prefeitura e o comando das corporações militares, Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, além da Polícia Municipal, para que as mesmas fornecessem, obedecendo a uma escala organizada de forma a não sobrecarregar nenhuma das corporações, elementos para a realização de retretas, aos domingos, nos coretos existentes em vários logradouros da cidade, preferindo-se, repetimos, os subúrbios e os arrabaldes distantes. Poderia, mesmo, a Prefeitura, estabelecer um concurso entre as diferentes bandas, com prêmios aos melhores executantes.

EDUCAÇÃO E DIVERTIMENTO POPULAR

Poderíamos dizer mais, pleitear mais, em se tratando de educação e recreação popular. Poderíamos dizer, por exemplo, que mantendo o Estado, como mantém, um «Instituto Nacional de Cinema Educativo» cujas finalidades e cujos trabalhos não são bem conhecidos, não seria demais que se pretendesse a realização, nos bairros, aos domingos, de sessões cinematográficas ao ar livre, com filmes educativos e recreativos, projetados pela instituição citada, que deve possuir a aparelhagem necessária. Aliás, a Prefeitura também possui, se não estamos enganados, qualquer coisa semelhante. Poderíamos dizer mais, muito mais. Preferimos ficar, porém, com as retretas. Que os coretos que se levantam pela cidade, em diferentes largos ou praças, — na Gambôa, em Inhaúma, no Engenho de Dentro, em Campo Grande, Madureira, Coelho Neto, Engenho da Rainha, Cordovil, São Cristóvão, Inhoaíba, Santa Cruz, Ricardo de Albuquerque, etc. — voltem a ser povoados para alegria do povo simples, mais necessitado do que nunca de um pouco de distração e sobretudo distração grátis.

PONTOS DE PARADA DO ÔNIBUS «9»

Apêlo de moradores de Botafogo

Moradores de Botafogo e Bairro do Peixoto que foram, finalmente beneficiados com o novo itinerário dos ônibus da linha 9, apelam para as autoridades de Trânsito no sentido de que os carros da mencionada linha tenham seus pontos de parada, no centro da cidade, junto aos da Linha 104.

Falta de zêlo no Hospital do IAPETC

A situação em que se encontra o Hospital do IAPETC e o tratamento dispensado aos enfermos estão a exigir imediatas providências da direção dessa autarquia que não pode continuar indiferente ao que ali se passa.

Famílias que às terças e quintas-feiras têm comparecido àquele nosocômio para visitar parentes e amigos mostram-se indignadas diante das cenas presenciadas: doentes agonizando, sem qualquer assistência, menores em enfermarias de adultos presenciando quadros de miséria e desamparo.

A roupa dos doentes é de qualidade inferior, remendadas, muitas das peças, e mal lavadas. A alimentação é de qualidade inferior e o serviço de enfermagem deixa muito a desejar.

O Hospital do IAPETC, em suma, é apenas fachada, segundo queixas que temos recebido, reveladoras de um estado de coisas que não pode continuar.

CASOS DOLOROSOS da cidade

Esta seção, criada em 25 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.591

Uma das mais amargas profissões é, hoje, a do pescador que se não sujeita a empregar-se nos barcos de alto mar dos armadores. Acabou o direito de pescar livremente, embora se seja brasileiro e matriculado na sua Colônia de pesca. E por que? Porque o peixe do pescador da nossa baía da Guanabara é obrigado, também, a ser entregue no Entreposto. E fica apodrecendo nos frigoríficos. Mistérios dos entrepostos, inclusive o da pesca...

Antigamente, o pescado do pequeno pescador era imediatamente vendido ao público. Fazia êle o leilão do pescado no Mercado e êsse peixe, fresquinho, pescado no mesmo dia, sem ter sido conservado no gêlo, era adquirido pelos vendedores ambulantes, que se encarregavam de levá-lo ao consumo.

Agora, não. O público come peixe de gêlo, mau e caro e o pescador se quiser viver tem que escravizar-se às emprêsas de pesca, nem tôdas brasileiras, embora o pescador tenha que o ser, ainda que naturalizado.

Esta história prende-se ao caso doloroso de hoje e por isso contamo-la em linhas gerais.

Trata-se da viúva de um dêsses homens. Morreu há dois meses o marido, atropelado por um auto-caminhão. Se até então a vida era difícil, tornou-se, agora, quase impossível. Quando o marido era vivo, a mulher ajudava-o lavando roupa para fora. Depois da sua morte, só a ela está entregue a obrigação de prover do necessário o seu lar humilde. Mas, a viúva tem cinco filhos pequeninos. Os dois maiores contam 13 e 11 anos, respectivamente, e estão matriculados na escola pública de Bom Jesus. Fazem o curso primário. Além de tudo, ela está para ser mãe pela sexta vez.

E' fácil de calcular a penúria em que se encontra a família do pescador. Seis pessoas no todo. A lavagem de roupa, o que dá, não chega para a manutenção de tanta gente.

A pobre mulher viu-se obrigada a recolher-se, por favor, na morada de seus compadres, um casal idoso, pobre também, residente num barracão da Ilha do Fundão, bem próxima da Ilha do Governador.

Um caso tristíssimo. Todos os cinco filhos do pescador são crianças interessantíssimas, muito vivas, de olhos claros e aloiradas. Não deseja a mãe, e isso só a enaltece, quanto aos seus sentimentos maternos, separar-se dos filhos, entregá-lo à cuidados alheios.

Vamos acudi-los.

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 4 — 57 — 101 — 105 — 114 — 117 — 202 693 — 917 — 1.318 — 1.442 — 1.488 — 1.545 — 1.568 — 1.576 — 1.579 1.582 — 1.584 — 1.587 — 1.589, no total de Cr$ 1.740,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$	3.890,00
Recebemos mais:		
Pela alma da querida Pequenina — caso 1.473	Cr$	100,00
Em homenagem a Santo Antônio — caso 1.588	Cr$	30,00
Louvando ao Altíssimo — caso 45	Cr$	50,00
Manuel Godói — caso 1.288	Cr$	110,00
Cia. de Calçados Mundial — caso 1.590	Cr$	200,00
Osvaldo Argolo — caso 915	Cr$	50,00
Anônimo — casos 693, 879, 908, 1.442 e 562 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	250,00
Eduardo — caso 1.590	Cr$	20,00
O. E. e N. E., à sua família — casos 1.443, 1.433, 1.474 e 915 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	400,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — casos 1.272 e 1.588 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	70,00
Anônimo — caso 1.586	Cr$	15,00
Pela alma de minha boa mãe — casos 1.501 e 1.510 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
M. T., em intenção de seus tios Estêvão e Helena — casos 679 e 1.277 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Consuelo — casos 982, 1.249, 1.261, 1.278, 1.280, 1.290, 1.291, 1.295, 1.303, 1.328, 1.357, 1.373, 1.387, 1.397, 1.406, 1.408, 1.411, 1.418, 1.419, 1.429, 1.433, 1.440, 1.441, 1.500, 1.503, 1.512, 1.517, 1.519, 1.523, 1.532, 1.540, 1.542, 1.544, 1.550, 1.552, 1.553, 1.570 e 1.583 — Cr$ 50,00 para cada; e caso 1.590 — Cr$ 100,00, no total de	Cr$	2.000,00
Meninos Sílvia e Rogério — casos 1.017, 1.523, 1.583 e 659 — Cr$ 50,00 para cada; e caso 1.372 — Cr$ 200,00, no total de	Cr$	400,00
Total em caixa nesta data	Cr$	7.735,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
—	—	Transp.	1.260,00	Transp.	2.835,00	Transp.	4.315,00
—	—	944 ..	10,00	1382 ..	20,00	1510 ..	50,00
104 ..	20,00	988 ..	10,00	1387 ..	50,00	1512 ..	50,00
113 ..	20,00	1012 ..	100,00	1397 ..	50,00	1517 ..	200,00
123 ..	10,00	1036 ..	100,00	1400 ..	20,00	1519 ..	50,00
334 ..	100,00	1140 ..	100,00	1406 ..	50,00	1523 ..	100,00
346 ..	100,00	1211 ..	15,00	1408 ..	50,00	1532 ..	50,00
360 ..	100,00	1236 ..	5,00	1411 ..	50,00	1540 ..	50,00
420 ..	10,00	1247 ..	15,00	1418 ..	50,00	1542 ..	50,00
457 ..	50,00	1249 ..	50,00	1419 ..	50,00	1543 ..	10,00
540 ..	20,00	1261 ..	85,00	1429 ..	50,00	1544 ..	50,00
562 ..	150,00	1272 ..	245,00	1433 ..	150,00	1550 ..	50,00
587 ..	20,00	1277 ..	25,00	1440 ..	50,00	1552 ..	50,00
608 ..	10,00	1278 ..	50,00	1441 ..	80,00	1553 ..	50,00
623 ..	10,00	1280 ..	50,00	1442 ..	50,00	1556 ..	100,00
659 ..	50,00	1288 ..	110,00	1443 ..	100,00	1558 ..	45,00
674 ..	25,00	1290 ..	50,00	1444 ..	15,00	1570 ..	50,00
679 ..	25,00	1291 ..	50,00	1446 ..	100,00	1571 ..	80,00
693 ..	50,00	1295 ..	50,00	1447 ..	50,00	1575 ..	50,00
778 ..	35,00	1303 ..	50,00	1473 ..	100,00	1577 ..	50,00
816 ..	100,00	1326 ..	45,00	1474 ..	100,00	1578 ..	50,00
879 ..	50,00	1328 ..	50,00	1479 ..	30,00	1580 ..	480,00
908 ..	50,00	1357 ..	50,00	1483 ..	5,00	1583 ..	100,00
915 ..	150,00	1360 ..	10,00	1500 ..	50,00	1585 ..	390,00
934 ..	35,00	1364 ..	100,00	1501 ..	50,00	1586 ..	820,00
936 ..	20,00	1373 ..	50,00	1503 ..	65,00	1588 ..	75,00
982 ..	50,00	1379 ..	100,00	1507 ..	45,00	1590 ..	320,00
Transp.	1.260,00	Transp.	2.835,00	Transp.	4.315,00	Total .	7.735,00

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CHAMADA DE CANDIDATOS INSCRITOS NO CONCURSO DE PROFESSOR SUPLETIVO

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Concurso para guarda-vida — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Finanças, de Educação, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O chefe do Serviço de Seleção convida os candidatos inscritos no concurso para professor primário supletivo, a comparecerem à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, no prazo de 30 dias, a fim de retirarem os seus documentos.

NO GABINETE

O prefeito despachou ontem, com os secretários gerais de Administração, de Educação, de Finanças, de Agricultura, de Viação e de Saúde, com o superintendente de Transportes e com o diretor do DER.

Em audiência, recebeu o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira; os senadores Mozart Lago, Carlos de Sabóia, Válter Franco e Mário Mota; o vereador Rubem Cardoso; a viúva Cipriano Lage; o capitão de mar e guerra Luís Carlos Lalrand; os srs. Paulo Sales George e Ari Pais Leme e a Georgina Albuquerque.

No salão nobre concedeu audiência aos vereadores.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Raimundo João Aranha Cotrim — faça constar da certidão de 2-3-53, a data de início e de término do exercício dado.

Dolores Diger Freitas — prove, preliminarmente, a sua habilitação profissional.

Zulmira Rodrigues de Oliveira — apresente documento hábil que prove a habilitação profissional para o exercício do cargo.

Maria da Conceição Castro Aquino — junte decreto de aposentadoria.

Henrique Maron Gedeon — satisfaça as exigências formuladas e já do seu conhecimento.

Nilo Martins — retifique, preliminarmente, se fôr o caso, o nome materno na certidão de nascimento apresentada.

Joaquim Domingues da Silva — junte título de nomeação anterior à Constituição de 1934.

João Batista Pereira Soares — compareça para preencher a D. F.

Herci Bastis Pinto — compareça para cumprir exigência.

Luís Felipe Saldanha da Gama Murgel — compareça para receber o CPR.

Manuel Ferreira da Silva Pinto — declare se a outorgada é servidora pública.

Miguel Pereira dos Santos — esclareça seu pedido, uma vez que já recebeu o CPR, conforme recibo no processo nº 1.004.893|53.

Maurício José Leal Rocha — compareça para cumprir exigência.

Ênio Franco de Almeida Serra — compareça para receber documentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Agrícola Batista, Manuel José dos Santos, José Antônio Tavares, Camila Guerra, Olga Ferreira Barbosa, Luísa Aleixo Derenussen, Jacinto Crispim.

COMPARECAM PARA RECEBER AS CERTIDÕES, MUNIDOS DE SELOS DE EXPEDIENTE NO VALOR DE CR$ 10,00: — Paulo Candiota, Josefa Armelim Guannis Mineiro, Amaro de Sousa Azevedo, Rubem Rodrigues Branco, Pascoal Lemme, Carlos Suppe.

COMPARECAM AO SETOR 4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Gilda Vicentini Brandão, Eunice Fernandes Martins, Geralda Antônia de Oliveira, Daise Rodrigues, Silea Rodrigues da Conceição.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDA

Os candidatos abaixo relacionados, que fizeram as primeiras provas práticas, deverão comparecer dia 25, sexta-feira, às 8 horas, no Pôsto de Carreira, do Serviço de Salvamento, junto ao Forte de Copacabana, a fim de se submeterem às seguintes provas: — Nado livre de 800 metros — Corrida rasa de 1.000 metros — Manobras Respiratórias.

Francisco de Assis Amarante, Anevaldo César de Barros, Lourival Cardoso do Nascimento, Nélson Vicente dos Santos, Francisco de Oliveira Lo-

Ato do secretário: — Designando pes, Francisco Felipe Santiago, Alvaro de Abreu Pereira, Hildo Duarte, Gent Fogaça, Aldenir Alves, Nélson de Oliveira, Ari da Silva Guimarães, Valdemar da Conceição, João Batista da Cunha, Benedito Crisóstomo da Paz, René Ducup, Aimir Chaves Brasil, Júlio Pereira, Celso Maltez, Natalício Borges da Silva, Viriato Rossi, Fernando Antônio, Rafael Norberto e Roberto Aleixo.

O não comparecimento implicará na eliminação do candidato.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Francisco Sobreira — Indeferido; Elora Possolo — Requeira licença, se convier.

Na Secretaria de Educação: — Vitor Junod — Arquive-se; Celina Pinto Guedes — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: — Custódio José da Mota — Mantenho o despacho recorrido; Léo Oldo Moneró Júnior — Cancele-se; Abílio Pinto Mendes — Mantenho o despacho recorrido; Miguel José Lopes — Mantenho o indeferimento.

Na Secretaria de Viação: — Albino da Silva — Autorizo; Sílvio Bruno — Mantenho o despacho recorrido; Tobias Palatinik & Irmãos — Aprovo e autorizo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Belmira Pereira Tavares Ferreira — Prorrogo por trinta dias; Euclides Jácomes da Silva — Arquive-se; Mariana Halvão, Alfredo Magno Barroso — Compareçam; Joaquim Carolino Peixoto, Antônio Cândido Leal, José da Silva Vieira — Anote-se.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Valdir Batista de Oliveira, para o Departamento de Contabilidade; Alexandre Rachid José Pedro, Orlando Pereira, Ceci Guimarães, Rute Gomes, para o Departamento de Contabilidade; Durval Pinto de Sousa, para a Superintendência de Financiamento Urbanístico; José Luís Vieira de Castro, para a Superintendência de Financiamento Urbanístico.

Despachos: — José Maria de Vasconcelo: — Autorizo; Banco Comercial e Industrial de Minas Gerais — Aceite-se, em têrmos; Itatiaia de Construções Gerais, Banco da Prefeitura do D. F., Banco de Crédito Mercantil, Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Aceite-se, em têrmos; Banco de Crédito Mercantil — Aceite-se, em têrmos.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Figueiredo & Almeida, Cr$ 4.000,00; Rodrigues & Pedrosa Ltda., Cr$ 14.312,00; Manuel Coelho do Carmo, Cr$ 9.300,00; Firmino de Abreu, Cr$ 10.466,60; Amadeu Soares Pinto, Cr$ 5.000,00; Evaristo Duarte da Silva, Cr$ 10.416,00; A. Trindade & Eusébio, Cr$ 8.444,00; Acácio Nascimento Sousa, Cr$ 14.152,00; Esequiel L. Gaspar, Cr$ 8.088,00; Café e Bar Montalegre Ltda., Cr$ 6.798,00; B. A. de Oliveira Maia, Cr$ 24.138,00; Salvador de Carvalho, Cr$ 28.564,00.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Jacira de Moura Reis, para exercer as funções de assistente técnico do 12º DE.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando José Ferreira da Silva, para o Departamento de Agricultura; Antônio Schmit Machado, para o Setor de Comércio Fixo; Vinícius Minchetti, para o gabinete do secretário.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Júlia Amaral de Miranda Carvalho, para a Comissão de Aquisição de Material; Ana Maria, para o Departamento de Tuberculose; Léo Lucchese, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria de Brito Espinola, para o Departamento Municipal da Criança; Andréia Luís Ferreira, para o Serviço de Recreação Hospitalar; Altamir Lessa, para o Serviço de Recreação Hospitalar; Afonso Moutinho Ribeiro, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Idalina Maria de Castilho, para o H. G. Pedro II; Ernesto Pais de Sousa, para o H. D. Méier; Gérson de Oliveira Pimentel, para o H. D. Méier; Nair Salgado Moraes, para o Serviço de Salvamento; Pascoal Citadin, para o H. C. Chagas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

I. B. M. World Trade Corporation, Martins & Walska Ltda., Viana & Filhos Montepio dos Empregados Municipais, Papelaria Machado Ltda., Castro & Vieira Ltda., Irmãos Lamas & Cia., Jandira Fonseca da Mata — «Deferido. Pague-se».

João de Almeida Cunha — «Deferida a reversão».

Egberto Magalhães — «Deferida, a habilitação à pensão».

Jônatas da Fontoura Rangel, Abelardo de Castro, Clélia Milagres, Abelardo de Meneses Brito Sanches — «Deferido».

Francisco José da Silva, Alfredo Gouveia de Meneses, Luís Antônio Pimenta Bueno, Rafael Rodolfo Atanásio — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS (M-41)

João Vieira dos Santos, Francisco Maradei, Isaulino de Paulo, Melquisedes Luís da Cunha — «Compareçam, urgentes».

Lupicínio Monteiro Chaves — «Compareça trazendo o último contracheque».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, quarta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1687 1688 1690 1691 1694 1695 1696 1698 1699

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 3381 3382 3383 3384 3386 3389 3392 3393 3394 3395 3396 3397 3398 3399

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 402 1473 2161 2312 3775 4439 5014 5119 5301 7901 11003 11169 12112 12234 12815 13088 13138 14475 16951 17447 18374 20425 21571 22839 24610 25603 27484 28748 31754 32927 33323 33486 36809 43321 44753 45607 46235 47387 47974 49710 50797 51598 53822 54823 56365 56500 56628 57033 59974 61434 61487 63828 63088 69113 99213 99455 99583

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 27761 73301

O último pagamento dêste mês será efetuado hoje.

PROPOSTAS CANCELADAS — M-42

319448 319718 319719 319773 319776 319778 319792 319823 319830 319934 322662 322667

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA

A Diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, convoca todos os sócios quites, para a assembléia geral extraordinária, em sua sede social, no próximo dia 28, segunda-feira, às 17h35m, em primeira convocação e 18 horas, em segunda convocação, com a seguinte pauta de trabalho: Lei 621 — Aposentadoria e nomeações; programa para comemorações.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros do referido Conselho, para uma reunião extraordinária, que se realizará dia 28, segunda-feira, às 18 horas, em sua sede social, à rua Afonso Cavalcante, 134. Ordem do dia: Reforma do Regimento Interno; Leitura do balancete; Assuntos gerais.

ATENDENTES DA PREFEITURA

Estão convidados todos os atendentes da Prefeitura, do serviço de enfermagem, para se reunirem na próxima quinta-feira, dia 24, às 15 horas (quinze horas), na porta da Câmara dos Vereadores a fim de tratarem de problemas da classe. Deverão naquele local procurar a atendente, senhorita Edits.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 105. **Catumbi** — Rua Catumbi, 85. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Lavradio, 147. **Esplanada do Senado** — Rua Riachuelo, 199-A — Praça Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5. **Gambôa** — Rua da América, 34. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.860, 7.304, 8.255 e 10.442. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4 (loja). **Bonsucesso** — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Cardoso de Morais, 140, 514-A e 580. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Estrada Braz de Pina, 1.309. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval de Gouveia, 5. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A e 2.130. **Cordovil** — Rua Dourados, 595-B — Rua Bulhões Marcial, 100. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884. **Deodoro** — Rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-A. **Engenho de Dentro** — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Pernambuco, 568-A. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Ilha do Governador** — Estrada Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998. **Lucas** — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua João Vicente, 55-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 264-B — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Arístides Caire, 45. **Pedregulho** 349. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho — Rua Ana Néri, 336 — Rua Uranos, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Noêmia Nunes, 363 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Jacuruta, 134 — Rua Custódio de Melo, 339. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Rua Goulart de Andrade, 8. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — Rua Álvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 194 e 665 — Rua 24 de Maio, 440. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 1.604. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 326 e 344 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14.

ZONA SUL

Águas Férreas — Rua Cosme Velho, 128. **Botafogo** — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113-A. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 45.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

PEGGY LEE, como aparece numa cena de "O cantor de jazz", comédia musical da Warner Bros. que estreará segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian, América e Floriano

Notícias da Art-Films

FILMES ITALIANOS

Após "Puccini", a cinematografia italiana anuncia dois outros filmes musicais em côr: "Andrea Chenier", inspirado na ópera homônima de Umberto Giordano e "Rossini", biografia romanceada do célebre musicista.

— o —

"Umberto D." é a obra mais dramática e humana de Vittorio de Sica, que foi considerada pelos críticos e pelas platéias européias a maior produção de 1953 do "poeta do Cinema", será traduzido para o hindu e distribuído até na Ásia.

— o —

"Outros Tempos", (Altri Tempi), está triunfando nos Estados Unidos e obtendo sucesso não somente de crítica mas também de público. O grandioso filme de Blasetti foi programado em São Francisco, no "Vogue", três meses, em Los Angeles, no "Beverly Canon" 12 semanas, em Chicago, no "Surfitheatre" 75 dias. Todos os precedentes recordes de rendas foram superados. No fim do mês "Outros Tempos" será apresentado em New York.

— o —

CURIOSIDADES DOS IMPOSTOS

Após o inquérito do govêrno, os astros de Cinecittà, apresentaram agora novas e definitivas declarações sôbre as suas rendas. Assim se pode tomar conhecimento que, oficialmente, o ator italiano que ganha mais é Totò, o cômico napolitano mundialmente famoso, que na realidade é o príncipe Antônio de Curtis, herdeiro presuntivo do trono de constantinopla, com uma renda anual de 80 milhões de liras. Após o popularíssimo ator chegam, muito longe, Silvana Pampanini, com 40 milhões e Anna Magnani, com uma renda de 30 milhões, Amedeo Nazzari confirmou a importância da primeira declaração (15.750.000 liras) e o seu exemplo foi seguido por Rassel (8 milhões) e Gina Lollobrigida .. (6.500.000 liras), com muitos outros atores.

Silvana Mangano não apresentou declaração, sendo o seu trabalho uma exclusividade do marido Dino de Laurentiis. Entre os diretores a maior renda foi declarada por Roberto Rossellini, com 29 milhões, e Eduardo de Filippo com 27 milhões.

Visita o Rio o supervisor da RKO para a América Latina

Sr. Michael Havas

Está sendo esperada a visita de Mr. Michael Havas que, acompanhado da sua esposa, chegará amanhã ao Rio, depois de uma ausência de ano e meio.

Comédia para uma tarde de verão

LONDRES — (B. N. S.) — A filme "Always a Bride", cuja primeira exibição foi realizada no Odeon, Marble Arch, Londres, é o gênero de comédia suscetível a divertir um público de uma tarde de verão. E' a história de um alegre boa-vida (Ronald Squire) que nunca trabalhou e absolutamente não tem intenção de começar; de sua filha (Peggy Cummins) que êle faz passar como sua jovem espôsa a fim de poder "abandoná-la" nos hotéis de luxo onde ela tira partido da compaixão dos hóspedes para conseguir dinheiro; e de um investigador do Tesouro Britânico, tímido e convencional, (Terence Morgan) que cai perdido de amores por Peggy.

O filme, dirigido por Ralph Smart, é agradável, em certas passagens espirituoso, bem desenvolvido; apresenta além disso belas vistas de Nice e Monte-Carlo.

«O príncipe da Floresta Negra»

"O Príncipe da Floresta Negra" tem nos principais papéis Gino Leurini, o garôto de "Amanhã Será Tarde Demais", e Tamara Lees sob a direção de Pietro Francisci. A Art Filmes está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente, Pax, Art Palácio, Coliseu e a partir de quinta-feira 31 no cine Fluminense.

Este é o modêlo "Rosa Silvestre" um dos modelos apresentados em "Escândalos em Camps Elysées", filme francês da Dois Continentes, com Jacques Faith, Pierre Renoir e a linda Françoise Christophe

Nova dupla romântica: Ermano Randi-Liliana Tellini

Quando exibiram em Roma a película "A Cabana do Pecado" ou "O Ninho dos Gaviões" da Art Films, os jornais afirmaram que surgia uma nova dupla romântica na tela peninsular. Era chegara a vez de Ermano Randi e Liliana Tellini que vivem um casal de amorosos.

ELEONORA ROSSI DRAGO, figura principal de "A voz da Carne", próximo lançamento da Paramount

Cinema na A. B. I.

Realiza-se hoje, no auditório da Casa do Jornalista, a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com início às 17h30m. Além de um documentário nacional, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

OUVINDO A VERA CRUZ

Para muita gente do rádio, a Vera Cruz é a pior estação carioca. Acreditamos, mesmo, que êles, os astros famosos das chamadas grandes emissôras, assim julgam a Vera Cruz por uma questão de hábito, sem jamais terem ouvido as suas irradiações. Esse hábito não é apenas dos radialistas, mas do público em geral, e até dos cronistas radiofônicos.

Entretanto, julgamos que se torna necessária uma revisão do assunto, principalmente por parte de quem se põe a discutir o problema do rádio em atitude de autoridade. Realmente, a Vera Cruz, já teve um período de produção deveras medíocre, mantendo programas e artistas sem categoria. Isso aconteceu quando a Nacional era sua maior, e Mayrink ainda irradiava a «Biblioteca do Ar», a Tupi apresentava os «Instantâneos Schenley» e a Globo irradiava recitais de artistas de classe. O rádio, porém, passou por absoluta transformação nêstes últimos anos. A decadência começou com as novelas, para se acentuar com os programas de auditório. Também o advento dos 'gingles' (anúncios em discos, cantados e falados), contribuiu bastante para igualar as estações num padrão vulgar e único.

Baixado o nível das demais emissôras, a Vera Cruz nada precisou fazer para ficar igual às suas congêneres, inclusive «as maiores». Evidentemente, estas conseguiram melhores recursos técnicos. No que se refere, porém, ao material irradiado, a Vera Cruz tem as mesmas características das outras: anúncios berrados, cujos intervalos são preenchidos por discos populares.

Ontem, ainda, ouvimos a Vera Cruz, que só identificamos pela fala do locutor, informando o seu prefixo. Com exceção da Eldorado e das estações oficiais, a Vera Cruz atuava de maneira idêntica à das outras emissôras, em horário diurno.

Concluímos, portanto, contra o preconceito que estabelece existir no «broadcasting» carioca, apenas uma radiodifusora que seja «a pior». A classificação já não se aplica sòmente à Vera Cruz. O título vem sendo ardorosamente disputado.

Mag.

Cantos e danças de outras terras é um novo programa da Rádio Ministério da Educação, no ar tôdas as quartas-feiras às 17 horas. — Música, Nossa amiga, um programa infantil da Rádio Ministério da Educação, apresenta tôdas as quartas-feiras às 17h30m as páginas que os grandes mestres dedicaram às crianças. — França, a eterna, um programa da série Ao redor do mundo, estará no ar em seu novo horário às 21h30m. — Às 8h30m a Rádio Ministério da Educação transmitirá, em gravação, a aula apresentada, ontem, às 19 horas no Curso de Relações Radiofônicas. — As segundas, quartas e sextas-feiras a Rádio Ministério da Educação transmite Notícias da temporada musical, após em seu novo horário às 15 horas.

Hoje, o programa «Letras Estrangeiras», organizado por Eduardo Tourinho e que a emissôra da Prefeitura irradia no horário das 22h30m, apresenta comunicações sôbre os últimos livros franceses de autoria de duas mulheres, Regine Wallet e Marie Louise Pailleron, de projeção na França atual.

• • •

«Concêrto Antigo», que Zito Batista Filho organiza para a Rádio Roquette Pinto apresenta, hoje, às 23 horas, «Sonata em sol maior», de Haendel, com o violinista Joseph Szigeti e o pianista Joseph Lhevine; a ária da ópera «La Serva Padrona», de Pergolesi, com o soprano Pia Tassinari e «Os Três Irmãos», ouverture de Cimarosa, pela orquestra da NBC, sob a regência de Izler Solomon.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12.05 — Música de Câmara. 13 — Solos instrumentais. 13.30 — Música de todos os tempos. 14.30 — Ritmos alegres. 15 — Notícias da temporada musical. 15 — Cantando para você. 15.30 — Variedades musicais. 16 — Nos bastidores do mundo. — Ritmos do novo mundo. 16.30 — Suplemento musical. 17 — Cantos e danças de outras terras. 17.30 — Música, nossa amiga. 17.45 — Sindicalização e trabalhismo. 18 — Inglês elementar. 18.30 — Francês. 19 — Inglês adiantado. 20 — Pequeno serão musical. 20.30 — Recital-concurso. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Ao redor do mundo. 22 — Música para orquestra. 22.30 — Noturno.

RADIO ROQUETTE PINTO (PRD-5)

8 horas — Abertura — Bom dia musical. 8.05 — Calendário Histórico. 8.10 — Melodias matinais. 8.30 — Jornal da PRD-5. 9 — Solistas populares. 9.30 — Fantasia. 9.55 — Noticiário. 10 — Hora do lar. 10.55 — Noticiário. 11 — Suplemento Musak. 11.30 — Canções internacionais. 12 — Comentário, prof. Orcioli. 12.05 — Rapsódia D-5. 13 — Êste programa lhe pertence. 13.30 — Babel Sonora. 13.55 — Figuras e fatos da cidade, crônica. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 15 — Suplemento musical variado. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave Maria. 18.05 — Solos instrumentais. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Gravações. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — Resumo do noticiário da BBC. 20.05 — Aulas do artigo 91 — Inglês e Latim. 21 — Comentário do dia. 21.05 — Evocações seresteiras. 21.30 — Gravações. 22 — «Meu cordial abraço», crônica. 22.05 — Pelo maravilhoso reino da música. 22.30 — Letras estrangeiras. 22.40 — Intermezzo. 22.50 — Brasil anedótico. 23 — Concêrto moderno. 23.30 — Atividades da Prefeitura. 23.45 — Jornal da PRD-5. 24 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em fóco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 22 — Rádio reportagem. 22.41 — Transmissão da tôrre de controle do Rádio Patrulha. 22.52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Câmara dos Deputados. 23.05 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2)

17 horas — Broadway Melodies. 18 — Hora do Angelus. 18.05 — Programa Evocação. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 23 — Programa «Grill-Room».

RADIO GUANABARA (PRC-8)

18.05 — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões — Festival de meio dia. 20.30 — Astros e ostras — Música do céu. 21.30 — Itália eterna. 22 — A voz da RCA. 23 — Boate.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Ave Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — A música no cartaz. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Sociais Príncipe — Festival. 20.30 — O tempo marcha — Música deliciosa. 21 — Canção da noite — Rádio reportagens E-3. 21.30 — Antes assim — Muraro ao piano. 22.05 — Fôlhas soltas. 23.15 — Música para dois.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Titulares do sucesso. 19 — Boa noite para você — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — O índio — «O preço de uma vida». 20.30 — Cartas do Inácio. 21

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

"ANGELINA E O DENTISTA" — Estreou ontem, no Teatro Rival, a Cia. Marlene — Luis Delfino com o vaudeville "Angelina e o dentista", que conta com o concurso de Iracema de Alencar, Roberto Duval, Gilberto Martinho e Osvaldo Louzada. O original é de Alex Joffé e Jean Gitene, em tradução de José Vanderlei e Renato Alem. A direção é de Mário Brazini; os cenários são de Fernando Pamplona

Teatro Experimental da Faculdade de Filosofia

CURSO DE TEATRO — O Poliedro 33, Laboratório Experimental de Teatro da Faculdade Nacional de Filosofia, comunica que por motivo de fôrça maior a conferência do professor João Carlos Lisboa, sôbre «Quatro dramaturgos espanhóis», foi transferida para amanhã, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia. Aos alunos que concluírem o referido curso, 2/3 de frequência, será conferido um certificado de conclusão; àqueles que, cumprida esta exigência, apresentem um original de peça, em um ato, será conferido um diploma de extensão universitária.

— «Antígona», de Sófocles, foi a peça escolhida pelo Poliedro 33 para ser vivida pelo elenco que será organizado no Instituto de Educação.

TEATRO DUSE

O Teatro do Estudante, iniciando sua temporada dêste ano no Teatro Duse, está apresentando a peça «O idiota», de Léo Vitor, tôdas as noites, às 21 horas, com Ana Edler, Edson Silva, Luciana Peota, Nélson Mariani, Jorge Chaia, Hélcio de Sousa, Geni Borges, Celso Borges e Válter Ponti, sob a direção cênica de Mme. Nina Ranewsky. Os cenários de «O idiota» são de um novo cenógrafo, Ivon; e os figurinos de Rosa Carlos Magno.

O Teatro Duse é particular e inteiramente fechado. Só poderão assistir aos seus espetáculos pessoas convidadas. Quem manifestar desejo de assisti-los poderá telefonar para 22-1239, solicitando convites ou escrevendo à sua direção: rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa.

TEATRO DE AMADORES — A Fôrça e Luz A. C., ofereceu ao seu quadro social, a representação da comédia "O marido número 5", de Paulo Magalhães, interpretada exclusivamente por amadores, srtas. Delly Teles Costa, Telma Soares, Maria de Lourdes Maia, Mercedes Jacomo da Silva, e srs. Rubens Almeida Barros, Manuel Correia, Nélson Leal Barbosa, Nilson Santana e Álvaro Lucas, todos funcionários das Cias. Associadas, a peça logrou tal agrado que será representada novamente, dentro em breve. E' uma vitória, não apenas do clube lightiano mas também do teatro amadorista, essa do "Grupo Cênico Amantes da Arte", do Fôrça e Luz A. C., que conta, além do entusiasmo dos seus componentes, com a direção de Tancredo Saido. No clichê, um aspecto da representação

Teatro do Largo

São Francisco, peça de Henri Ghéon, que D. Marcos Barbosa O. S. B. traduziu para o Teatro do Largo, será encenada nos dias 18 de outubro, às 10h30m (domingo), no Cine Pax, em Ipanema, e, 20 e 21, às 19h30m, no adro da Igreja abacial do Mosteiro de São Bento, sob a direção de Martins Gonçalves e com autorização do cardeal d. Jaime de Barros Câmara. A montagem da peça foi inspirada nos primitivos italianos. A interpretação se reveste de caráter formal, mas, algumas vêzes, inclui cenas de aspecto naturalista, cheias daquele humor que caracterizava os ensinamentos do santo.

Próximo espetáculo do Night and Day

Se se quisesse antecipar aos frequentadores do «Night and Day» a nota marcante do novo «show», intitulado «Alvorada», original do nosso colega da imprensa Osvaldo Eboli, bastaria citar a primeira frase desse trabalho: «Estamos em plena alvorada do século XX»! Daí por diante, a «revuette», que teve a orientação do escritor Joraci Camargo, por se tratar do primeiro original daquele jornalista, os espectadores terão um desfile de cenas pitorescas do chamado Rio de Janeiro dos bons tempos. A direção artística é de Floriano

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

TV EM REVISTA

PANORAMA. — Madeleine Rosay ingressou na TV Tupi, como principal figura do novo programa «Adivinhe o que êle faz». Tendo obtido êxitos inesquecíveis na carreira de bailarina, confirmados recentemente numa temporada do Hotel Quitandinha, Madeleine sentiu-se atraída pelo vídeo e, ante as câmeras, há de cumprir brilhantes atuações, principalmente se não se afastar do setor que lhe é propício, o da verdadeira arte. E, por falar em atração, voltou o sr. Carlos Lacerda ao microfone da TV Tupi, após prolongada ausência. Parece que o conhecido jornalista fará suas palestras em moldes diferentes, dispensando as ligações telefônicas à vista dos telespectadores. Na próxima sexta-feira, o sr. Carlos Lacerda apresentará mais um tema da atualidade. E, por falar em atualidade, a TV Tupi promete, para o próximo mês de outubro, a exibição semanal de lutas de box. Atualidade ou retrocesso! Veremos.

DOMINGO. — Verdade seja dita, a TV Tupi quase nunca acertou na seleção dos seus filmes dominicais. Assim, no intuito de aprimorar sua programação, resolveu substituir as fitas antigas e defeituosas por um vistoso «show», que contará com a colaboração de Bibi Ferreira, num espetáculo sob a direção de Chianca de Garcia. Também Arnaldo Nogueira irá colaborar nas atrações dos domingos, com nova série de entrevistas.

• • •

EM TEMPO. — Vimos a atuação de Grande Othelo nos «Espetáculos Tonelux», e mais uma vez aplaudimos o valoroso cômico, sempre interessante em suas criações. Também Ari Barroso retornou aos programas da TV Tupi, na direção de «Calouros em Desfile», devendo estrear em outubro mais dois cartazes: «Diga isso por mímica» e «Encontro com Ari». Como vemos, a TV Tupi se encontra em promissora fase de renovação.

TEVENTE

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

3 DIMENSION

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Uma pulga na camisola — 20 e 22.
CIRCO ROMANO — O inimigo íntimo — 21.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 21.
DUSE — O idiota — 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 21.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — A cegonha se diverte — 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — Deu Freud contra — 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O homem, a besta e a virtude — 21.

BOITES

BEGUIN — Verdaguer; orquestra Los Bambucos — 1.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 21.
FLAIR (37-0655) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Telena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Noite sem estrêlas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Gentil tirano.
ODEON (22-1508) — Luzes da ribalta.
PALACIO (22-9838) — Contra tôdas as bandeiras.
PATHE' (22-8796) — Nobre inimigo.
PLAZA (22-1097) — Aventura na Índia.
REX (22-6327) — Terra de sangue.
RIVOLI — Em nome da lei.
VITORIA (42-9020) — Esquina da ilusão.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — A história de Will Rogers.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventura na Índia.
FLORIANO (43-9074) — Contra tôdas as bandeiras.
GUARANI (32-5651) — Mãe.
IDEAL (42-1218) — Contra tôdas as bandeiras.
IRIS (42-0763) — Esquina da ilusão.
LAPA (22-2543) — Lagoa dos mortos.
MARROCOS (22-7979) — Paixão de além túmulo.
MEM DE SA' (42-2232) — Manchada pelo destino.
OLIMPIA.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Nobre inimigo.
PRIMOR (43-6681) — Aventura na Índia.
RIO BRANCO (43-1639) — Guerreiros do sul.
S. JOSE' (42-0592) — Em nome da lei.
TEXAS — Príncipe mendigo.

Zona Sul

ALASKA — A dupla do outro mundo.
ALVORADA (27-2936) — Nobre inimigo.
ART-PALACIO (27-9443) — Em nome da lei.
ASTORIA (47-0466) — Aventura na Índia.
AZTECA — Esquina da ilusão.
BOTAFOGO — Noite sem estrêlas.
COPACABANA (47-2805) — Luzes da ribalta.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Floresta maldita e Lua de mel a socos.
FLORESTA (26-6257) — Arrancada da morte.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-2806) — Terra de sangue.
LEBLON (27-7805) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Gentil tirano.
MIRAMAR — Esquina da ilusão.
NACIONAL — Estrada dos homens sem fé.
PAX (47-6578) — Em nome da lei.
PIRAJA' (47-2668) — As minas dos desenganos.
POLITEAMA (25-1143) — Aventura perigosa.
RIAN (47-1144) — Contra tôdas as bandeiras.
RITZ (37-7224) — Aventura na Índia.
ROXY (27-8245) — Esquina da ilusão.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Contra tôdas as bandeiras.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Esquina da ilusão.
CARIOCA (28-8178) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO-TIJUCA (48-8540) — Gentil tirano.
OLINDA (48-1032) — Aventura na Índia.
TIJUCA (48-4518) — Luzes da ribalta.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Luzes da ribalta.
BANDEIRA (28-7570) — Meu amigo o leão.
CATUMBI (22-3881) — Tormento da carne.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Nascida ontem.
FLUMINENSE (28-1404) — Hora da decisão.
GRAJAU' (38-1311) — As neves do Kilimanjaro.
MARACANÃ (48-1910) — Luzes da cidade.
MARAJA' (28-7391) — O tigre.
MARIANA — Vocação proibida.
PIRATINI — Esquina da vida.
SANTA ALICE — Contra tôdas as bandeiras.
SANTA RITA (28-2279) — Cavaleiro da lei.
S. CRISTOVÃO (28-1925) — Fôrça de paixões.
VELO (48-1381) — O mundo em seus braços.
VILA ISABEL (38-1310) — Aguenta a mão.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — A verdade não tem fronteiras.
BANDEIRANTES (29-3262) — Misterioso fim de Hitler.
BARONESA — Nobre inimigo.
BELMAR (29-3752) — Sarabanda.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cangaceiro.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Paraíso proibido.
COELHO NETO — Só os covardes se rendem.
COLISEU (29-8753) — Falcão dourado.
EDISON (29-4119) — Vingança dos elefantes.
IRAJA (29-8230) — Ribatejo.
JOVIAL — De arma em punho.
MADUREIRA (29-8735) — Terra de sangue.
MEIER (29-1222) — A carne.
MODELO (29-1578) — A fôrca.
MODERNO (BNG-842) — Vôo para Marte.
MONTE CASTELO (29-8250) — Contra tôdas as bandeiras.
PALACIO VITORIA (48-1571) — Poder da mulher.
PARA TODOS — Nobre inimigo.
PIEDADE (29-6532) — Rainha do Caribe.
PILAR — Por causa de um beijo.
PRIMAVERA — O lutador.
QUINTINO (29-8230) — A fôrca.
REAL (29-3467) — Pista cruenta.
REALENGO — A história de Will Rogers.
RIDAN (49-1633) — Mundo, diabo e carne.
ROCHA MIRANDA — No limiar do crime.
ROULIEN (49-5691) — Tokio-Joe.
S. JORGE — Rei do samba.
S. FRANCISCO — Morros tranquilos.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Agonia de uma vida.
TRINDADE (49-3838) — Homem de bronze.
UNIVERSO — Maridos travessos.
VAZ LOBO (29-9198) — Anjo e pecadores.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — O melhor dos nossos anos.
BONSUCESSO — Luzes da ribalta.
BRAZ DE PINA — Luzes da ribalta.
CENTRAL (30-3652) — Arroz amargo.
MAUÁ — Nobre inimigo.
ORIENTE — Dizem que é pecado.
PARAISO — Amores e venenos.
PENHA — Arroz amargo.
ROSARIO (30-1589) — Pandora.
RAMOS (30-1091) — Fé destruída.
SANTA CECILIA — Voragem do vício.
SANTA HELENA (30-2666) — Vale das sombras.
S. PEDRO — Falcão dourado.

Ilha do Governador

GUARABU — Miranda, a sereia.
JARDIM — Aventureiro das nuvens.

Duque de Caxias

BRASIL — Mulher da cidade.
CAXIAS — Esquina da ilusão.
PAZ — Viva Zapata.
POPULAR — Nunca deveriam amar-se.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — O tirano.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Esquina da ilusão.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O renegado.
BRASIL (4716) — Lágrimas de mulher e Escola de bravos.
CASSINO (4555) — Erva do diabo.
EDEN (3807) — Na palma de tua mão.
ICARAI (3346) — Noite sem estrêlas.
IMPERIAL (3120) — Castelo do pavor.
MANDARO (20-285) — Isto sim que é vida.
NANCI (8048) — O filho de Monte Cristo.
NEVES (22-676) — Leão de Damasco e Quando passar a tormenta.
ODEON (22-767) — Mundo, demônio e carne.
PALACE (6285) — A dupla do barulho.
PARA TODOS (22-444) — Crime na fronteira e Orgulho e ódio.
PARAISO (8174) — O drama da linha branca.
RIO BRANCO (20-334) — Suzana, mulher diabólica.
RINK (21-778) — Heroína sertaneja e Fé destruída.
SANTA ROSA (24-804) — Heroínas e bandidos.
S. JOSE' (8044) — Rainha do mambo.
VITORIA (5772) — Pobre coração.

Petrópolis

BOGARI — Aviso denunciador.
CAPITOLIO (2626) — Anjo escarlate.
D. PEDRO (3400) — Motim sangrento.
ESPERANTO — A mulher que não pecou.
IMPERADOR — Mãe.
PETROPOLIS — Escândalos de amor.
SANTA TERESA — O cangaceiro.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Freddie, o mágico.

Três Rios

REX — A filha do comandante.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Bossevain	23	B. Aires	23-3352
Del Sud	23	N. Orleans	23-4134
Evita	23	N. York	43-4594
Del Viento	23	N. Orleans	23-4134
Paraguai Star	23	B. Aires	42-4156
Del Norte	24	B. Aires	23-4134
Andrea «C»	24	Gênova	23-5820
Lavoisier	25	Havre	43-4915

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	82.104.214,80
A Alfândega arrecadou anteontem	8.633.977,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	13.445.023,40

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

★

Perspectiva de vitória da chapa encabeçada pelo prof. Alípio Correia Neto, entre os médicos cearenses

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Reina grande interêsse nesta capital em tôrno da próxima eleição para renovação da Diretoria da Associação Médica Brasileira, a qual terá lugar nos dias 29 e 30 do corrente, em todo o Brasil.

A chapa encabeçada pelo professor Alípio Correia Neto de São Paulo conta com a preferência da maioria dos médicos cearenses. Segundo notícias recebidas pelos interessados de outros pontos do país, também em diversos outros Estados a chapa Democrática deverá obter a preferência dos médicos, no grande pleito a ser travado.

NÃO ESTÁ POLUIDA A ÁGUA DISTRIBUIDA À POPULAÇÃO

HÁ FALTA DE FILMES PARA RAIOS X

Concedeu a CEXIM licenças de importação no valor de mais de trinta e seis milhões de cruzeiros, de janeiro a agôsto — Procura-se, porém, tirar as importações da área do dólar

VÁRIAS queixas têm sido trazidas a êste jornal, acêrca da falta de filmes para Raios X, no mercado, causando sérios embaraços aos especialistas e à população em geral.

Procurando esclarecimentos a respeito, apuramos, na CEXIM, que, de janeiro a junho de 53, em moedas diversas, foram concedidas licenças de importação daquêles filmes, no valor total de Cr$ ...... 13.922.690,00 sendo que nesse total está incluída a soma de 573 mil dólares.

Em julho foram concedidas licenças no valor total de Cr$ .... 18.659.000,00, o que representa mais que em todo o primeiro semestre dêste ano.

Em agôsto foram concedidas licenças no total de Cr$ .... 3.562.700,00.

Informaram-nos de que, se houve carência do referido produto até julho, já em agôsto poderia ela estar sanada, razão pela qual, em setembro teria diminuido a importação.

Ao que soubemos, o critério adotado pela CEXIM é — sempre que possível — procurar tirar as importações da área do dólar, só estando a Carteira impossibilitada de realizar tais medidas por fôrça de condições econômicas.

A culpa do menor licenciamento em moedas fracas, porém, decorreria dos pedidos das próprias partes.

AUMENTO DOS EMPREGADOS DA CIA. TELEFÔNICA

TRANSFERIDA PARA O DIA 24 A REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Está marcada para amanhã a reunião convocada pela Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho para que os empregados da Companhia Telefônica voltassem a debater com a mesma a sua reivindicação de aumento de salários.

A reunião foi adiada do dia 21 por terem os representantes da Companhia alegado que lhes faltou tempo para estudar o aumento pleiteado.

Ouvirá o DNT os responsáveis pelo Estaleiro Guanabara

Uma comissão de operários naval, recebida pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, expôs ser grave a situação criada pelo Estaleiro Guanabara, suspendendo suas atividades e lançando ao desemprego 170 operários, muitos com mais de 10 anos de serviço.

Aquela autoridade ficou de convocar os responsáveis pelo Estaleiro, para esclarecer a situação.

Desfeitos pelo Departamento de Águas e Esgotos os boatos alarmistas do sr. Iedo Fiuza — Não há bactérias, segundo informações prestadas à Câmara Municipal, no líquido proveniente dos mananciais cariocas

«Falseou a realidade dos fatos, sem nenhum objetivo», proclamou o sr. Mário Martins — Porque o prefeito não deseja a criação das sub-prefeituras — Dá prejuízo os serviços de bondes de Campo Grande — Milhões de cruzeiros para construção de hospitais de grupos profissionais — Outras notas dos trabalhos de ontem

FOCALIZOU ontem o sr. Mário Martins, na Câmara Municipal, um aspecto do problema do abastecimento dágua à cidade, tranquilizando a população quanto às informações prestadas há meses pelo sr. Iêdo Fiúza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, segundo as quais estava poluído o líquido distribuído às residências. Quando o sr. Fiúza fêz tal afirmação, dirigiu o líder udenista um requerimento de informações ao chefe do Executivo, indagando sôbre o resultado das análises química e bacteriológica de todos os mananciais que abastecem o Distrito Federal. Ontem chegaram os resultados solicitados. Em face da resposta dada pelo próprio Departamento de Águas e Esgotos, verifica-se que a água está em condições de uso, apenas foge à taxa média exigida de coloração a que é aduzida do Ribeirão das Lajes, da Cabeça, do Andaraí e da Caixa Velha da Tijuca, o que não desnatura a qualidade potável do líquido. Quanto à parte mais grave, que é a análise bacteriológica, todos os índices são normais, sem exceção. Nas análises em questão, foram levados em conta os teôres de amônia livre, cloretos, nitratos, dureza e côr, inclusive o fator pH.

Criticou, então, o sr. Mário Martins o procedimento do sr. Iêdo Fiúza, que alarmou a população. Disse que, não obstante essa atitude, o prefeito não tem coragem para divergir do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que é funcionário favorito do presidente da República. E proclamou o orador: — «Sr. presidente, se estivéssemos realmente numa cidade com um govêrno digno, à altura do prestígio desta metrópole, quando está positivado que êsse alto funcionário alarmou a população, falseou a realidade dos fatos, sem nenhum objetivo, salvo o de criticar seus antecessores e, ao mesmo tempo, pretender valorizar seu trabalho; se estivéssemos numa metrópole, com um govêrno capaz, diante dêsses dados, diante dessa confissão, afastaria o sr. Iêdo Fiúza da chefia dêsse serviço, porque ninguém tem o direito, baseado em pseudos conhecimentos técnicos, de alarmar a população, levando grande angústia a milhares de famílias cariocas, ùnicamente com o objetivo de criar um certo escândalo, um certo estardalhaço em tôrno de seu nome e de sua ação».

Aproveitou, ainda, o sr. Mário Martins a oportunidade para formular críticas ao coronel Dulcídio Cardoso pelo fato de haver, em entrevista a um vespertino, manifestado ponto de vista contrário à criação de sub-Prefeituras, divergindo do projeto do deputado Breno Silveira naquele sentido. Observou que o prefeito não deseja perder o poder que possui, centralizado em suas mãos.

Ainda a gratuidade nos bondes explorados pela Prefeitura

Apresentando um quadro demonstrativo da situação orçamentária dos serviços de bondes de Campo Grande, explorados pela Prefeitura, cuja receita mensal é de Cr$ 107.000,00, elevando-se a despesa com o pagamento de pessoal, entre condutores e fiscais, a Cr$... 263.610,00, encaminhou o sr. Mário Martins emenda ao projeto do sr. Osmar Resende sôbre construção de uma linha de bondes para Barra de Guaratiba, a qual assegura gratuidade no transporte de passageiros na linha acima referida, bem como da ilha do Governador.

Hospitais para grupos profissionais

Foi aprovado requerimento de urgência para discussão do projeto do sr. Carlos Frias, que destina a importância de 5 milhões de cruzeiros à Associação Brasileira de Rádio, com o fim de serem concluídas as obras do Hospital do Radialista. Outras propostas com sentido equivalente foram apre- quais não há filmes de Raio-X.

Estiveram em visita ao Legislativo da cidade, os vereadores do Município de Santos Gustavo Martini, presidente da Câmara local, e Washington Di Giovanni, ambos da bancada do PSP. sentadas, a título de emendas, destacando-se as dos srs. Pais Leme, pedindo 10 milhões para início de construção de um hospital do jornalista, e R. Magalhães Júnior, que reduz para 4 milhões o auxílio dos radialistas e destina 1 milhão ao hospital do ator.

A matéria, incluída assim na ordem do dia, está sendo discutida.

Outras notas

Protestou o sr. R. Magalhães Júnior contra declarações do comissário Darci Araújo, do Distrito Policial de Jacarepaguá, em relação a um motorista, pertencente aos quadros do Partido Socialista Brasileiro.

Voltou o sr. Osmar Resende a combater o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, reclamando do prefeito providências contra aquela autoridade.

Foi apresentado projeto pelo sr. Frederico Trota mandando extinguir a Secretaria de Administração e criando em seu lugar, com as funções a ela atribuídas, um Departamento, com a finalidade, também, de estudar e orientar os problemas de administração, cooperando com os demais serviços das diversas Secretarias Gerais.

Abordou o sr. Leite de Castro o problema da falta de medicamentos nos hospitais da Prefeitura, em muitos dos

Um grupo de cientistas que participaram do II Congresso Internacional contra a Epilepsia, vendo-se, entre êles, os drs. Paulo Niemeyer, A. Akerman, Tales de Oliveira e o professor Paglioli.

Resultados animadores do II Congresso Internacional Contra a Epilepsia

Declarações do Dr. Paulo Niemeyer sôbre as importantes contribuições de vários cientistas para o combate à terrível moléstia — Em duzentos norte-americanos um é epiléptico — A campanha na Holanda — O problema no Brasil e os planos do conhecido neuro-cirurgião patrício

ACABA de regressar de Lisboa, onde foi representar o Brasil, em caráter oficial, juntamente com o professor Paglioli, do Rio Grande do Sul e os drs. A. Akerman e Tales de Oliveira Dias, desta capital, no II Congresso Internacional Contra à Epilepsia, ali realizado no princípio dêste mês, o dr. Paulo Niemeyer, conhecido neuro-cirurgião brasileiro.

A reunião de cientistas de todo o mundo na capital portuguesa despertou o mais vivo interêsse não só pela magnitude do problema do ponto de vista médico-social, como pelas valiosas contribuições de vários congressistas, sobremodo animadoras para o combate à terrível moléstia.

O dr. Paulo Niemeyer mostrou-se impressionado com o grau de desenvolvimento do combate à epilepsia em vários países, principalmente europeus, não escondendo seu entusiasmo pelo que se tem feito na Holanda a êsse respeito. Em declarações ao «Diário de Notícias», o médico patrício transmitiu-nos suas impressões sôbre o importante certame, tecendo ainda ligeiras considerações a respeito do assunto debatido, que vem merecendo especial atenção de tôdas as esferas científicas internacionais.

— O aspecto social do tratamento do epiléptico — declarou o dr. Paulo Niemeyer — não pode ser dissociado do aspecto médico; o problema deve ser encarado em conjunto e assim tem sido estudado em todo lugar.

O problema da adaptação do epiléptico ao trabalho, devolvendo-o à comunidade não é menos importante, assim como a distribuição de medicamentos ao doente pobre não podendo ser esquecida ainda a questão médico-legal e de responsabilidade civil do doente. A Liga Internacional Contra a Epilepsia e suas filiadas não têm escapado nenhum dêsses ângulos.

UM EM DUZENTOS

— As estatísticas americanas, — prosseguiu o entrevistado — indicam a existência de epilepsia em meio por cento da população daquele país, ou seja um epiléptico em cada duzentas pessoas. E dez por cento da população norte-americana têm alterações elétricas cerebrais o que significa serem potencialmente portadores ou predispostos à moléstia. Por êsses dados, é fácil avaliar a importância do assunto e a atenção que merece.

Os diagnósticos atuais e os métodos terapêuticos modernos já permitem resultados satisfatórios no tratamento de muitos casos, o que representa um grande passo na luta contra o insidioso mal.

CONTRIBUIÇÕES

O dr. Paulo Niemeyer referiu-se a algumas contribuições de diferentes congressistas, salientando a do professor Gastaut, da França, sôbre epilepsia temporal, em que o autor encarece o valor do diagnóstico eletroencefalográfico e os resultados do tratamento cirúrgico. Cita, ainda, a possibilidade dos traumatismos fechados do crânio provocarem o tipo de epilepsia de que trata seu relatório.

— Outra contribuição importante — acrescentou — foi a do professor Ledeboer da Holanda, que exibiu um filme colorido e de longa metragem sôbre a luta contra a doença em seu país, especialmente no que diz respeito ao tratamento da epilepsia na criança em que salienta ainda a possibilidade da recuperação para a sociedade e para o trabalho do epiléptico tratado dentro dos métodos modernos. Na Holanda, a campanha nesse sentido é de iniciativa de organizações particulares havendo escolas para crianças epilépticas e instituições para internação e tratamento, sobretudo dietético. As mais importantes delas são o Instituto Meeren Bosch que dispõe de 150 leitos; a Clínica Alexander Leeuw, em Amsterdam, com 40 leitos, além de serviços menores em outras cidades, bem como a organização para doentes católicos com uma escola anexa, tôdas ligadas à Federação para o Combate à Epilepsia, fundada em 1936.

O PROBLEMA NO BRASIL

O dr. Paulo Niemeyer passa a falar da importância do problema no Brasil e de seus planos como presidente da Liga Brasileira contra a Epilepsia, devendo-se notar que, no recente Congresso, foi eleito vice-presidente da Liga Internacional.

— Cêrca de oitenta por cento dos doentes que vão aos ambulatórios de neurologia — informou — são epilépticos. Se se tomar por base a estatística norte-americana a que me refiro, calcula-se que 15 mil habitantes do Distrito Federal sofrem do mal.

Como se vê, impõem-se providências enérgicas e sem demora. Pretendemos realizar na Santa Casa um plano de assistência ao epiléptico pobre, com a criação de um ambulatório especializado e uma seção de diagnóstico e tratamento da epilepsia que funcionará na enfermaria a meu cargo. Esperamos assim contribuir com a parcela que nos cabe para a solução dêsse importante problema, fazendo distribuição gratuita de medicamentos. Para o futuro, está previsto um serviço de assistência social visando, especialmente, à readaptação dêsses doentes ao convívio social e ao trabalho adequado. Para isso tem de ser encarado também o fator psicológico do doente que, de modo geral, se retrai, envergonhado do mal de que é portador, procurando ocultá-lo em vez de procurar tratamento necessário.

Está igualmente previsto outro aspecto de fundamental importância na luta contra a epilepsia em nosso meio: o esclarecimento da opinião pública de que várias causas podem ter a epilepsia, desde uma infecção do sistema nervoso até um traumatismo craniano, especialmente por ocasião do parto.

CONGRESSO NEUROLÓGICO

O dr. Paulo Niemeyer fala, de passagem, sôbre o V Congresso Internacional de Neurologia, também, realizado em Lisboa, no qual tomou parte, tendo os representantes brasileiros, professores Aluísio de Castro, Deolindo Couto, e drs. A. Akerman e Austregésilo Filho e o nosso entrevistado presidido a várias sessões de temas livres. Referiu-se às comunicações brasileiras, entre elas a de sua autoria, em colaboração com o dr. Fernando Pompeu, sôbre angiografia da vertebra nos tumores da fossa posterior, e à do sr. Akerman, sôbre síndrome aneurismal, as quais despertaram grande interêsse.

EXAME DOS DADOS CONTÁBEIS DAS EMPRÊSAS DE BONDES DA CIDADE SERÁ PROCEDIDO POR UMA COMISSÃO DESIGNADA PELO PREFEITO

Sorteio, hoje, do relator do mandado de segurança impetrado contra o aumento das passagens dos carris urbanos

TENDO em vista o determinado no artigo 3º da lei que concedeu o aumento do preço das passagens de carris, o prefeito designou uma comissão composta dos contadores Mário Lorenzo Fernandes, Ernani França de Faria e Antenor dos Santos Fagundes para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão que, subordinada ao Departamento de Concessões, procederá ao exame dos dados contábeis das Companhias Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca.

SORTEIO DO RELATOR DO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

A 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, reunida na manhã de hoje, sob a presidência do desembargador Sadi Gusmão, irá proceder ao sorteio do relator do mandado de segurança, impetrado por um grupo de jornalistas e gráficos, contra o ato do prefeito do Distrito Federal, aumentando em Cr$ 0,20 o preço das passagens dos bondes, depois de vetar uma decisão da Câmara Municipal, que autorizava um acréscimo de 10 centavos apenas.

Pedem os jornalistas, nesse recurso à Justiça, a suspensão imediata da cobrança do aumento em vigor, até que o Senado se manifeste sôbre o veto do cel. Dulcídio Cardoso àquela resolução dos vereadores.

Caso o relator dê o seu voto na hora, e sendo o mesmo favorável à pretensão dos impetrantes, a cobrança do aumento poderá ser sustada, ainda hoje.

A 3ª Câmara Cível é constituída dos desembargadores Sadi Gusmão, Oscar Tenório e Aluísio Maria Teixeira.

Revoltada a população de Montes Claros com a falta de energia elétrica

Encontra-se a cidade ocupada militarmente — Recebidas com reservas as novas promessas do governador do Estado — Adiada a concentração popular promovida pelos estudantes

BELO HORIZONTE, 22 — (Asapress) — Foram mandados para Montes Claros contingentes do Batalhão de Guarda e da Delegacia de Ordem Pública, bem como de fuzileiros navais do destacamento de Pirapora, os quais chegaram à cidade armados de metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo.

Em telegramas dirigidos à Associação Comercial de Montes Claros, o governador do Estado e o secretário das Finanças fizeram novas promessas de cumprimento das outras promessas anteriormente feitas. Tais mensagens porém foram recebidas com reserva pelo povo montesclarense.

Atendendo ao pedido da Associação Comercial de Montes Claros, a comissão estudantil deliberou adiar «sine die» a realização da concentração popular que programara para a noite de sexta-feira última, em sinal de protesto pela falta de energia elétrica na cidade.

Aumentos concedidos pelo Tribunal Superior do Trabalho

Julgados ontem os dissídios dos tecelões de Pelotas e dos padeiros do Recife — Na pauta, hoje, o dissídio dos operários cinematográficos de São Paulo

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando, ontem, o dissídio dos tecelões de Pelotas, Rio Grande do Sul, concedeu aos mesmos o seguinte aumento: 35%, até Cr$ 600,00; 30%, até Cr$ 800,00; 20%, até Cr$ 1.200,00; 10%, daí em diante.

Julgando, ainda, o dissídio dos padeiros do Recife, concedeu um aumento geral de 40%.

Decidindo, finalmente, sôbre o dissídio dos portuários de Salvador, julgou-se incompetente para ouvir a respeito o Ministério da Viação.

Na pauta de hoje figura o dissídio dos operários cinematográficos de São Paulo.

Entrarão em greve os trabalhadores em açúcar e os lavradores de Campos

AINDA NÃO RECEBERAM O AUMENTO FIRMADO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E SÓ ESPERARÃO MAIS ALGUNS DIAS

Os presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias do Álcool e Açúcar e de Empregados Rurais, ambos de Campos, encontram-se nesta capital para ultimar o acôrdo de aumento de salários para suas classes, já assinado no Ministério do Trabalho, e dependendo da majoração, pela COFAP, dos preços do álcool e açúcar, condição imposta pela classe patronal para conceder mais 50% sôbre os salários atuais.

Adiantam que a situação dos trabalhadores campistas é calamitosa, e dentro de poucos dias, se não fôr resolvido o caso, será deflagrada uma greve.

Relatada ao ministro a situação dos 250 operários demitidos pela Fábrica Esberard

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro relatou, ontem, ao ministro do Trabalho a situação dos 250 operários da Fábrica Esberard, dispensados pela mesma, por terem feito greve, na qual reclamavam o pagamento do aumento de 32% concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Acusados o SESI e o IAPETC de arrecadar vultosas somas e nada fazer pelos trabalhadores

Descaso do govêrno pelo Município de Cresciúma em Santa Catarina — Revelações das entidades patronais das minas daquela região, frente a Comissão de Dissídios

Alegam os empregados que não há motivo para a tonelada de carvão passar de Cr$ 180,00 a Cr$ 216,00

REUNIDOS, ontem, perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas, os representantes sindicais dos 12 mil trabalhadores nas minas de carvão de Cresciuma, Santa Catarina, e os representantes da classe patronal, apresentaram aqueles a seguinte proposta de aumento: 60 por cento até Cr$ 1.500,00; 40 por cento até Cr$ ... 2.000,00; 20 por cento até Cr$ .. 2.500,00; e 10 por cento daí em diante. Contra-propuseram os patrões, na seguinte base: 10 por cento para os solteiros, 12 por cento para os casados e 15 por cento para os que têm filhos. Acusaram o descaso do govêrno pelo município de Cresciúma, e acrescentaram que dêsse descaso, participam o SESI e o I. A. P. E. T. C., limitando-se a arrecadar vultosas somas, sem nada fazer em benefício dos trabalhadores.

Ante a impossibilidade de acôrdo, o presidente da Comissão marcou outra reunião para amanhã, às 10 horas, na qual serão ouvidos os representantes d[illegible] entidades, e, também, do S. A. P. S.

Alegam os empregadores que o aumento pretendido pelos empregados só pode ser concedido se a tonelada de carvão passar de Cr$ 180,00 a Cr$ 216,00.

Replicam os empregados, dizendo que o aumento no preço do carvão é desnecessário, pois há firmas com receitas de milhões de cruzeiros, [illegible] quais um engenheiro percebe, mensalmente, 20 mil cruzeiros, além de gratificação mensal de 600 cruzeiros, enquanto os operários vencem, apenas, o salário-mínimo regional, isto é, Cr$ 900,00.

Requerida a falência da Rádio Clube do Brasil

DEVERÁ SER DECRETADO O DESPEJO DA EMISSORA, QUE NÃO PURGOU A MORA DENTRO DO PRAZO LEGAL

O sr. Alfredo de Freitas Dias Gomes, ex-diretor artístico da Rádio Clube, requereu, ontem, ao juiz da 13ª Vara Cível, a falência dessa emissora, instalada nos 3º e 4º andares do edifício situado na avenida Rio Branco 181.

O DESPEJO

Segundo é do conhecimento público, a «Predial Trianon S.A.» havia requerido, por falta de pagamento, o despejo da PRA-3. Os aluguéis em atraso, correspondente a nove meses, conforme alegou a autora da ação, elevavam-se a Cr$ 278.856,20. Tinha a devedora um prazo de cinco dias para saldar o débito. Não o tendo feito, até a data de ontem, o advogado da «Predial Trianon S.A.» solicitou que fôsse a ocorrência certificada nos autos, e o processo preparado, para o juiz Diocleciano Martins de Oliveira Filho prolatar a sentença.

TECIDOS BRASILEIROS ELOGIADOS EM PARIS

Impressionados os parisienses com a qualidade e a padronagem dos nossos tecidos

As grandes casas de modas de Paris elogiaram entusiàsticamente a qualidade dos tecidos brasileiros, que serão usados para o lançamento da Temporada de Verão em nosso país, com modelos desenhados pelos maiores figurinistas franceses, tais como Christian Dior, Balenciaga, Dessés e outros. Foi-nos transmitida essa notícia pelo sr. Paulo Franco, proprietário da Casa Vogue, de São Paulo, que viajou há dias para Paris, com o objetivo de assistir à apresentação das últimas criações dos figurinistas parisienses, a fim de colhêr elementos para o desfile que será efetuado no próximo dia 8 de outubro, nos salões do Copacabana Pálace, durante o jantar-dançante em benefício da Organização das Voluntárias.

As primeiras notícias vindas de Paris dão conta do dilema em que se encontram as elegantes, em face das duas inclinações atualmente observadas na moda — saias curtas ou saias longas. Talvez o desfile do dia 8 apresente as duas tendências para que, diante da maravilhosa coleção confeccionada, parte em Paris e parte pela Casa Vogue, em tecidos ALBÊNE e tecidos RHODIA, a nossa sociedade decida qual das duas deverá prevalecer.

Quanto à qualidade dos tecidos e a beleza das suas padronagens, vale transcrever o telegrama enviado pelo sr. Paulo Franco: — «Está indústria brasileira parabéns. Exibi amostras selecionadas São Paulo e Rio tecidos Albêne e tecidos Rhodia para Casa Vogue preparar coleção próxima temporada. Compreensível satisfação participo Cia. Brasileira Rhodiaceta grandes casas de Paris elogiaram entusiàsticamente boa qualidade modernissimas padronagens nossos tecidos».

No clichê, a sra. Emiliane Aleonard, figurinista da Casa Vogue, quando, recém-chegada de Paris, e na companhia da sra. Marina Passera, gerente da loja, relatava ao sr. Henri Trompier, da Cia. Brasileira Rhodiaceta, o que observou na Capital da Moda e que será apresentado no desfile do próximo dia 8.

23 DE SETEMBRO

HORÓSCOPO — Os nativos dêste dia são enérgicos e voluntariosos, tendo um gênio difícil, irascível e violento. São impulsivos, praticando, com frequência, atos de que não demoram a arrepender-se, mas cujas consequências não podem remediar. Dificilmente permanecem num cargo ou lugar, estando, constantemente, a mudar de emprêgo ou situação. Têm espírito de aventura e raramente conseguem estabilidade econômica. Calcula-se que viverão mais de 58 anos.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os seus naturais, cujos números de sorte são 9, 10 e 13. Para as demais pessoas o dia aconselha uma atitude muito prudente de espectador, sendo perigosas as horas da tarde, entre 18 e 21 horas.

O INCRÍVEL — O circunspecto jornal «Economist», de Londres, publicou isto, acreditem ou não: «Lamentamos que, devido a um engano na revisão das provas, à última hora, os parágrafos de nosso artigo de fundo da semana passada tenham sido impressos fora de ordem. Apresentamos desculpas aos leitores que tiverem achado nossas idéias ainda menos coerentes do que de costume; quanto aos que nada estranharam, êsses talvez devessem apresentar-nos desculpas»...

SABIA? — Para o homem comum é mais fácil enxergar do que pensar...

ACONTECEU EM 23 DE SETEMBRO:

1780 — Nascimento de Bento Gonçalves da Silva, chefe da revolução separatista e republicana do Rio Grande do Sul.

1868 — Combate da ponte de Surupí, em que o general Andrade Neves repele dois corpos paraguaios de cavalaria e infantaria comandados pelo coronel Montiel.

1885 — Falece, próximo de Niterói, onde vivia retirado, o conselheiro José Maria do Amaral. Desempenhou importantes missões no Prata.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15321 — Que instrumento árabe tem o nome de eqüih?

15322 — Como se chama o cilindro metálico dos tambores?

15323 — Como se apresenta a perspectiva aérea na pintura?

15324 — Que é a delação?

15325 — Como se caracteriza a afasia?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15316 — Quem foi o fundador do criticismo alemão? — Kant, que escreveu «A crítica da razão pura».

15317 — Por quem foram escritos os libretos das óperas de Wagner? — Pelo próprio Wagner.

15318 — Como se chama o homem encarregado de acionar os foles do órgão? — Foleiro.

15319 — O ritão «Quando um não quer dois não brigam» é de autoria de que escritor francês? — De La-Fontaine.

15320 — Que é epitalâmio? — O canto nupcial dos gregos.

CONFERÊNCIAS

ENG.º L. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à av. 13 de Maio nº 23, 12º andar, sôbre o tema: Lenta substituição da moral teológica pela moral metafísica, baseada na consciência como entidade supervisora e no método de introspecção. Entrada franca.

DR. RAFAEL XAVIER — Hoje, na sala do Conselho da A. B. I. (7º andar), sôbre «A administração Municipal Brasileira». Entrada franca.

PROF. ANTÔNIO AMBROSINI — Hoje, às 15 horas, no salão de conferências do Ministério das Relações Exteriores, sôbre Direito Aeronáutico.

PROF. W. W. SCOTT — Amanhã, às 9h30m, na reitoria da Universidade do Brasil, av. Pasteur, 250, sôbre «Ensino Médico».

DR. RAUL JOBIM BITTENCOURT — Amanhã, às 17 horas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, rua Senador Dantas, 74, 18º andar, sôbre «As relações humanas e a Economia».

DR. OTÁVIO MANGABEIRA — Falará hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho, 8, o eminente homem público dr. Otávio Mangabeira, que dissertará sôbre: «A situação política nacional e o papel da mocidade na hora presente». Para o ato estão convidados os estudantes em particular e o povo em geral.

AULAS INDIVIDUAIS de Latim, Francês, Italiano — Prof. Ítalo, formado na Europa e no Brasil. Vai a domicílio. Tel.: 29-4962 — FIFI

Instituto Terapêutico Pan Orgânico S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a reunir-se às 16 horas do dia 5 de Outubro p. futuro, na sede social, com o objetivo de autorizar à Diretoria a contrair um empréstimo industrial, com garantias reais e tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1953

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor Presidente

AVISOS FÚNEBRES

TENENTE ARNALDO JORGE ROSAS
(Corpo de Fuzileiros Navais)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família muito sensibilizada agradece as piedosas homenagens que lhe foram prestadas por ocasião dos seus funerais e comunica aos seus parentes e amigos que a missa de sétimo dia será celebrada hoje, quarta-feira, dia 23, às 9h30m, da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, (rua Primeiro de Março). Desde já agradecendo o comparecimento.

CORONEL GERMANO BOETCHER
(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos de seu pranteado consócio, membro do Conselho Fiscal, CORONEL GERMANO BOETCHER, para assistirem à missa de 7º dia que, pela sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária.

GERMANO BOETTCHER
(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Sarah de Magalhães Boettcher, viúva Joana Boettcher de Moura Magalhães, viúva Elizabeth Boettcher Redwitz e filho, Oscar de Moura Magalhães e família, Germano de Moura Magalhães e família, Hugo de Moura Magalhães e família, Fausto de Moura Magalhães e família, Manoel Barboza Netto e família, Normando de Moraes Cerqueira e família, espôsa, irmãs, sobrinhos e cunhados, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia do querido GERMANO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em sufrágio de sua bonissima alma, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESTUDARAM NOS ESTADOS UNIDOS — De regresso ao Brasil, o grupo de 9 funcionários do Ministério do Trabalho que estêve durante seis meses nos Estados Unidos, em viagem de estudo de produtividade industrial, visitou, o embaixador norte-americano nesta capital, sr. James S. Kemper, que lhes fêz entrega dos diplomas referentes ao término daquele curso. Com a presença do representante do Ministério do Trabalho, os bolsista foram apresentados ao embaixador Kemper pelo adido do Trabalho à Embaixada Americana, sr. Irving Salert. Na gravura, a srta. Vera da Costa Neves, ao receber o seu diploma

U. D. F.

Ciências e Letras
DIRETÓRIO ACADÊMICO

PASSEATA — A União Metropolitana dos Estudantes fará realizar sexta-feira próxima uma passeata-monstro de protesto contra o sr. Rolando Monteiro, reitor da Universidade do Distrito Federal.

O presidente do Diretório Acadêmico convoca todos os colegas para estarem às 15 horas, nas escadarias da Escola Nacional de Engenharia, no dia supra citado.

Esperamos o comparecimento de todos os colegas para maior realce de nossa revolta às atitudes arbitrárias do referido reitor.

CENTRO DE ESTUDO DE H. NATURAL — Curso de Taxidermia — Avisamos aos colegas que a 1ª aula do curso de Taxidermia de pequenos mamíferos será realizada, às 17h30m, no prédio de H. Natural.

CURSO DE INGLÊS TÉCNICO — Acham-se abertas as inscrições para o curso de iniciação técnica de inglês aplicada a H. Natural para os associados. Procurar o colega William.

CONFERÊNCIA — Hoje, haverá uma conferência com projeção no serviço Geológico, Praia Vermelha, às 14 horas. a) — Válter Lemos — diretor de publicidade.

Direito do Rio de Janeiro
C. A. LUÍS CARPENTER

GREVE GERAL DA UDF — Conforme recomendação do Diretório Central dos Estudantes ratificada pela Assembléia Geral do corpo discente da nossa Faculdade, desde ontem participamos da luta por maiores verbas para os estudantes da UDF e pela aprovação do projeto 983-A em andamento na Câmara Municipal. Levados à greve pela intransigência do reitor Rolando Monteiro, os estudantes da UDF, em voz uníssona, manifestam o seu repúdio à decisão do Conselho de Curadores que, injustamente, recusou o projeto apresentado pelo nosso D. C. E., já aprovado pelo Conselho Universitário da U. D. F. — Pedimos a colaboração de todos os colegas, a fim de conseguirmos nossos intentos. Só a nossa União nos levará à vitória!

APOIO DA U. M. E. — Em reunião do dia 21 do corrente o Conselho de Representantes da U. M. E., por aclamação, resolveu recomendar aos DD. AA. de tôdas as Faculdades do Distrito Federal a declaração de greve em solidariedade aos alunos da Universidade do Distrito Federal.

PASSEATA DE PROTESTO E ENTERRO SIMBÓLICO — Na mesma reunião da U. M. E. ficou deliberada a realização, no dia 25, sexta-feira, de uma passeata de protesto contra a deliberação do Conselho de Curadores da U. D. F., bem como a realização de um entêrro simbólico do reitor. A concentração está marcada para às 15 horas, na Faculdade de Engenharia (Largo de São Francisco).

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DO CALC — Às 20 horas em primeira convocação e às 20h30m, em segunda, está convocada uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes, para tratar do seguinte: 1º) — Eleição dos delegados da nossa Faculdade ao Congresso da U. M. E.; 2º) — Problemas da greve.

CONCURSO DE ORATÓRIA — Convidamos a todos os colegas inscritos no Concurso, a comparecerem hoje às 20h30m na Faculdade, devidamente preparados para a realização das provas eliminatórias. Ao mesmo tempo convidamos aos demais colegas, a fim que o Concurso obtenha maior êxito. a) Antônio Barros Brandão — Secretário geral.

Ciências Médicas
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente do D. A., usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, em vigor, convoca os colegas Representantes para uma reunião extraordinária do C. R. amanhã, quinta-feira, às 14 horas, em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação, na sede do D. A. com a seguinte ordem do dia: a) — Eleição dos colegas que irão representar a Faculdade junto ao X Congresso Metropolitano de Estudantes; b) — Greve da U. D. F.; c) — Assuntos gerais.

ASSOCIAÇÃO DE ALUNAS

Em vista da grande afluência ao curso "Bases Embriológicas dos Vícios de Desenvolvimento", êste passará a ser ministrado, a partir de hoje, quarta-feira, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, à rua Moncorvo Filho, 90, no mesmo horário (20h30m).

CURSOS

De Mosaico

Terá início hoje às 16 horas, o curso de mosaico a cargo do professor Quirino Campofiorito, na sala da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. A primeira aula constará de uma preleção sôbre os materiais usados na arte do mosaico e o seu interêsse na ornamentação da arquitetura contemporânea.

Arthur Véras
(MISSA DE 30.º DIA)

Espôsa, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa, convidando para assistirem à missa de 30.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar dia 24 às 9 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (largo S. Fco). Antecipadamente agradecem.

U. BRASIL

D. C. E.

O presidente do D. C. E. convoca uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para quinta-feira, às 20h30m, com a seguinte ordem do dia: Greve Geral de apoio aos colegas da U. D. F. e greve geral recomendada pela U. N. E.

Ciências Econômicas
DIRETÓRIO ACADÊMICO

PRÉ-VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para o curso pré-vestibular de Ciência Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, que será ministrado no horário de 20 às 22 horas, na sede do Diretório Acadêmico, à rua Marquês de Olinda, 64, Botafogo. Nesse curso serão dadas aulas de Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil, matérias exigidas no exame de vestibular. O D. A. tem, à disposição dos candidatos, os «pontos» exigidos para o concurso de habilitação à Faculdade. Informações mais detalhadas, poderão ser fornecidas na secretaria da Faculdade ou no Diretório.

BAILE — O Diretório Acadêmico oferecerá no próximo sábado, dia 26, às 21 horas, um baile aos alunos dessa Faculdade e seus convidados. Convites no D. A. ou na secretaria da Faculdade. as.) Sílvio Teles, presidente.

Química
DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do D. A. convoca para sexta-feira, às 14 horas, uma Assembléia Geral, com a seguinte ordem do dia: apoio à greve da U. D. F.

* * *

CORRESPONDÊNCIA — Encontra-se no D. A. correspondência para os químicos industriais David Tavares e Volnei Nascimento Ribeiro.

* * *

CONVITES — Encontram-se à venda no D. A., convites para um baile no Instituto de Educação.

* * *

POSSE — Realizar-se-á hoje, às 11 horas, na sede da reitoria da Universidade do Brasil, a solenidade de posse do professor Bernardo José Guimarães Mascarenhas, na cadeira de Física Industrial. Para o ato, são convidados os corpos docente e discente da Universidade do Brasil.

Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEP — Oscar Boechat Filho, faz um apêlo aos colegas do 3º ano, sorteados para a excursão realizada ao Sul (efetivos e suplentes), para que compareçam ao D. A. amanhã, às 17 horas.

AVISO AO 3º ANO — A sabatina de Mecânica Aplicada foi definitivamente marcada para amanhã, às 8 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Divisão de fotografias — Os colegas que desejarem participar do concurso de setembro, deverão consultar o quadro de avisos do Departamento.

ENGENHEIROS DE 1952 — Os engenheiros de 1952 avisam aos colegas que o jantar de hoje foi transferido de local, isto é, da Churrascaria de Laranjeiras para a Churrascaria do Leme, à avenida Princesa Isabel.

ASSEMBLÉIA GERAL — Está convocada para hoje, às 9 horas, uma assembléia geral dos alunos, com a seguinte ordem do dia: 1) Greve de apoio aos colegas da U. D. F.; e 2) por recomendação da U. N. E.; 3) 2º chamada, 4) Dispensa de cadeiras; e 5) Visitação médica.

Belas Artes
CONCURSO DE MAGISTÉRIO

CADEIRA DE «ANATOMIA E FISIOLOGIA ARTÍSTICAS» — Para conhecimento dos interessados, a secretaria avisa que as provas do concurso para o provimento da cadeira de «Anatomia e Fisiologia Artísticas», da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, ora em realização, obedece o seguinte calendário: — Hoje, às 9 horas — Leitura e julgamento da prova escrita. Amanhã, às 8 horas — Elaboração dos pontos para a prova prática; das 9 às 2 horas — Execução de desenho; das 13 às 18 horas — Execução do esfolado. Dia 26 — Das 8 às 14 horas — Execução da segunda parte da prova prática. Dia 29 — Às 13 horas — Julgamento da prova prática; às 14 horas — Defesa de tese. Dia 30 — Às 13 horas — Elaboração dos pontos para a prova Didática e sorteio às 14 horas. Dia 1º de outubro — Prova Didática e julgamento final, às 14 horas.

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DA CADEIRA DE PINTURA

CALENDÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS — Mês de setembro — Amanhã, às 14 horas — Exame dos títulos. Dia 25, às 15 horas — Julgamento dos títulos. Dia 28 — Às 11 horas — Prova escrita. Dia 29 — Às 15 horas — Leitura e julgamento da prova escrita. Dia 30 — Prova prática (início às 9 horas) — Academia — (sessão de 3 horas).

Direito

CURSO DE EXTENSÃO DE DIREITO DA AVIAÇÃO. — Na secretaria da Faculdade estão abertas as matrículas para o curso de Direito da Aviação, que será professado pelo professor Antônio Ambrosini, da Universidade de Roma. As aulas serão pronunciadas no anfiteatro «A», sala professor Alfredo Valadão, às têrças e quintas-feiras, às 17 horas.

No fim do curso os alunos receberão o correspondente certificado.

AVISO AO QUINTO ANO

A Comissão de Festas comunica que nas eleições que se realizaram no dia 19 último, saíram vencedores os seguintes candidatos: Patrono — Professor Alfredo Valadão; Paraninfo — Professor Sampaio de Lacerda; Homenageados Especiais — Professôres Hélio Tornaghi e Madureira de Pinho; Homenageados — Professôres Feijó Bittencourt (primeiro ano), Álvaro Sardinha (segundo ano), Lineu de A. e Melo (terceiro ano), Guilherme Estelita (quarto ano) e Haroldo Valadão (quinto ano).

Os colegas que ainda têm em seu poder retratos (provas) devem devolvê-los o quanto antes a qualquer membro da comissão.

Os compromissos assumidos pelos colegas, na forma de contribuições parceladas, devem ser satisfeitos com a maior brevidade para que não se criem embaraços à comissão.

REUNIÃO. — Está convocada uma reunião da Comissão de Festas para hoje, 23, às 20 horas, na Sala do Doutorado. — (As.) — N. P. Teixeira dos Santos, secretário.

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

CONSELHO DE REPRESENTANTES. — CONVOCAÇÃO. — Fica convocada para hoje, às 19h45m., uma reunião do Conselho de Representantes para tratar da seguinte ordem do dia: a) — Representação na U. M. E.; b) — Assuntos gerais.

PALESTRAS POR UNIVERSITÁRIOS — O Curso Pax, sito na rua São Francisco Xavier, n. 129, na Tijuca, está realizando, todos os sábados, às 19h30m, palestras culturais, para as quais os nossos colegas estão especialmente convidados. O acadêmico Bolívar, da segunda série, versará, no próximo sábado o seguinte tema: — «Shakespeare em face da crítica moderna». Haverá debates.

CURSO DE INGLÊS. — Terão início dia 28, as aulas do curso intensivo de inglês promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, sob os auspícios do Departamento Cultural do C. A. C. O. Pede-se o comparecimento dos interessados dia 24, às 18 horas, na sala do C. A. C. O. para os esclarecimentos necessários a respeito de horário, livros, etc.

J. M. B. — Pedimos aos membros da J. M. B. na Faculdade e aos colegas apreciadores da boa música, atenção especial para algumas notas nossas colocadas no quadro de avisos do C. A. C. O.

ELEIÇÕES. — Para o dia 25, sexta-feira, eleições para a diretoria do C. A. C. O., das 15 às 21 horas.

APOSTILAS. — Estão à venda no Departamento de Apostilas, Direito Civil do quinto ano do professor Santiago Dantas. — (As.) — Paulo Condorcet, presidente.

MOVIMENTO DE REFORMA

O Movimento de Reforma participa a todos os alunos que as eleições do C. A. C. O. serão realizadas na próxima sexta-feira, dia 25, das 15 às 21 horas.

Outrossim, conclama os colegas a prestigiarem essas eleições, solidarizando-se com o Movimento de Reforma para o soerguimento político e cultural do C. A. C. O. — (As.) — Antônio Foriano, presidente.

Medicina

QUARTO ANO. — Clínica Propedêutica Cirúrgica. — Primeira prova parcial, dia 28, às 8 horas, no Anfiteatro «Pais Leme» — Santa Casa. Clínica Médica — Dr. José Scherman — Segunda prova parcial, dia 28, têrça-feira, às 8 horas. Amanhã, prova parcial para os alunos de ns. 197 ao fim, no serviço da cadeira, às 8 horas. Professor Valdemar Berardinelli — Clínica Médica — dia 30 — Primeira prova parcial, às 8 horas, para os alunos de ns. 116 a 158; às 9h30m, para os alunos de ns. 159 a 200. Cadeira de Parasitologia — Dia 30, às 13h30m — Segunda chamada de prova parcial para os alunos que completaram a frequência necessária com curso intensivo, no serviço da cadeira.

TERCEIRO ANO. — Chamada especial para a primeira prova parcial. — Anatomia e Fisiologia Patológica. — Dia 28 do corrente, às 10h30m, no serviço da cadeira, para o aluno Humberto Constantino da Cal.

QUINTO ANO. — Clínica Médica. — Curso do professor Marques Tôrres. — Já se acham em plena atividade as aulas para os alunos de ns. 251 ao fim, no Hospital São Francisco de Assis. Horário: — das 8h30m às 11 horas, diàriamente, com frequência obrigatória.

SEXTO ANO. — Puericultura. — Dia 25, às 8 horas — Terapêutica — dias 25 e 26 às 9 horas. — Solicita-se o comparecimento dos doutorandos Valdemar Zusman e Renato Machado da Silva.

DOUTORANDOS DE 1932. — Os médicos dessa turma, Monteiro de Carvalho, Cunha Horta, Barreiros Terra, Caminha Muniz, José Dauster, Ivens Freitas de Sousa, Jorge Travassos e Cláudio M. de Azevedo, irão em caravana a São Paulo, para comemorar com os colegas residentes naquela cidade, a 3 de outubro próximo, o 21º aniversário de sua formatura. Os demais colegas que desejarem tomar parte naquelas comemorações, poderão obter informes pelos telefones: — 52-8822, 27-2215, 37-9078 e 47-3972.

ISOLADAS

Economia e Finanças
C. A. ROBERTO PIRAGIBE

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do CARP, acadêmico Ivan Pires Batista, convoca os colegas da Faculdade para uma Assembléia Geral a realizar-se segunda-feira, dia 28, às 20 horas. Ordem do dia — Greve de solidariedade aos colegas da U. D. F. e greve nacional recomendada pela U. N. E.

MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Por ordem do colega presidente, ficam convocados os membros do D. A. e Conselho de Representantes para uma reunião ordinária, em 1ª convocação, a realizar-se no dia 25 do corrente, às 16 horas e em 2ª e última convocação, no mesmo dia, às 16h30m, na sede do D. A. Ordem do Dia: — Representantes do D. A. junto ao X Congresso Metropolitano dos Estudantes e assuntos vários.

ASSEMBLÉIA GERAL — Por ordem do colega presidente ficam convocados todos os alunos da E. M. C. do R. J. para uma Assembléia Geral a realizar-se em 1ª convocação no dia 26 do corrente, às 15 horas, na sala E; em 2ª convocação, no mesmo dia e local às 15h30m. Em 3ª e última convocação, no dia 28 dêste às 15 horas.

ORDEM DO DIA: — Greve Geral dos colegas da U. D. F. e greve nacional recomendada pela U. N. E.

Brasileira de Ciências Jurídicas
D. A. FILADELFO DE AZEVEDO

CONVOCAÇÃO — O presidente do D. A. convoca os colegas para a assembléia geral extraordinária a realizar-se, sexta-feira, dia 25, às 19h30m, em primeira convocação, e às 20 horas em segunda. A ordem do dia será: Adesão da Faculdade à greve recomendada pela U. M. E. em solidariedade aos colegas da Universidade do Distrito Federal.

PASSEATA — Em deliberação tomada pelo Conselho de Representantes da U. M. E., com apoio de nossos representantes, ficou marcada para sexta-feira dia 25, uma passeata dos Universitários do Distrito Federal em solidariedade aos colegas da U. D. F. Os colegas estão convidados a participar desta passeata que sairá às 15 horas da Escola Nacional de Engenharia.

CONCURSO — O D. A. instituiu um concurso para escolha do Hino da Faculdade. As bases dêste concurso se acham afixadas no quadro de avisos do D. A.

FLÂMULAS — Os colegas que desejarem adquirir as flâmulas da Faculdade, devem dirigir seus pedidos ao Tesoureiro do D. A. colega Carlos Alberto Costa.

Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro
DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O presidente do D. A. usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos em vigor, convoca para amanhã, às 21 horas, em primeira convocação, e às 21h30m, em segunda convocação, com qualquer número, uma Assembléia Geral Extraordinária a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) — Escolha dos representantes para o Congresso Metropolitano; b) — Leitura do Relatório dos representantes no XVI Congresso Nacional de Estudantes, realizado em Goiânia; e c) — Assuntos gerais.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Comunicamos aos colegas do 2º ano de Ciências Contábeis que se acham à disposição dos mesmos as apostilas de Valor e Formação de Preços.

CARTÕES DE IDENTIDADE (Restaurante) — Solicitamos aos colegas interessados em obter Cartões para refeição no Restaurante do Calabouço, a fineza de entregarem os documentos necessários, com urgência.

U. CATÓLICA

Filosofia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

O TABLADO — Sob o patrocínio do D. A. êste grupo teatral apresentará amanhã, às 20h30m, a peça "A sapateira prodigiosa" de Garcia Lorca. Os convites poderão ser adquiridos no D. A., das 8 às 11 horas. a) Thiers Monteiro, presidente do D. A.

Politécnica
PROBLEMAS BRASILEIROS

Dando prosseguimento à série de conferências-aulas que a E. P. U. C. inclui no seu currículo como matéria da 5a série, comunicamos que hoje, às 16h30m esta Escola, em sua sede, à rua São Clemente, 240, terá a oportunidade de apresentar o prof. Joaquim Costa Ribeiro falando sôbre a Energia Atômica'

Direito
DIRETÓRIO ACADÊMICO

PEDIDO DO CAEL — Foi remetido há dias para o ministro da Justiça pelo C. A. Eduardo Lustosa, um ofício solicitando acesso às dependências do Ministério da Justiça e Negócios Interiores para os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica. O presidente do Diretório, Maurício Assuf, expôs a pretensão do CAEL e finalizou dizendo: "É nosso intuito realizar estas visitas com a devida anuência de v. ex. a fim de que possam, futuros advogados, juízes e magistrados conhecer estas repartições governamentais que, aparentemente são de difícil acesso. Visitando-as poderemos ter uma impressão exata; sem deformaçoes tendenciosas verificaremos o seu estado e organização". O ministro da Justiça, assim respondeu, por intermédio de seu chefe de gabinete: "Em atenção ao seu ofício, comunico-lhe ter o senhor ministro autorizado a visita dos membros dêste Centro Acadêmico às dependências do Departamento Federal de Segurança Pública, da Penitenciária Central do Distrito Federal, da Penitenciária de Mulheres de Bangu, das colônias sediadas na Ilha Grande e do Presídio do Distrito Federal, repartições essas que foram cientificadas a respeito".

Estamos procurando entrar em contato com os diretores das dependências mencionadas e do sr. chefe de Polícia, a fim de que se organizem as turmas para as visitas.

PALAVRAS CRUZADAS

62.º Torneio Semanal
Problema n.º 1097

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Naquele lugar; acolá. — Semblante; aparência.
2 — Dar à taramela; falar demais.
3 — Massa de fumo; bebedeira. — Ensejo; pretexto.
4 — Parte do navio que fica entre a pôpa e o mastro grande. — Entrada; abertura.
5 — Laje em que se acende o fogo.
6 — Milha percorrida pelo navio; enlace. — Interjeição de ameaça; incredulidade.
7 — Designação genérica de tôda a superfície destinada a produzir sustentação aerodinâmica. — Número cardinal equivalente a uma centena.
8 — Estabelecimento onde se fabricam ou vendem camisas.
9 — Empunhar; agarrar. — Medida de compr. da Índia, equivalente a 1,136 metros.

Verticais

1 — Encostar; estribar. — Pedaço; grande fatia.
2 — O mesmo que lamelíferas; a que tem lâminas.
3 — Época; período. — Nome de uma aranha amazônica.
4 — Contr. das pron. me e o. — Morrer; partir.
5 — Cabelos compridos; gadelhas.
6 — Símbolo químico do Cério. — Pref. lat. que traz idéia de tendência, direção.
7 — Fileira; renque. — Jôgo de cartas.
8 — Moderados; acima dos mediocres.
9 — Pequenos círculos de madeira ou metal. — Criadas que cuidam de crianças.

—o—

AS SOLUÇÕES DEVERÃO SER ENTREGUES ATÉ DOMINGO, DIA 11 DE OUTUBRO PRÓXIMO.

—o—

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Greve geral dos estudantes

Aprovada a proposta por aclamação unânime do Conselho de Representantes da UME — Passeata e entêrro simbólico do reitor Rolando Monteiro — Nota da União Nacional dos Estudantes

Conforme noticiamos, os acadêmicos do Distrito Federal entrarão em greve geral a partir do dia 28 do corrente, já estando em «parede» diversas escolas. Essa greve pelo barateamento das taxas, provàvelmente, se estenderá às Faculdades de todo o país, em sinal de protesto contra as violências sofridas por estudantes e jornalistas em Goiás e Sergipe.

O Conselho de Representantes da U. M. E., reunido anteontem, aprovou, por aclamação unânime a seguinte proposta:

«1. — O Conselho de Representantes da U. M. E. ratifica a recomendação da diretoria da entidade, no sentido de que os Diretórios Acadêmicos reunam suas assembléias gerais a fim de autorizarem as respectivas diretorias a decretarem greve geral de apôio aos colegas da U. D. F.

2. — O Conselho de Representantes da U. M. E., convoca os colegas universitários do Distrito Federal para uma passeata, que sairá da E. N. de Engenharia, no Largo de São Francisco, às 15 horas, do próximo dia 25, sexta-feira, quando será feito o enterramento simbólico do reitor da U. D. F. Referida passeata será feita sob direção e responsabilidade dos presidentes da U. M. E., do D. C. E. da U. B., do D. C. E. da U. D. F., do D. C. E. da P. U. C. R. J., de um representante da Universidade Rural e de um representante das escolas particulares; esta comissão diretora da passeata examinará os cartazes e faixas, a fim de que todos se enquadrem no pensamento e no espírito dêste Conselho de Representantes».

Essa proposta foi aprovada com o seguinte adendo:

«Propomos: 1. — Início da greve: 28 do corrente, segunda-feira. Duração: 3 dias. Caráter de advertência. Caso não sejam atendidas as reivindicações dos colegas da U. D. F., até a segunda-feira seguinte: Reinício da greve: 5 de outubro. Duração: até o atendimento das reivindicações. Caráter: Definitivo. 2. — No caso de que as reivindicações não sejam atendidas e que a greve se efetue, quer a de advertência, quer ambas, a Comissão Diretora da Passeata passará a ser Comissão Central de Greve, sendo a U. D. F. apresentada por sua Comissão de Greve. 3. — Quer como Comissão Diretora da Passeata, quer como Comissão Central de Greve, poderá criar as subcomissões que desejar, nomeando seus membros e extinguindo-as quando se fizerem desnecessárias».

NOTA DA U. N. E.

A União Nacional dos Estudantes distribuiu a seguinte nota, dando as razões da greve geral de âmbito nacional:

«1º) — A greve geral será, antes de tudo, uma reação da classe ao desrespeito à integridade humana, ocorrido nas pessoas de nossos colegas de Goiás e de Sergipe; 2º) — A greve geral será um amplo protesto ao desrespeito à liberdade de pensamento e à liberdade de imprensa; 3º) — A greve geral será uma demonstração de nosso sentimento contrário à arbitrariedade policial e ao abuso da autoridade; 4º) — A greve geral será um grito de alerta aos governos discricionários; 5º) — A greve geral, será, por si, um movimento de consolidação dos princípios que pretendemos para o país: liberdade e decência».

APOIO DA U. N. E. À GREVE DA U. D. F.

Sôbre a greve da U. D. F., a U. N. E., distribuiu a seguinte nota:

«Tendo o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal elaborado um orçamento que, visando barateamento das taxas escolares, logrou ser aprovado no Conselho Universitário por 10 votos contra 3; tendo o reitor daquela Universidade enviado ao Conselho de Curadores, além da proposta vitoriosa, também a sua derrotada proposta orçamentária; e tendo êsse Conselho, sob a presidência daquele reitor, aprovado esta última, o que vem impedir o necessário barateamento das taxas escolares, entrou em greve o corpo discente da U. D. F., condignamente representado pelo seu D. C. E., à qual vem a União Nacional dos Estudantes, de público, hipotecar irrestrita solidariedade, oferecendo aos colegas prejudicados todos os elementos de que dispõe para que vejam atendidas tão justas reivindicações. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1953. — João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE».

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

LEONARD BERNSTEIN, REGENTE E SOLISTA DO "FESTIVAL MOZART", NO CONCÊRTO PARA A SÉRIE "B"

Será realizado na próxima sexta-feira, 25 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o sexto concêrto extraordinário — série "B", da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O maestro Leonard Bernstein, que tanto sucesso alcançou no seu concêrto de estréia nesta capital, e nos concertos realizados em São Paulo, será o regente e solista.

O programa constará de um "Festival Mozart", assim constituído: Sinfonia n.º 39; Concêrto em Sol maior (K. 453), para piano e orquestra; e a Sinfonia n.º 41 (Júpiter).

Os ingressos acham-se à venda, na bilheteria do Teatro Municipal.

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES NO CONCÊRTO DA SÉRIE "A"

No próximo sábado, 26 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, será realizado o 15.º concêrto da presente temporada da O.S.B. para os seus associados da série "A".

O regente será o maestro Leonard Bernstein, que também será solista da "Rapsody in Blue" de Gershwin.

O programa será um "Festival de Música Norte-americana" e está assim constituído: William Schumann — American Festival Ouverture; David Diamond — Música para "Romeu e Julieta"; Leonard Bernstein — Sinfonia Jeremias, para soprano e orquestra, tendo como solista a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes; e, finalmente, a "Rapsody in Blue", de George Gershwin.

CESARINA RISO, SOLISTA DO CONCÊRTO EM DÓ MENOR, DE MOZART, NO CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo domingo, 27 do corrente, às 10 horas, no Rex, o 14.º concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

O regente será o maestro Leonard Bernstein, que terá a colaboração da pianista patrícia Cesarina Riso, que interpretará o Concêrto em Dó menor, para piano e orquestra, de Mozart; Sinfonia n.º 39, de Mozart, e a Sinfonia "Jeremias", de Leonard Bernstein. Os ingressos estão sendo distribuídos pela Juventude Musical Brasileira, com sede no edifício do Ministério da Educação e Saúde.

Concêrto de Sonatas

A violinista Liége Aurora e a pianista Hebe de Matos dará um concêrto de Sonatas, no dia 28, às 21 horas, na A.B.I.

E' o seguinte o programa:

MOZART — Sonata em Fa maior.
SCHUMANN — Sonata, op. 105.
CLAUDIO SANTORO — Sonata n.º 4.
SANTOLIQUIDO — Sonata em La menor.

Curso de Alta Interpretação Musical

INICIO DO SEGUNDO TURNO DE AULAS

No dia 5 de outubro, segunda-feira, às 17 horas, terão início as aulas do segundo turno do Curso de Alta Interpretação Musical, ministrado pela mestra Madalena Tagliaferro. Estas aulas realizar-se-ão no auditório do Ministério da Educação, sendo as seguintes as datas marcadas para este turno: 5, 7, 9, 12 e 14 de outubro, sempre às 17 horas.

Apesar de serem tôdas as aulas franqueadas ao público, serão exigidos para a admissão no auditório, cartões de ingresso, que poderão ser retirados no Edifício do Ministério da Educação, na Administração da Sede, andar térreo, das 12 às 15 horas.

Cantora Shirlee Emmons

Cantora Shirlee Emmons

SEU RECITAL, HOJE, NA A.B.I.

Na A.B.I., às 21 horas, dará um recital, hoje, a cantora norte-americana Shirlee Emmons, em viagem de intercâmbio ao Brasil.

Teatro Municipal

ESPETÁCULOS DE "BALLET" DE TOUMANOVA, COM O CORPO DE BAILE

Amanhã, quinta-feira, será aberta a venda avulsa para os dois espetáculos de Ballados de Toumanova e Tupine, com o Corpo de Baile do Municipal, das localidades que eventualmente ficaram livres na venda cumulativa, que será encerrada hoje, quarta-feira, às 17 horas.

Esses espetáculos serão realizados nos dias 29 do corrente, têrça-feira, e 1.º de outubro, quinta-feira, com o seguinte programa:

PRIMEIRO — "Giselle", música de Paul Adams; "Don Quixote", de Minkus; "Mascarade", de Katchaturian.

SEGUNDO — "Silfides", de Chopin; "Protée", de Debussy; "A Morte do Cisne", de Saint-Saens; "O Sonho", de Guazunoff; "Suit Quebra-Nozes", de Tschaikowsky.

A orquestra atuará sob a direção do maestro César Mendoza Lassalle.

"LA BOHÈME", EM RECITA EXTRAORDINARIA

Sábado próximo, 26 do corrente, à noite, haverá mais uma récita extraordinária, a preços reduzidos, de "La Bohème".

Aparecerão, mais uma vez, na popular ópera de Puccini, Renata Tebaldi — Gianni Poggi — Paolo Silveri — Renato Cesari — Giuseppe Modesti — Guilherme Damiano e Nino Crimi, sob a regência do maestro Alberto Wolff, atuando como "regisseur" Carlos Marchese.

Já se acham à venda os bilhetes para esta récita. Entretanto, na semana vindoura, será anunciada uma récita a ser oferecida aos assinantes dos sábados noturnos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Cantora Shelee Emmons. — A. B. I., às 21 horas.

Sexta-feira, 25 — O. S. B. série B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal às 16h30m.

Domingo, 27 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 28 — Violinista Liege Aurora. — A. B. I., às 21 horas.

O bailado, "composição abstrata"

OSVALDO DE OLIVEIRA (JONALD)

Em 31 do corrente o sr. Sérgio Cardoso Aires publicou, neste jornal, uma série de considerações em tôrno do bailado «Composição abstrata». Agora, o sr. Osvaldo Marques de Oliveira solicita a publicação da seguinte resposta que, em seu têrmino contém uma declaração escrita e assinada pelo professor Veltcheck, confirmando tôdas as asserções contidas a seguir.

«Sob todos os pontos de vista são profundamente desairosos, contra o sr. Sérgio Cardoso Aires, os verdadeiros fatos ligados a um trabalho coreográfico que pretende impor como de sua autoria, quando, em realidade, pertence ao professor Veltcheck. A sua ânsia, é a busca da auto-publicidade embora, no presente caso, venha a ser negativa quando, a seguir, os fatos forem devidamente esclarecidos. [illegible]

1) — O Festival «A dança e a imagem», compreendendo a exibição de filmes e de bailados no palco foi fartamente anunciado em tôda a imprensa. A antecedência foi de cêrca de dois meses antes da data marcada para a sua realização. Em todos os noticiários sempre constaram os nomes dos bailados e dos seus legítimos coreógrafos, inclusive «Composição abstrata», de V. Veltcheck, música de Bach-Mignone.

2) — Entretanto, somente depois da estréia, provando, assim, o deliberado intento de criar dificuldades, foi que o sr. Cardoso Aires decidiu apresentar exigências em tôrno de um trabalho alheio. Conforme carta, que está devidamente documentada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, exigiu simplesmente Cr$ 15.000,00 a fim de «permitir» a representação de «Composição abstrata».

3) — O referido documento é uma autêntica prova da frágil mentalidade dos seus atos. Pelos direitos de apresentação, na noite de 30 de agôsto, pediu o sr. Carlos Aires a quantia de Cr$ 5.000,00. Porém, exigia, adiantados, mais Cr$ 10.000,00 pelas futuras representações (que nem sequer estavam cogitadas) fornecendo um prazo de dois meses findo o qual, mesmo que o referido bailado não fôsse levado novamente à cena, a quantia jamais seria restituída!

4) — Acontece, entretanto, e o mais grave, que o sr. Cardoso Aires não é autor do bailado. De acôrdo com o depoimento do prof. Veltcheck, confirmado por dezenas de pessoas da sua responsabilidade, o sr. Aires assistia a um ensaio quando, alvitrou, unicamente, as côres das vestiárias dos três intérpretes. Em virtude dele ser um dos publicistas do festival «Mutirão de estrêlas» passou a redigir, nos noticiários, uma auto-publicidade, citando como tendo sugerido a idéia do bailado quando, em verdade, limitara no tocante às vestes dos bailarinos.

5) — Por questão apenas de complacência, a fim de não criar, um caso de vaidade numa festa de beneficência, deixou o prof. Veltcheck de retificar as notas publicadas nos jornais. Porém, o sr. Aires levou mais adiante o seu plano. Apresentando à S. B. A. T. os noticiários da imprensa, cuja grande maioria êle próprio escrevera ou fornecera os dados conseguiu, com o desconhecimento do prof. Veltcheck, o registro de «Composição abstrata» em seu nome.

6) — Os fatos tornaram-se conhecidos quando o sr. Aires exigiu os Cr$ 15.000,00 já mencionados, por direitos de representação! Protestou, energicamente, o prof. Veltcheck, comparecendo à S. B. A. T. e expondo ao Conselheiro Bandeira Duarte todos os reais fatos em tôrno do caso. Inclusive, colocou à disposição o espontâneo depoimento de vultoso número de bailarinos do Teatro Municipal, além de outras pessoas, também, perfeitamente conhecedoras de todos os antecedentes do caso como o maestro Francisco Mignone, Tatiana Leskova, pianistas-acompanhadores, etc.

7) — Entretanto, como o sr. Cardoso Aires havia feito o indevido registro em seu nome resolveu o professor Veltcheck deixar de lado as suas primitivas concepções. Fêz, com a mesma música de Bach e pôs em prática, de outra maneira, aperfeiçoando a inspiração inicial, a coreografia «Pas de trois». E, naturalmente, alterou a vestiária fornecendo, desta maneira, uma justa lição aos repulsivos atos do sr. Aires.

8) — Por outro lado convém esclarecer que a minha pessoa não teve qualquer interêsse em tôrno de todos os fatos narrados nem mesmo na primeira escolha de «Composição abstrata». De acôrdo com a direção do «Ballet Society», sra. Tatiana Leskova, convidei o professor Veltcheck a apresentar, no primeiro espetáculo «A dança e a imagem», uma coreografia do seu repertório, deixando o critério da indicação ao próprio convidado. Imediatamente, o professor escolheu «Composição abstrata» e, mais adiante, dadas as infelizes circunstâncias descritas, criou o «Pas de trois».

9) — Antes do corrente ano, de 1953, jamais alguém ouviu falar em qualquer tema de bailado que tivesse sido idealizado pelo sr. Cardoso Aires enquanto que o prof. Veltcheck é um vulto internacional. Aproveitou-se o sr. Aires do próprio e consagrado nome dêste coreógrafo a fim de aparecer e, indiretamente, pelos piores caminhos possíveis conformar o caso do referido trabalho e na tentativa de receber Cr$ 15.000,00.

10) — Por outro lado, o signatário destas linhas em recente e casual encontro com o sr. Bandeira Duarte ouviu do mesmo a declaração de que à S. B. A. T. o referido caso não apresentava o menor interêsse em tôrno da ação, pelas obscuras circunstâncias de criação de «Pas de trois» circunstâncias que [illegible] o intuito de criar celeuma em tôrno do seu nome visando exclusivamente a publicidade — uma triste publicidade. Ainda mais porque, nas suas diversas cartas à imprensa, foge o sr. Aires constantemente do direto assunto do caso a fim de apresentar ataques pessoais ou auto-elogios. Enfim, uma infelicidade.

A.) Osvaldo Marques de Oliveira. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1953.

De acôrdo com as declarações acima mencionadas e espero ser chamado perante o juiz a fim de trazer maiores esclarecimentos e, assim, desmascarar as injustas e mentirosas alegações.

A.) Vaislav Veltcheck.

no LAR e na SOCIEDADE

Projeto redentor

Ora, parece que o povo carioca vai ser feliz!

Publicou-se, há dias, uma angustiante nota sôbre os aumentos de custo de vida, verificados no mês de setembro — o mês da Primavera. Neste país essencialmente agrícola, a estação das flôres foi assinalada dêsse modo. Desabrocharam as seguintes majorações de preços: bondes, telefones, gasolina, diesel, cafèzinho, média, eletricidade, gás...

Entretanto, parece, repetimos, que as coisas vão melhorar; que os problemas da cidade vão desaparecer; que vamos voltar a viver naquele paraíso conhecido dos nossos avós.

E' que foi apresentado à Câmara Municipal um projeto de lei destinado a redimir a cidade flagelada.

Aquêles que formulam, invariàvelmente, críticas acerbas à nossa representação local, terão de penitenciar-se. Não haverá mais motivos, nem pretextos, para greves, para agitações, para golpes.

E' possível que muita gente, dêsse mesmo que sofre os [illegible] e os desassossegos da carestia, ignore o fato a que nos referimos — [illegible]. Para aqui o traslademos, com a exaltação merecida. O Rio de Janeiro vai ter o que lhe falta e o que, lhe faltando, é, sem dúvida, a causa de seus males.

Nem mais, nem menos: o projeto a que nos referimos cria o «Dia do Poeta».

Eis aí. Com a instituição «Dia do Poeta», estará salva a Capital da República.

Apelamos para a Câmara Municipal, no sentido de que realize sessões extraordinárias, noturnas, mesmo a 140 mil cruzeiros cada uma, para a votação urgente dessa lei. E' de poetas que precisamos, de homens que pensem menos em dinheiro, que vivam no mundo da lua.

E que Apolo tenha pena de nós! — L.

BATIZADOS

ANA LÚCIA — Foi levada à pia batismal, na Catedral de Marquês de Valença, a menina Ana Lúcia, filha do sr. Nélson de Veras Alcântara, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Parrode de Alcântara. Foram padrinhos o sr. e sra. Joaquim Ribeiro Parrode.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Luís Artur Lopes.
- Jornalista Joel Silveira.
- Sr. Delfim José de Araújo, farmacêutico.
- Sr. Valdir Soares.
- Sr. Antônio Lino Ribeiro Braga.
- Sr. Eduardo Romero, industrial.
- Dr. Fausto Alves de Sousa.
- Sr. Mauro de Miranda Ribeiro.
- Sr. Washington de Oliveira.
- Sr. Ari Marques.
- Sr. Francisco Cerqueira Bastos, do nosso comércio.
- Sr. Samuel Babo.
- Sr. Pedro Pomar.
- Sr. José D. Silva Brasil.
- Sr. José de Almeida Santos.
- Sra. Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel.
- Senador Alberto Pasqualini.

Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Celso Medeiros, advogado.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Maria Lúcia Pinto Saraiva, filha do casal Mário Saraiva e o tenente Hugo Werner Bleicker.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Carlos Braga e Joselita Sousa de Oliveira; Lenilson Nunes Laperrier e Seliz Gomes da Silva; José Pinto da Costa e Antônia Marzulo; Anísio de Castro e Elza Machado Jardim; Arlindo da Fonseca Nadaes e Eulália Ribeiro de Albuquerque; Valdemar Ruas e Oscarlina Matos; Helmut Vetter e Lícia Albuquerque de Castro; Válter Lattuca Rosadas e Delfina Lemos Galvão; José Jorge da Silva e Cirene Hermínia da Silva; Antônio Inácio de Sousa e Maria de Lourdes Batista; Alfredo Fernandes Mourão e Teresinha Alexandre; Milton Pedro Gomes e Lêda Barreto; Karl Robert Philip Wenneratron; José Ferreira e Jandira Ramos de Sousa; Elói Rodrigues e Nadir Pontes de Andrade; José Odilon Guccini e Maria de Lourdes Macedo; Nilton de Oliveira Tôrres e América Cavalcante de Oliveira; Domingos Pereira da Silva e Cacilda de Freitas; Antônio Marcolino e Irene Vieira da Silva; Carlos Leite Barbosa e Nelly da Silva Mourão; Jorge de Brito Jordão e Solange Machado Caldas; João da Silva Novato e Gilda Patetucci; Válter Ferreira de Melo e Iraci Fernandes; César de Sousa Garcia e Iraci Barbariz; Manuel da Silva Araújo e Julieta Duarte; José Francisco e Maria Novais de Oliveira; Nilton Marques de Oliveira e Neiza Luís; Hugo Fernandes e Maria Heloísa Salgado Capistrano; Roberto Martinez Martins e Ivone José Issa; Paulo de Almeida Rodrigues e Regina Coeli da Rocha Freire; Stratônio Novais Várzea e Elvira Dias Afonso Gil; Osmar Correia e Anita Montemor; João Bezerra Cabral e Ida de Almeida Carvalho; Carlos Antônio dos Santos e Marli Ribeiro Ramos; Oldemar Gonçalves Campos e Hilda Batista; Amadeu Mendes e Elza Muniz; Miguel Trisuzzi e Olga de Oliveira Queirós; Astrogildo Francisco da Silva Filho e Alzira de Lima; Alberto Teixeira Portal e Idalina Fernandes; Lino da Rocha e Alar Camacho; Mário Carlos Faedrich e Maria Isabel Bittencourt de Lima; Luís da Costa Lima e Helena Norberto da Silva; Mário Ferreira e Manuelina Mateus Alves.

BODAS DE PRATA

CASAL CAP. JOÃO JUVENTINO DE SOUSA — O casal capitão João Juventino de Sousa-sra. Nair Pereira de Sousa festejará, no próximo dia 25, o seu 25.º aniversário de casamento mandando rezar missa em ação de graças na matriz de Bonsucesso, na rua General Galieni. À noite, o casal receberá as pessoas de suas relações em sua residência, na rua Quito n. 91.

HOMENAGENS

SR. HENRIQUE LA ROCQUE DE ALMEIDA — Realizou-se na Rádio Guanabara a homenagem do Clube dos Jornalistas e Gráficos ao sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários. Estiveram presentes o vice-presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Artur Osório da Cunha Cabrera, acompanhados de vários diretores da Associação, o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, sr. Ari Vizeu, representando o sr. Manuel Barbosa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Antônio Tôrres, presidente do Sindicato dos Publicitários, sr. Décio Ferreira de Morais, presidente do Sindicato dos Contabilistas, sr. Luís Januzzi e Tito Lívio de Santana, presidente e diretor do Sindicato dos Engenheiros, sr. Luís Piragibe, diretor do Sindicato dos Químicos, e representantes de outras entidades de classe. Falaram o jornalista Luís de Barros, srs. Normando Lopes, Décio Ferreira de Morais, Enéias de Almeida Fontes, sócio benemérito da Associação dos Empregados no Comércio, jornalista Ari Vizeu, pela A. B. R., e outros, saudando o sr. Henrique de La Rocque, que, por último, ocupou o microfone, agradecendo a homenagem.

SOLENIDADES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — A Sociedade Brasileira de Tuberculose vai reunir-se, hoje, com uma dupla finalidade: festejar o seu vigésimo terceiro ano de fundação e homenagear o seu antigo presidente, sr. Reginaldo Fernandes, fazendo-lhe a entrega, em sessão solene, da medalha «Cardoso Fontes».

BENEFÍCIOS

No próximo dia 8 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, a Organização das Voluntárias fará realizar um jantar de gala, onde serão apresentados modelos de costureiros famosos exibidos por manequins franceses.

Os primeiros modelos confeccionados por Dior acabam de chegar de Paris para o desfile de Verão a ser realizado durante o jantar dançante.

Outros costureiros, como Balmain, Balenciaga, Dessés, enviarão seus modelos também inspirados nos tecidos Albène e Rhodia.

A diretoria da Organização das Voluntárias promoverá o jantar-dançante em benefício do desenvolvimento dos trabalhos do setor costura para os hospitais.

Os ingressos serão reservados pelo telefone: 25-2800 e são de Cr$ 400,00 por pessoa.

VIAJANTES

PROF. JOHAN ARVID HEDVALL — Encontra-se nesta capital, a convite do Conselho Nacional de Pesquisas, o prof. Johan Arvid Hedvall, da Universidade de Gothenburg, Suécia e um dos mais destacados vultos da química moderna. O prof. Hedvall foi o primeiro cientista a demonstrar que as substâncias sólidas também podem reagir e já publicou cêrca de quatrocentos trabalhos sôbre suas experiências em tôrno do assunto, criando com sua obra, um novo ramo da química — o da reatividade dos sólidos.

SR. ZOROASTRO RAMOS — O sr. Zoroastro A. Ramos, gerente do «Diário de Notícias» partiu do Rio, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

DR. PAULO MARTINS — Procedente dos Estados Unidos e viajando a bordo do «Del Sud» deverá chegar, hoje a esta capital, o sr. Paulo Martins, que para ali seguiu com o objetivo de estudar a organização fiscal norte-americana.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Severino Guedes Araújo Lima, Robert Power, Jaime Santos, Hildebrando Vieira de Araújo, Samy Morgenstern, Babi Alves, José G. Albes, Moisés Solbelman, Dilson Catarido das Neves, Benedito Dantas, Amidio Dantas Filho, Eufrásio Pereira de Sousa, Válter O. F. de Carvalho, Vanderlino José dos Santos, Rafael de Andrade Pinto, Jacinto Moreira Lima, Hélio de Oliveira Cruz, Antônio de Almeida, Prisco de Alcântara Carvalho; para Recife — Mabel Johnson, Felipe Coelho, Oscar Debeux Pinto, Cláudio Braga, Lourival César Resende, Márcio Lôbo Jardim, Valdemar Ribeiro dos Santos, Reginaldo Cavalcanti, Amaro Vieira Alves, Eurico Caruso, José Aleotério, Antoni James Arante, Antônio José Meneses, Jonny Leslie Vernon, Haidée Guanais Dourado; para S. Luís — Liodone Lisboa de Sousa, Osvaldina Lopes, Henrique Lisboa de Araújo, James Long, Nagib Lamar, José Cândido Bessa Filho; para Fortaleza — José Rodrigues Calheiros, César T. Gonçalves, Joaquim Gondim Silva, Lindalva M. Silva; para Manáus — Robert Priebsch, Gaston de Liser, Harry Wrigth Tiin, Eric Pavel, Manuel Remington.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes:

Edith Alves Correia — 10h30m. Candelária.

Paulo Arnaud — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Justina Rosa de Amorim — 9 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Guilherme Domingues Musa — 8h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Dulce de Castro Monte — 9h30m. Igreja de N. S. de Fátima.

Carlos Eduardo Veiga de Leão — 9 horas. Igreja de N. S. de Copacabana.

Dante de Andréa — 11 horas. Candelária.

Manuel Arcos Gosende — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Eloísa Batista da Cruz — 9 horas. Largo de São Francisco.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) — Nos bastidores do mundo — Maria Fumaça. 21.30 — Programa variado. 22.05 — Orquestra Cacique. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Tangos a meia noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Um programa para o seu jantar. 20 — Ritmos em desfile. 21 — Qual a melhor? 21.15 — Programa da saúde. 21.30 — Duas pátrias. 22 — Nosso album d'Italia. 22.30 — Tango na Penumbra. 23 — Correspondente E-2. 23.15 — Trucando e martelando. 23.20 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Programação variada. 19.05 — Esportes. 20 — Programa variado. 20.25 — Crônica — «A princesa canta». 20.55 — «São coisas da vida» — Musical Antônio Maria. 21.25 — «Páginas Cariocas» — «A cidade se diverte». 22.05 — Panorama político — Programa variado. 23 — «A meia luz». 24 — «O mundo em sua casa». 00.30 — Programação variada.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Rádio Panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Palestra: A Grã-Bretanha e a Europa. 20.45 — «Os Tavares em Londres». 21 — Noticiário.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) Faissal, a coreografia de Juliana Yanakieva e o musical de Don Al Bibi. A interpretação está confiada a numeroso elenco, estrelado por Virgínia Lane, com a participação dos cômicos Spina e Grijó Sobrinho, dos artistas Diana Morel, Carlos Tovar, Hamilton e Maria do Céu, dos bailarinos Eva Lanthos, Raul Rogger e Gióconda Fillipini e ainda um conjunto de lindas «girls». Pela primeira vez a direção do «Night and Day» empregará cenários vencendo as dificuldades que apresentam as condições especiais do seu palco. A estréia está marcada para a próxima sexta-feira, dia 25.

DOS EE. UU., onde se encontram há anos chegam-nos notícias do êxito alcançado pelos paradistas brasileiros Vic e Adio em inúmeras demonstrações de sua especialidade. A dupla de acrobatas ausentou-se desta capital em 1946, indo exibir-se nas bases americanas. Depois Vic e Adio, percorreram a Europa, sempre com agrado das platéias. Presentemente, os mesmos estão visitando vários Estados americanos. De seu sucesso dizem as crônicas publicadas na imprensa norte-americana

Notas e comentários

AINDA êste mês a Odeon lançará mais um disco de Dalva de Oliveira gravado em Londres com a Orquestra de Roberto Inglês, com os seguintes sucessos: "Ai, Yoyô", samba-canção de Henrique Vogeler-Luís Peixoto-Marques Pôrto, e "Distância", bolero de Marino Pinto e Mário Rossi.

• • •

Ainda a respeito de "Ai, Yoyô", temos mais esta notícia: a Odeon o gravou na voz de Araci Côrtes, sua criadora há muitos anos, estando programado para outubro vindouro.

• • •

DANNY DAUBERSON — "Padam, padam" — "Ni toi, ni moi" — Danny Dauberson, uma das mais destacadas intérpretes da canção francêsa, interpreta com bastante brilho a canção "Padam, padam", com a colaboração de um côro bem adequado. A canção da face oposta está tratada com sentimento e bom gôsto. (Odeon, n. X-3.394).

• • •

VICTOR MARCHESE — "Fandango" — "In the still of the night" — Voz bonita, cheia e forte a de Victor Marchese. Em "Fandango" encontra possibilidade de expansão, lembrando outros cantores e outras músicas barulhentas de tantos outros filmes que Hollywood há muitos anos vem produzindo. Na bela canção de Cole Poster, porém, podemos apreciar melhor a sua sensibilidade, numa interpretação em que a emotividade toma o lugar do puro exibicionismo. Bons e muito eficientes os acompanhamentos da orquestra dirigida por Jeff Alexander.

Aluizio Rocha

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Não procures pela vida
A perfeição nos amores:
Amor perfeito sòmente
Existe por entre flôres.

Paulo Freitas

2. — Tome nota

Para que o rebôco da parede não caia, quando nela se tiver que pendurar um quadro, basta primeiramente colocar um pedaço de esparadrapo no lugar onde se fôr bater o prego.

3. — Pensamentos

O orgulho ocupa o lugar mais vivo do coração: por pouco que nêle se toque, a dor nos faz soltar altos gritos. — BOURDALOUE.

—O—

Devemos definir o orgulho como uma paixão que faz com que, de tudo o que há no mundo, só estimemos a nós mesmos. — LA BRUYERE.

—O—

Tudo o que somos é o resultado do que pensamos. — BUDA.

PARA MOCINHA. — Em tecido branco, com decote redondo, pode ser usado com o pequeno bolero. Ideal para uma manhã de sol. — (Anne Adams).

PARA A PRAIA. — Um lindo conjunto para a praia podendo ser usado com ou sem o pequeno casaco. E' todo abotoado na frente. — (Anne Adams).

4. — Elegância

Quando a pele do rosto é muito oleosa, pode-se recorrer, a fim de combater essa exudação, aos adstringentes, mas sempre com prudência, para que a cútis não se resseque em demasia.

5. — Boas maneiras

As jovens devem abster-se de tudo que seja aparato, tanto nos modos, como na maneira de se vestirem, de se pentearem, de se enfeitarem, etc., a fim de que não destruam o encanto que é a frescura de sua pouca idade. O amadurecimento prematuro não trás vantagem alguma e, sim, numerosas desvantagens, além de ser chocante para o juízo alheio.

PARA SUA FILHINHA. — Uma sugestão para a sua filhinha. Simples e moderno. — (Anne Adams).

6. — Conselho

Lembrem-se de que, para as pessoas que têm o hábito de viver contrariadas sem causa que o justifique, nada é suficiente para que sejam felizes.

7. — Convém saber

Isabel Madeira, heroína portuguêsa, tornou-se célebre por ocasião do cêrco de Diu, em 1546. Havendo algumas trincheiras sido arrasadas, e não sendo possível arranjarem-se homens para refazê-las, ofereceram-se, para isso, as mulheres, sob o comando de Isabel Madeira. Não se limitaram elas, no entanto, ao carregamento de materiais para as novas construções, e surgiram armadas de lanças, dardos e pedras, que distribuíam pelos soldados ou elas próprias arremessavam. Enquanto isso, Isabel os incitava, gritando: — «Esforçai-vos, filhos! Pelejai, cavaleiros, que a Virgem Nossa Senhora está convosco!»

8. — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE QUEIJO ESPECIAL: — Cinco ovos, cinco colheres de queijo de Minas ralado, cinco colheres de açúcar, cinco colheres de farinha de trigo, uma colher de manteiga, uma garrafa de leite. Bate-se tudo muito bem e leva-se ao fôrno quente, em fôrma untada com manteiga.

9. — Esta tem graça?

O FREGUÊS: — O' rapaz, êste frango tem só pele e ossos!
O GARÇON: — E o senhor queria as penas também, não é?...

10. — Curiosidade

O maior hotel do mundo é o «Waldorf Astória», que ocupa um quarteirão de Nova York. Há, dentro dêle, clínicos, cirurgiões, dentistas, lojas, peleterias, sapatarias, etc. Nos seus salões de jantar, podem ser servidas, ao mesmo tempo, duas mil pessoas.

O QUE É CORRETO

por Elinor Ames

EXIBICIONISMO? — Os passos de dança excêntricos e exagerados podem ter o seu lugar, mas êste não é, de certo, o salão repleto de um "night club". Se o seu estilo favorito de dança exige muito espaço, abstenha-se de tôdas as "especialidade" e procure outro gênero.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Movimentação — Desligamento de oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército, Capital Federal, 22 de setembro de 1953.

BOLETIM INTERNO Nº 217

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

— Dia 21 do corrente, o general de brigada Alfredo Lemos da Silva, por ter sido promovido a general para a reserva e ser desligado da D. G. P.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

— Coronéis: João Tavares Filho, do E. M. da 1ª R. M., por ter de viajar para Buenos Aires, de férias, com permissão do ministro; Tácito Livio Reis de Freitas, do D. G. A., por ter desistido do trânsito e recolher-se ao D. G. A.; Miguel Cardoso, do E. M. E., por ter regressado de Paris; Luis Cordeiro de Castro Afilhado, agregado, por haver terminado 3 meses de licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção;

— Tenentes coronéis: Pedro Paulo de Moura, do 13º R. I., por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço, como recompensa; João Alberto Dale Coutinho, do Q. G. da 9ª R. M., por ter vindo a serviço do QG—9ª R. M., sem ônus para a Fazenda Nacional;

— Majores: Alonso de Oliveira Filho, adido a esta D. G. P., por ter passado à disposição da D. G. S. M., por ordem do D. G. A., continuando, porém, adido à D. G. P.; Silvio Barbosa Coelho, do D. G. A., por ter sido classificado no D. G. A. e recolher-se a êsse Departamento Geral de Administração; Sinésio de Santana Reis, do 16º B. C., por ter sido mandado matricular na E. A. O.; Kival Samborjense de Oliveira, do Q. G. da 4ª D. I., por ter vindo a esta Capital, em trânsito iniciado a 8 de setembro de 1953;

— CAVALARIA:

—Tenente coronel Amadeu Anastácio, do 2º B. C. C., por ter sido classificado no 2º B. C. C. e apresentar-se à sua nova unidade;

— ARTILHARIA:

— Coronéis: Edgar Marcondes Portugal, do G. W., por ter assumido o comando da Artilharia de Costa da 1ª R. M.; Luis Gomes Pinheiro, do C. I. D. A. Aé., por ter sido classificado no C. I. D. A. Aé., deixado o comando da A. C. I. e função de Assistente da mesma; Agostinho Pereira Alves Filho, do 1—3º R. A. A. Aé., em trânsito para Natal, para reassumir o comando de sua unidade, por conclusão de férias;

— Tenentes coronéis: Gustavo Francisco Richard, do 1º G. A. Cav. 75, por regressar à São Borja; Benedito Siqueira, do 5º G. A. C., por ter vindo de Santos em gôzo de férias; Everardo de Simas Kelli, do gabinete do ministro, por entrar em férias e ir gozar parte em Belo Horizonte.

— Majores: José Ornelas de Sousa Filho, da E. M. F. A., por ter sido nomeado para servir na D. G. E. Ex., e se apresentar a esta Diretoria Geral; Silvio Otávio do Espirito Santo, da E. E. M., por haver passado para o Q. E. M. A.; Francisco de Matos Junior, da E. E. M., por ter sido classificado no Q. E. M. A.; Osvaldo Limoeiro Filho, adido à D. G. P., por término de licença para tratamento de saúde;

— ENGENHARIA:

— Coronéis: Haroldo do Paço Matoso Maia, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a serviço de sua Comissão e ter que retornar à mesma; Ladislau Neto de Azevedo, da D. Armas, por conclusão de licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção.

— Tenente coronel: Chisanto de Miranda Figueiredo, do E. M. da 9ª R. M., por ter vindo a serviço, sem ônus e regressar a 24;

— INTENDENCIA:

— Tenente coronel: Rubem Cavalléro da Silva, do E. F. da 8ª Região Militar, por ter de seguir para Belém do Pará, pelo Itaimbé, a 25 do corrente mês, a fim de assumir o E. F. da 8ª Região Militar;

— SAÚDE:

— Primeiro tenente: Moacir Amintas da Costa Barros, do H. G. R., por ter vindo acompanhando um oficial, com transferência de Hospitalização, para o H. C. E.;

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

—Por necessidade do serviço para servirem no Departamento Geral de Administração, sendo, em consequência, incluidos no Quadro Suplementar Geral:

— Coronel: Antônio Joaquim Correia da Costa e majores Ciro Caetano da Silva Portocarreiro e Eurico Américo da Silva Bastos.

— Por necessidade do serviço, chefe de Seção do Estado Maior do Exército, o coronel Miguel Cardoso, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— Por necessidade do serviço, para servir no Departamento Geral de Administração, o major Viter Fernandes de Almeida.

— Por necesidade do serviço, para servirem no Departamento Geral de Administração, sendo, em consequência, incluidos no Quadro Suplementar Geral: coronel Célio Martins Ferreira e major Wellington Pimentel Dourado.

— Por necessidade do serviço, para servir no Depósito Central de Material Bélico, o tenente coronel Valdemar Raul Turola, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral.

— Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da Zona Militar Centro, o major Valdemar Bomfim.

— Por necessidade do serviço, para servir no Estado Maior do Exército o major IE Mário Marques Ramos.

— SAÚDE:

— Por necessidade do serviço, diretor do Instituto de Biologia do Exército o coronel dr. Azais de Freitas Duarte.

— VETERINARIA:

— Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Veterinária o major Vet. Cristóvão Colombo de Sousa.

DESLIGAMENTO

— De adidos a esta Diretoria Geral, o tenente coronel de Engenharia José de Paiva Coelho, por ter passado à adida à D. G. E. e o capitão de Infantaria, João Carlos Marques Henriques Neto, da E. A. O., por haver seguido destino.

General de Divisão — **LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME** — Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVAO — Coronel Chefe do Gabinete

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados. O dr. Alais Vieira se encontra em férias até o dia 30 de setembro corrente e o dr. Jorge de Lima, licenciado.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gilson Barbosa da Cruz Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, rua Barcelos Domingos 115; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 2; São João de Meriti, rua Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr. Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Carlos Maximiano, 97; Caxias, av. Coronel Franca Leite, 1853; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 232; Teresópolis, rua Paranapanema, 163.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: César Magalhães Couto, Clodoval Alves dos Santos, Claudionor Messias do Nascimento, Charles Ferdinand Anders, Dario Ferreira Castineras, Djalma Ferreira, Daniel Francisco da Silva, Dezio Dias Curvelo, Darilho Cândido, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Damião dos Santos Vilar, Edilson de Brito Pires, Ernesto Ferreira Gomes, Édson Gomes da Silva, Emílio Rufino Vieira Edivan Cardoso Soares, Espósito Giuseppe, Eduardo Reis Lopes, Eduardo Azevedo de Melo, Eduardo Rodrigues Pinto, Edison da Costa Almeida, Emanuel Pels, Edir de Abreu Fava Saraiva, Erdras de Albuquerque Ramos, Franklin Canosa Sarmento, Felipe Duarte, Flaustino José Granja, Francisco Elias, Francisco de Sousa Freitas, Francisco Pereira Máximo, Francisco Felipe Filho, Francisco Prevot Ribeiro, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazareth Lopes, Genival Duarte, Geraldo José Miranda, Gerard Marcel Bredel e Gork Guimarães.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

2.ª Vara — Álvaro Gonzales Martins; 4.ª Vara — Diamantino Marcelo; 11.ª Vara — Fernando Fernandes; 10.ª Vara — Euclides Rocha Barbosa; 13.ª Vara — Valdemiro Ramos da Silva; 21.ª Vara — Francisco Paula Castro; 25.ª Vara — Jorge Bellot — João Ribeiro de Faria.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, 3ªs. e 5ªs. das 16 às 17 horas e nos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2.ª e 6ª-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

NOVAS RESIDÊNCIAS — Pedimos aos associados, sempre que se mudarem, informar à Secretaria.

CARTEIRAS SOCIAIS — Pedimos aos associados abaixo comparecerem em nossa Secretaria, a fim de receberem as suas carteiras associativas:

João José de Oliveira — José Antônio Marta — Deocilio Barreto Vinhas — Manuel Ramos — Israel do Nascimento — Laert Faé — José Pereira Craveiro — Mário Martins da Silva — Válter Cordeiro Correia — Manuel Filipe de Gouveia Reis — Antônio Nogueira da Costa — Armando Pereira Pinto — Ernesto Lamberst — Horst Gieseler — Nilo Dias de Carvalho — Valdir Martins — Alfredo Barcelos de Oliveira — Antônio Joaquim de Carvalho — Dilson de Azevedo Silva — Euclides Lourenço de Freitas — Rubem Ribeiro do Amaral — Francisco Taviaglia — Anselmo Madureira Vasconcelos — Emílio Fernando — Manuel Rosa Garcia — Nélson Manuel da Conceição — Levi Paula Lima — Válter Lavinas — Manuel Cosme de Oliveira — José Quintino — Antônio Rodrigues Moço — Aloísio Romer de Benderski — José Silveira — Luís Francisco Silva — Manuel Joaquim Gonçalves — Raimundo Castro Araújo — Valdemar Pinto Ribeiro — Lincoln Fernandes Math — Horácio Veiga de Almeida — Newton José Fernandes — Vasco Ribeiro — Antenor dos Santos Ferreira — Eulogio Vieira de Carvalho — Rubens Soares — Manuel Augusto — Levindo Alves Rodrigues — Sebastião de Brito — Benedito Albino Pereira — Valdir Martins Couto — Antônio João Jerede Filho — José Vieira de Melo — Osvaldo Melo — Alcides Rodrigues Valente — Geni Gomes de Oliveira — Custódio Joaquim Pereira — Egídio Conti — Manuel Viana dos Santos — Miguel de Almeida — Nélson Silva Borges — Tomás Augusto — Amauri do Amaral — José Urbani — Egly de Freitas — Aguiar Veloso — Arnelino Alves — Alcides Rodrigues do Couto — Proenca Rodrigues — Nélson Macieira Guimarães — Décio da Silva Vicente — Zózimo Marcos Guimarães — Luís Gonçalves — Deolindo Alves Pereira — João da Cunha Matos e José da Conceição Flora.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4672.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Dr. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorast de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riska'la.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Santana, 47 — 2º andar — Telefones: 23-1195 e 43-2777.

HORÁRIO DE EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças a qualquer hora. Abaixoamentos das 8 às 17 horas, nos sábados de 8 às 11 horas.

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MÉDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA: BALCÃO DO SINDICATO — Das 11 às 12 horas. — Fone: 22-4527. Sábados das 8 às 11h30m.

AVISO AOS ASSOCIADOS — recomendamos aos nossos associados, que só confiem o seu automóvel à motoristas que estejam matriculados no mesmo, e bem assim, que sejam associados dêste Sindicato, a fim de assegurar os seus direitos em casos de abalroamentos, etc., devendo imediatamente registrar a ocorrência no Distrito Policial da jurisdição, acompanhado de 2 (duas) testemunhas e incontinente, comparecer à nossa sede social, para a devida comunicação.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 24, às 8h15m: [illegible]

Às 9h15m: [illegible]

Às 13h15m: [illegible]

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Fundamenta a CBD suas razões em face da Portaria N.º 618

(Conclusão da 8.ª página)

lhe cabendo ditar recomendações que tenham fôrça de lei. Como órgão administrativo, cumprir-lhe-á a simples aplicação da lei, sem império para criar direitos ou deveres. A elaboração da lei escapa ao poder do próprio Presidente da República. Daí a conveniência de estar atento ao sentido das palavras presentes no texto da legislação, que não pode ser desdobrada administrativamente. A regra do Decreto-Lei nº 3.199 (art. 3º) não pode ser aplicada fora do direito e sem que se atenha o hermeneuta aos princípios da Constituição. A competência precípua para **estudar e promover não inclui a de criar** o próprio órgão administrativo uma legislação supletiva. Esta emana do Poder Legislativo, também, não se consubstanciando sequer em decretos, ou atos do Poder Executivo. O Conselho Nacional de Desportos permanece com a atribuição de estudar e promover medidas que tenham por objetivo os fins prescritos no citado preceito legal, mas, entende-se, sem menosprêzo ao direito: estudar e promover medidas, submetendo-as à aprovação do poder competente, quando não tiverem índole **exclusivamente administrativa**. A organização do desporto, que se origina da lei, não pode ser novada ou complementada por atos administrativos, que a põem em funcionamento. O órgão administrativo limita-se à aplicação da lei, sem competência para impor às entidades desportivas regras por êle mesmo ditadas, com **fôrça de lei**. Seria uma coação. A lei atribui ao Conselho Nacional de Desportos, por exemplo, a aprovação dos estatutos das confederações e federações desportivas, mas o referido órgão não pode impor ao texto emendas que resultem do seu próprio critério. Seria um arbítrio. Cumpre-lhe, apenas, examiná-lo à vista da **legislação** em vigor, para certificar-se de haverem sido atendidas as disposições legais. Atendidas que tenham sido tais disposições, o órgão administrativo referido limitar-se-á a aprovar o projeto de qualquer estatuto do gênero, em parecer submetido à homologação do Ministro da Educação. Na hipótese de haver faltado ao texto princípio que lhe deveria ser obrigatòriamente incorporado, **por direta exigência da legislação pública**, restar-lhe-á converter o julgamento em diligência, para ser reparada a falta, sob pena de não ser o estatuto aprovado e, conseqüentemente, de não poder a entidade funcionar, ou continuar a funcionar legalmente; nesta última hipótese, se o caso fôr de reforma de estatuto. Hoje, face à Constituição, o Conselho Nacional de Desportos já não pode expedir normas de regulamento às entidades desportivas, porque tais normas são privativas do Presidente da República: o Poder Legislativo dita a lei e o Presidente da República baixa o regulamento da lei».

Mesmo que de Regulamento se tratasse, nêle não poderia ser ofendida ou limitada a liberdade individual, porque, como recordou Francisco Campos, «a Constituição exclui da competência regulamentar do Poder Executivo tôda a matéria relativa à liberdade individual, que não pode ser objeto de disposição ou de preceitos de caráter administrativo, seja para condicionar o gôzo do direito de liberdade, seja para lhe definir o alcance, o conteúdo ou a forma do seu exercício» (in «Revista Forense», vol. 146, pág. 69). Como demonstrado por aquêle insigne doutor, a administração pública não pode restringir o exercício dos direitos individuais, através de preceitos regulamentares; muito menos, através de uma Portaria ou de uma Deliberação de órgão subordinado.

No regime democrático,

«Por maior **a** amplitude que se queira atribuir ao poder regulamentar da administração, êsse poder não está apenas adscrito a operar intra legem e secundum legem, mas não poderá, em caso algum e sob qualquer pretexto, ainda que lhe pareça adequado, **à realização da finalidade visada pela lei, editar preceitos que envolvam limitações aos direitos individuais**. Êste domínio é, de modo absoluto, reservado à legislação formal, ou aos preceitos jurídicos editados pelo Poder Legislativo. Em relação a êles, a administração não poderá dispor, seja por via individual, ou mediante o ato administrativo, seja por via geral, ou mediante decreto de caráter regulamentar. Garantidos na Constituição os direitos individuais, a sua declaração constitui, por si mesma, um limite oposto de modo absoluto ao poder regulamentar da administração. Se tais direitos podem ser regulados no seu exercício, sòmente mediante a lei formal, isto é, mediante ato autêntico do Poder Legislativo, poderão ser estabelecidas ao seu exercício condições ou pressupostos de caráter obrigatório» (Francisco Campos, **in** «Revista Forense», vol. 146, pág. 72).

Tais afirmações, agora renovadas, são de respeitável antigüidade, sendo muito de reparar, por isso, que não tenham servido à atenção dos responsáveis pela redação do texto da famigerada Deliberação. Aquêles mesmos que, doutrinàriamente, com **autoridade** e cultura jurídica, participam da corrente partidária da maior extensão do poder regulamentar, são movidos à preliminar da necessidade de revisão dos princípios constitucionais, todos declarados em sentido oposto. E' que, face à Constituição, esbarraria qualquer tentativa tendente àquela amplitude. E' neste sentido, por exemplo, a manifestação de Carlos Medeiros e Silva, conforme conferência sôbre «O Poder regulamentar no direito comparado» (in «Revista Forense», vol. 147, pág. 24), na qual o doutor jurisconsulto demonstra, insuspeitamente, que, no regime da Constituição de 1946, são proibidas as delegações legislativas e comprova que o poder regulamentar é restrito e limitado. Quer numa hipótese quer noutra, é evidente que a Deliberação do Conselho Nacional de Desportos espezinhou a Constituição, sacrificou o direito e comprometeu a liberdade individual.

Por uma simples **deliberação** do Conselho Nacional de Desportos, pretende-se turbar a liberdade de associação, que a Carta Magna assegura (art. 141, parágrafo 12). **A lei** pode disciplinar a vida interna da associação, é certo, impondo-lhe inclusive o reconhecimento, pelo Estado, que a sujeita à sua autorização, para que possa funcionar. Tal disciplina «pode atingir não só o momento da constituição, mas a aprovação de seus estatutos, a verificação de sua conformidade ou não, seu registro e a **regularidade do seu funcionamento, atendendo ao interêsse público e individual dos associados» (in** Temístocles Cavalcanti, «A Constituição Federal Comentada»). Mas, note-se bem, **a lei**; jamais uma deliberação a que deu vigor, ora suspenso, uma Portaria. Já não estamos em regime autoritário, em que a vontade dos indivíduos é sufocada pela disposição arbitrária dos agentes do Estado. A Constituição veda qualquer limitação preventiva à livre associação, salvo quando contra ela própria organizada. Se a sustentação do direito à livre associação não é comprometida com a inclusão da associação no sistema impôsto pela lei pública à organização desportiva é só porque ela não se opera compulsòriamente, mas por consentimento resultante dos deveres e dos direitos prescritos na **lei**. E' evidente que tal consentimento poderá ser retirado, no caso do Poder Público pretender acrescer, por simples Portaria, a soma daqueles deveres, sem prévia declaração de concordância, sobretudo, daqueles que participam do sistema.

A transcrita opinião de Temístocles Cavalcanti está conforme aquela que Pontes de Miranda desposou, face à própria Constituição, ao proclamar que «é vedado aos poderes públicos qualquer limitação preventiva da livre formação das associações». «Nem a lei pode excetuar tal regra; porém, não a infringe a exigência de autorização, de concessão, ou de deferimento de fiscalização para que as associações se personifiquem ou lhes seja lícito determinado comércio ou a exportação de algum ramo de indústria ou profissão» (in «Comentários à Constituição de 1946, vol. III, pág. 253). Poder-se-ia objetar que a lei permitiu ao Conselho Nacional de Desportos expedir **instruções** para os estatutos das confederações e federações desportivas, mas tais instruções não poderiam ultrapassar os limites da própria lei ou não poderiam impor normas de conduta não previstas na lei. Admitindo-se que a lei permitisse a criação de normas de conduta às pessoas jurídicas, no texto de meras **instruções**, estaríamos ante absurdo processo de **delegação legislativa**, que a Constituição proíbe, expressamente. As instruções a que se refere a lei constituem simples indicações à aplicação correta do seu próprio texto, que ao órgão administrativo cumpria expedir ao esclarecimento ou à compreensão dos interessados em sua execução.

As instruções adstritas à melhor maneira de executar-se a lei não poderiam extravazar os limites dos próprios princípios legais, para lesar direitos e afetar garantias à liberdade. O ato administrativo de aprovação da Deliberação do Conselho Nacional de Desportos não pode subsistir, nem resiste à censura judicial, porque ao agente do Poder Executivo é defeso, «por via ou forma regulamentar e, muito menos, mediante ato administrativo ou de caráter individual, editar qualquer mandamento, de conteúdo positivo ou negativo, do qual possa resultar para o indivíduo o dever de prestar um ato ou a obrigação de se abster de uma atividade, a não ser que em lei anterior se haja cominado a prestação ou a abstenção». Êste é o ensinamento de Francisco Campos, que acrescenta:

«A garantia em causa significa, precisamente, que a Constituição coloca sob a proteção da lei o direito de liberdade individual, vedando na sua esfera a ingerência da autoridade administrativa, a não ser para o fim de executar o preceito legal que haja regulado o exercício daquele direito (supremacia de lei). A mesma garantia significa, igualmente, que a Constituição exclui da competência preceptiva ou regulamentar do Poder Executivo tôda a matéria relativa à liberdade individual, que não poderá ser objeto de disposições ou de preceitos de caráter administrativo, seja para condicionar o gôzo do direito de liberdade, seja para lhe definir o alcance, o conteúdo ou a forma do seu exercício (reserva da lei)».

Por fim, êste tópico bem elucidativo, do mesmo trabalho transcrito na «Revista Forense»:

«A Constituição veda, expressamente, ao Poder Executivo ou à administração, ainda no exercício do poder regulamentar que lhe é próprio, o poder de emitir com fôrça obrigatória uma injunção dirigida ao administrado para que faça ou se abstenha de fazer alguma coisa, a não ser que a ação ou a abstenção tenha sido objeto de disposição ou de preceito legal».

Se esta é a advertência do direito, quanto à administração ante o administrado, mais vigor há de ter, sem dúvida, no caso vertente, face ao qual é de reconhecer-se que a associação de pessoas para fins lícitos e privados, em defesa do bem social do desporto e em louvor da própria nação, não determina vínculo de subordinação que sufoque a vontade do indivíduo à pressão arbitrária do administrador público. Não há hierarquia estatutária que submeta a instituição do desporto ou os que lhe dão devoção, energias e trabalho, por amor ao próprio desporto, à hierarquia disciplinadora do escalão que gradua o nível das autoridades e dos subordinados, dentro da administração pública. Aqui, todos somos iguais; somos súditos do Estado; não somos empregados do serviço público ou burocratas da administração pública.

No caso vertente, a Confederação Brasileira de Desportos pode declarar a V. Exa. que a repulsa é geral e que, salvo quanto ao item 31 da Deliberação, ela é unânime. O **voto unitário** a que se refere o citado item poderia ser objeto de consideração da parte dos interessados, diretamente, com aprovação de alguns; jamais como imposição fundada em ato administrativo do Poder Público, sem dispositivo de lei que o autorize ou justifique. A matéria, omissa na lei, só é de ser tratada dentro das entidades e por iniciativa dos seus poderes jurídicamente, constituídos, na forma dos respectivos estatutos registrados. A Deliberação do Conselho Nacional de Desportos considera, ademais, que tais imposições resultam como contrapartida dos direitos que o Poder Público tem concedido às entidades desportivas, com isenção de taxas e impostos. Forçoso é proclamar, todavia, que tais franquias, se subsistentes, não são da União, mas decorrem de leis estaduais e municipais. A União confere, apenas, esparsas subvenções a determinadas entidades, aliás fundadas no critério pessoal dos membros do Conselho Nacional de Desportos e com flagrantes injustiças; sem ouvir, ao menos, as confederações que dirigem o desporto nacional, na forma do art. 12 do Decreto-Lei nº 3.199.

A Deliberação chega a ponto de pretender tutelar a livre vontade dos indivíduos associados, considerando que a administração das associações desportivas «não deve prescindir da colaboração dos antigos dirigentes, os quais, pela experiência adquirida na função, muito podem auxiliar seus poderes». Daí, a alínea «a», do item 36, que impõe aos indivíduos livremente associados o dever de inclusão nos poderes básicos da entidade por êles constituída daqueles «membros natos formados dos fundadores, dos ex-presidentes e de 20% dos titulados». Assim, mesmo que um ex-presidente tenha sido eliminado da associação, por justa causa, mediante reconhecimento judicial em sentença passada em julgado, a Deliberação impõe a sua permanência no órgão deliberativo, conferindo-lhe direito adquirido, à revelia da mesma entidade.

Os 53 itens enfeixados na Deliberação não resistem à mais tenra apreciação, quer por não terem boa procedência jurídica, quer por se limitarem à transcrição de textos legais, quer por constituírem mera repetição de normas constantes da Portaria **nº 254, de 1º de outubro de 1941**. E' o que se passa a demonstrar.

Os itens 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 da Deliberação nº 72, repetem os itens de igual numeração da Portaria nº 254. O item 8, da Portaria nº 254, que manda às confederações e federações adotar código de disciplina e penalidade, foi suprimido, para que tal encargo, indebitamente, passasse a ser atribuído ao Conselho Nacional de Desportos, que não possui poder legal para expedi-lo. O item 9 foi alterado, para que se entenda como incorporada ao estatuto da entidade, mesmo depois de registrado, **qualquer nova instrução superior** (item 8 da Deliberação nº 72). O item 10, da Portaria nº 254, é o item 12 da Deliberação. O item 12, da Portaria, é repetido no item 16, da Deliberação. O item 13, da Portaria, é repetido no item 14, da Deliberação. O item 14, da Portaria, é repetido no item 13 da Deliberação. O item 15, da Portaria, é repetido no item 17 da Deliberação. O item 16, da Portaria, é repetido no item 18 da Deliberação. O item 17, da Portaria, é repetido no item 19 da Deliberação. O item 18, da Portaria, foi suprimido. O item 19 foi igualmente suprimido. O item 20, da Portaria, é repetido no item 22, da Deliberação, com achegos impertinentes. O item 21, da Portaria, está fundido no texto do item 22, da Deliberação. O item 23, da Portaria, está repetido no item 24, da Deliberação. O item 24, da Portaria, está repetido no item 26, da Deliberação. O item 25, da Portaria, está repetido, com emendas, no item 27 da Deliberação. O item 26, da Portaria, está repetido no item 25, da Deliberação. O item 27, da Portaria, está repetido no item 36, da Deliberação, com enxertos inteiramente descabidos e que regulam a defesa de certos interêsses pessoais, amparados pelo Conselho Nacional de Desportos. O item 28, da Portaria, está repetido no item 35, da Deliberação, com remissão ao Decreto-Lei nº 7.674. O item 29, da Portaria, está repetido no item 28, da Deliberação. Os itens 30 e 31 da Portaria, estão refundidos nos itens 36, 37 e 38, da Deliberação, com remissão a textos anteriores de outras deliberações do mesmo Conselho Nacional de Desportos e alterações juridicamente indefensáveis, pois que regulam princípios cuja adoção é privativa da vontade do corpo social. Só a lei pública poderá contrariá-los. Os itens 32, 33 e 34, da Portaria, foram suprimidos, na Deliberação. O item 35, da Portaria, está repetido no item 39, da Deliberação. O item 36, da Portaria, está repetido no item 36, da Deliberação. O item 37, da Portaria, foi suprimido, na Deliberação. O item 38, da Portaria, está repetido, com emenda, no item 41, da Deliberação. O item 39, da Portaria, está repetido no item 48, da Deliberação. O item 40, da Portaria, está repetido no item 43, da Deliberação. O item 41, da Portaria, está repetido no item 44, da Deliberação. Os itens 42, 43, 44, 45 e 46, da Portaria, foram suprimidos, na Deliberação. O item 47, da Portaria, está repetido no item 42, da Deliberação. O item 48, da Portaria, foi suprimido na Deliberação. Por fim, o item 49, e último, da Portaria, que se reporta ao extinto efeito do art. 58, parágrafo único, do Decreto-Lei nº 3.199, foi revalidado contra o mais elementar senso jurídico.

E' necessário acrescentar, quanto aos itens 9 e 10, que a matéria já está disciplinada em outras Deliberações anteriores do Conselho Nacional de Desportos. Quanto ao item 21, o texto limita-se a repetir o Decreto-Lei nº 7.674. Quanto aos itens 29 e 30, o texto também já está regulado no Decreto-Lei nº 7.674 e considerado em Deliberação anterior do Conselho Nacional de Desportos. Quanto ao item 46, o texto também repete o disposto no Decreto-Lei nº 5.342, de 25 de março de 1943. Quanto ao item 47, a **matéria é do próprio Decreto-Lei nº 3.199** e já veio a ser disciplinada pelo mesmo órgão. E' de ver, pois, conclusivamente, que tôda a congérie das letras insinua disfarce com que se pretende acoitar o arbítrio nutrido à sombra, não só da alínea «a» do item 36, como dos itens 11, 15, 20, 31, 32, 33, 49, 50, 51, 52 e 53.

O item 11, da Deliberação, pretende que o estatuto de qualquer entidade seja livremente alterado, a qualquer tempo, pelo Conselho Nacional de Desportos. E' a subversão da ordem democrática em vigor no país, com a Constituição de 1946. O item 15 vai além, para conceder alvedrio ao próprio Conselho Nacional de Desportos, a fim de emendar ou corrigir texto estatutário. O item 20, institui regime de contrôle, como se as entidades desportivas fôssem autarquias sujeitas à jurisdição direta do Poder Público. Os itens 31, 32 e 33, além de contraditórios, em essência, dispõem sôbre o regime eletivo dentro das entidades desportivas e sôbre o chamado **voto unitário**. Vamos admitir que se forme corrente em defesa da tese, como se forma em tôrno a tantos outros temas gerais. Vamos admitir que, realmente, seja defensável a adoção do voto unitário, por melhor refletir princípio democrático do regime. Mas não há de ser o Conselho Nacional de Desportos que tenha competência para impô-lo, em ato de negação daquele dito princípio. Muito mais indefensável que as entidades desportivas, democràticamente, decidam sôbre o melhor critério de eleição dos seus próprios poderes, é arrogar-se um elenco de sete cidadãos que exprimem a confiança direta e exclusiva do Senhor Presidente da República, o desplante de concentrar o destino de tôda a instituição nacional do desporto, pretendendo dela dispor, discricionàriamente. Tal discrição sufoca a livre manifestação da vontade dos que a corporificam e desmerece a própria Constituição, em nome de cujos princípios democráticos solapam e menosprezam, paradoxalmente, o poder do Congresso Nacional e os direitos individuais!

O item 33 é sôbre o processo eleitoral e o item 34 sôbre o vedado uso de procuração. A matéria escapa, é evidente, ao Conselho Nacional de Desportos. Se a lei não proíbe o direito à procuração, antes o reconhece expressamente, não será aquêle órgão que tenha competência para ditar princípios opostos. O item 49 é relativo ao cumprimento das resoluções do Conselho Nacional de Desportos, que se impõe compulsòriamente, mesmo que não tenham assento legal. O item 50 não permite que a entidade desportiva reforme seu estatuto à medida das necessidades sociais, subordinando a reforma a prazo certo e, ainda assim, condicionada a **quorum** estabelecido a critério do referido Conselho Nacional de Desportos. O item 51 dispensa o critério da unanimidade, nas decisões. O item 52, de sabor irônicamente totalitário, manda que, no estatuto, se prescreve expressa disposição de pleno acatamento às resoluções daquele órgão, que passa a exprimir a vontade soberana dentro do vigente regime de representação popular. O item 53, e último, também não resiste à censura do direito, porque determina às federações o reexame imediato dos estatutos das associações desportivas, mesmo já aprovados pelos seus poderes e registrados, com assegurada e reconhecida eficácia jurídica. O item vai além: se algum estatuto estiver vigorando em desobediência às normas do Conselho Nacional de Desportos, **será reajustado** (sic), passando a vigorar o estatuto anterior! Eis a subversão do sistema relativo ao registro público do regime de organização da pessoa jurídica de direito privado. Revitaliza-se o que está morto, em respeito à vontade do Conselho Nacional de Desportos.

Já vai longa esta exposição, mas não é conveniente encerrá-la, sem referência expressa a dois tópicos do item 32, da Deliberação. Um, determina a existência de tesoureiro, na diretoria das entidades, escolhido por eleição do órgão deliberativo. E' princípio corrente, na própria administração pública, que tal cargo, quando necessário, deve ser provido por escolha do dirigente responsável pela gestão financeira; no caso da entidade desportiva, pelo respectivo presidente. A experiência demonstra, por isso mesmo, que o Decreto-Lei nº 7.674 estabelece a responsabilidade do administrador (art. 2º), ser mais prudente a designação, como tesoureiro, de um funcionário proposto. Eis um assunto em que se denuncia inteiramente descabida a lição do Conselho Nacional de Desportos. O outro tópico é quanto à limitação do mandato dos diretores, fixado no prazo de dois anos. Quer dizer, a simples vontade do Conselho Nacional de Desportos pretende suplantar a dos interessados mais diretos, que são os membros do corpo social, com o agravante de violar direitos adquiridos, estatutàriamente reconhecidos, nos casos em que existam diretores eleitos por maior prazo. Os autores da Deliberação parece desconhecerem o parágrafo 3º do art. 141, da Constituição. Embora nem a lei possa prejudicar o direito adquirido e o ato jurídico perfeito, no caso os estatutos das entidades desportivas, o Conselho Nacional de Desportos pretende sejam êstes prejudicados, por deliberação sua.

O art. 30 estabelece a própria **intervenção** do Conselho Nacional de Desportos, na vida da entidade desportiva, diretamente, numa política ignominiosa, que não possui o próprio Presidente da República, em relação às entidades de direito privado. O Senhor Presidente da República, mesmo no caso de entidades que conspirem contra o próprio regime constitucional, não pode ir além da suspensão de suas atividades, até definitivo pronunciamento judicial. O Conselho Nacional de Desportos arvora-se em poder inconstitucional, sobreposto à própria Constituição.

Que mais será preciso dizer?

Atenta às razões agora sumariadas, a Confederação Brasileira de Desportos pede vênia a V. Exa. para declarar que não se conformará com a Deliberação a que se refere êste ofício, sem embargo de confiar em que V. Exa. não permitirá que ela produza os efeitos a que se destina, ofensivos à lei e a seus direitos, nomeadamente àqueles diretamente garantidos pelo art. 141 da Constituição. Ao apresentar a V. Exa. seus atenciosos cumprimentos, tem a honra e o prazer de declarar que tal manifestação exprime os desejos de tôdas as entidades desportivas do país, a ela filiadas, igualmente inconformadas.

Valho-me do ensejo para renovar a V. Exa. meus sentimentos pessoais de estima e aprêço.

(as) **Dr. Rivadavia Corrêa Meyer**
Presidente

Ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Balbino
M.D. Ministro da Educação e Cultura.

Rio, 22-9-1953».

Denegada a segurança contra a posse da diretoria do Sindicato dos Alfaiates

Foi julgado o pedido de segurança impetrado pelo sr. Nélson Egídio de Pinho, presidente da Junta Administrativa do Sindicato dos Oficiais Alfaiates do Rio de Janeiro, contra ato do ministro do Trabalho, na gestão do sr. Segadas Viana, que determinou a posse da nova diretoria daquele órgão de classe que, segundo o impetrante era composta de elementos comunistas, excluídos definitivamente do seu quadro social. As informações prestadas pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho diziam que o alegado impedimento atingia apenas a 3 dos oito componentes da chapa e que decisões judiciais consideraram válida a entrega da administração do Sindicato à diretoria eleita. O Tribunal denegou o pedido.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL — RUA DE SANTANA, 1024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. Associados quites, para se reunirem em Assembléia Geral, na próxima sexta-feira, dia 25 do corrente, às 20 horas, para deliberar sôbre a proposta do Conselho Deliberativo para reforma dos Estatutos Sociais. Esta Assembléia se realizará com o mínimo de 100 associados.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953.

MIGUEL ALVES DA SILVA
1º Secretário

Instituto dos Industriários

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

Concorrência Pública nº 13/53

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no «Diário Oficial», de 17 do corrente, fls. 15.844, foi publicado o edital da concorrência supra, para fornecimento e colocação de mármores no edifício em construção em Vitória — Espírito Santo, e que a aludida concorrência deverá encerrar-se no dia 2 de outubro de 1953, às 14 horas, e não como foi publicado naquele edital.

2 — As propostas deverão ser encaminhadas para à avenida Rio Branco, 124 — 11º andar.

Distrito Federal, 21 de setembro de 1953.

MARIA DE LOURDES SOARES RIBEIRO
Chefe do Serviço de Aprovisionamento

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dólares a Cr$ 18 82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suiço	4 4269	4.2834
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3839
Corôa sueca	3 6402	3 5513
Corôa dinam.	2.7499	2 6340
Corôa tcheca	0 3764	0 3672
Pêso uruguaio	6.7576	6.4876
Florim	4.9572	4.8360
Pêso argentino	1.3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, estêve, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert	Fech
Dólar (compra)	37 20	37.20
Dólar (venda)	38.10	38.10
Libra (compra)	103 70	103.70
Libra (venda)	106.40	106.40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 109	0 097
Franco suiço	8 8925	8 6788
Escudo	1.3335	1 2983
Franco-belga	0.7658	0 7440
Pêso uruguaio	13 4629	13.1217
Pêso argentino	2.7322	2 6667
Corôa dinamarquêsa	5.5671	5.3368
Corôa sueca	7.3724	7.1982
Corôa tcheca	0.7620	0 7440

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34 20	34.20
Dólar (venda)	35.10	35.10

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.50	38.50/38.70
Dolar (venda)	39.50	39.50/39.70
Libra (compra)	104.50	104.50
Libra (venda)	107.50	107.50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Médias cambiais afixadas, em 21 de setembro de 1953

Livre

América do Norte — Dólar	38.78
França — Franco	0.1090
Inglaterra — Libra	107.00
Portugal — Escudo	1.3678
Suiça — Franco	9.1274
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	6.60
Bélgica — Franco	0.75
Uruguai — Pêso	13.61
Dinamarca — Corôa	5.5671

Mercado Oficial

Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0538
América do Norte — Dólar	18.73
Suiça — Franco	4.4214
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.3776
Suécia — Corôa	3.6285
Portugal — Escudo	0.6607
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

Moedas

Argentina — Pêso	—
América do Norte — Dolar	39.72
Itália — Lira	—
Suiça — Franco	—
França — Franco	0.1080
Uruguai — Pêso	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Inglaterra — Libra	—

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8012/2.8025
Berna — p/F	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F.	2.0075/2.0100	2.0075/2.0100
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	35.50/35.60	35.50/35.60
Montreal, Taxas livres, média	101.87/101.94	101.87/101.94
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$		
Amsterdam (livre) p/G	26.34/26.36	26.34/26.36
Estocolmo — p/Kr.	19 35	19 35
	9.16	9.16
Madrid — p/P	2.55/2.62	2.53/2.59

BUENOS AIRES, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.06	39.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.60	7.65
Londres, t/compra — P./£	7.55	7.60
N. York, t/venda — P./US$ 100	281.00	282.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	280.00	281.00

A vista, sôbre: Abert. Fech.
Londres — p/£ —

Comércio, Producção e Finanças

DUELO DE COTAÇÕES DO ALGODÃO

COMENTANDO o fato da Bôlsa de Nova York estar aparentemente perdendo terreno na fixação dos preços de matérias primas, o boletim financeiro da Cia. Bandeirante de Investimentos chama a atenção para o que se anuncia como a reemergência da Bôlsa de Londres, na posição de primeiro barômetro internacional dêsse ponto de vista.

E' ainda um pouco cêdo para afirmar que as Bôlsas mundiais de matérias primas serão novamente na capital britânica, e que Nova York será relegada para segundo plano, mas não resta dúvida de que a tendência atual diminui o raio de ação das praças americanas.

A principal razão dessa mudança estará no protecionismo adotado pelo govêrno de Washington, que o obriga a manter um nivel especial de preços para os produtos «protegidos», como sejam minérios e produtos agrícolas, nivel que não mais corresponde aos preços vigentes fora dos Estados Unidos. E' o que se dá com o cobre, chumbo, algodão e milho, principalmente. Assim, as cotações de Nova York refletem a situação da grande república do Norte, mas não dos mercados mundiais. O caso tem para nós a maior importância, no que diz respeito ao algodão.

No mercado da fibra, a diferenciação é o resultado da ofensiva de liberalismo iniciada pela Grã-Bretanha, em fevereiro último, provocando a baixa quase geral de todos os preços internacionais. O exemplo dado pelo algodão é realmente ilustrativo. Durante mais de 13 anos, a cotação do tipo «middling» orientou os preços da fibra. Todos os outros produtores, inclusive o Brasil, orientaram sua política de venda pela tática adotada em Washington. Sòmente em 1952 houve uma tentativa de utilizar a reduzida safra norte-americana, para conseguir um preço mais alto para as fibras paulistas e do Próximo Oriente.

Quando, porém, o mercado começou a resistir às altas cotações e o «buyer's market» tornou a vigorar, o algodão norte-americano «middling» (cuja qualidade corresponde ao «São Paulo, 5»), voltou a ser novamente o produto orientador do mercado. A situação mudou agora sob o impacto da ofensiva britânica. A Turquia, o Paquistão e a Síria estão vendendo a fibra a preços sensìvelmente abaixo das cotações do «middling» e de Nova York. O resultado foi a criação de um segundo mercado mundial, fora dos Estados Unidos, e onde os preços evoluem independentemente das cotações de Nova York. Os Estados Unidos tentam manter a primazia de sua grande praça financeira, propondo a conclusão de acordos entre os países produtores, acôrdos que visam levar a altos níveis os preços atuais. Assim procedem, também, em relação, aliás, ao trigo.

Eis duas fortes tendências que agem nos mercados mundiais, explicando em parte as perturbações atualmente sentidas. A medida que as cotações descem, em relação aos níveis fixados pela administração de Washington, para a sua produção interna, Nova York perde terreno como mercado mundial, na fixação de preços.

	Abert.	Fech.
	2.8018/2.8031	2.8018/2.8031
Paris — p./F. —	981.25/981.50	981.12/981.37
Canadá — p/$ —		
Bruxelas — p/£ FB	139.90/140.00	139.90/140.00
	2.7500/2.7512	2.7518/2.7531
Estocolmo — LK —	14.4425/14.4475	14.4375/14.4425
Berna — p/F —	12.1725/12.1750	12.1725/12.1750
Amsterdam — p/F. —	10.6150/10.6175	10.6112/10.6237
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 12	38.75/39.12
Montevidéu, — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.65
Lisboa — p/Esc	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K. L.	19.3525/19.3575	19.3550/19.36
Oslo — K L	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L.	1.749/1.778	1.749/1.778
Berlim (marco bloq.)	15.62/15.87	15.75/16.00
Praga — L. K.	20.10/20.22	20 10/20.22
Madrid — L. P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos regulares, verificando-se negócios de algum interêsse nos títulos em evidência. Fecharam as obrigações de Guerra, mais firmes e as apólices da União, estáveis, com as Municipais, calmas e inalteradas. As estaduais de São Paulo, de sorteio e as de Minas Gerais fecharam sem alteração e fracas, com as ações da Belgo Mineira, firmes e melhoradas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	CR$
20 Uniform.	705,00
2 Idem Cr$ 500,00	300,00
5 Idem Cr$ 200,00	120,00
163 D. Emis. Nom.	705,00
37 Idem port.	810,00
1 Idem — Emp. Antigos	765,00
75 Idem	765,00
147 Idem	780,00
21 Reajustamento	810,00
115 Idem	815,00
Obrgs.:	
5 T. Nac. 1921	825,00
196 T. Nac. 1930	840,00
83 Idem Cr$ 500,00	410,00
18 T. Nac. 1939	835,00
16 Ferroviárias	840,00
3 Guerra Cr$ 100,00	80,50
1 Idem	81,00
1 Idem Cr$ 200,00	163,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	820,00
198 Idem	825,00
3 Idem Cr$ 5.000,00	4.150,00
Estaduais: — Apls.	
2 Minas 7% pt.	455,00
260 Idem D. 1177	520,00
84 Minas 1934 pt. 1ª série	115,00
155 Idem	117,00
65 Idem 2ª série	107,00
35 Idem	108,00
18 Idem 3ª série	101,00
10 Idem	102,00
8 Pernambuco	52,00
30 E. Rio - Eletrª 2ª série	840,00
30 São Paulo	190,00
10 Idem 4º Centenário	490,00
1.500 Idem Unificadas	585,00
69 Idem Uniformisadas	815,00
270 Idem	820,00
Companhias: — Ações:	
100 Seg. Confiança — Cr$ 200,00	500,00
100 Cerv. Brahma Cr$ 200,00 — Ord.	830,00
918 Idem — Pref.	820,00
11 D. Santos pt. Cr$ 200.00 Cj Direitos	230,00
363 Mesbla Cr$ 200,00 — Antigas	243,00
310 Refinaria e Exploração de Petroleo «União» Pref. Cr$ 1.000,00	1.000,00
483 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul Cr$ 1.000,00	1.000,00
3 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 — pt.	1.585,00
41 Idem	1.590,00
50 Idem	1.620,00
7 Idem Cr$ 200,00 — Antigas	520,00
450 Valéria S. A. Cr$ 200,00	218,00

OFERTAS DA BOLSA

Apól. da União:	Vend.	Comp
Uniform. — 5%	705,00	700,00
D. Emis., Nom.	710,00	700,00
Idem — Caut.	700,00	—
Idem — port.	815,00	810,00
Idem — Caut.	800,00	—
Reajustamento	815,00	810,00
Ob. do Pôrto, 5%, — port	775,00	770,00
Ittal. da Bolivia, 3%	430,00	—
Obrigações:		
Tes., 1921	—	800,00
Tes., 1930, 7%	840,00	830,00
Tes., 1932	1.000,00	980,00
Emp. 1939, 7%	840,00	830,00
Ferroviárias, 7%	850,00	830,00
Guerra, Cr$ 100,	81,00	80,00
Guerra, Cr$ 200,	—	—
Guerra, Cr$ 500,	412,00	408,00
Guerra, Cr$ 1.000,	825,00	820,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.160,00	4.120,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	520,00	515,00
Idem, 7% — port.	—	455,00
Idem, 5%. Nom.	370,00	—
Idem — 1ª série, 5%	117,00	115,00
Idem — 2ª série, 5%	108,00	107,00
Idem — 3ª série, 5%	104,00	101,00
Idem — popular, 5%	220,00	—
Recuperação, 1ª série	—	475,00
Idem, 2ª série	505,00	—
Idem, 3ª série	475,00	470,00
São Paulo — 5%	193,00	190,00
Idem., — Unif., 6%	—	585,00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	—	820,00
Pref. de B. Horizonte	500,00	490,00
Pernambuco, 5%	—	52,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	280,00	275,00
Idem, Cr$ 600, 6%, Nom.	260,00	—
Idem, Cr$ 200, 8%	—	140,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	630,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180,00	—
Rod. E. Rio. Cr$ 600, — 8%	—	525,00
Est. do E. Santo, 8%	418,00	—
Elet. E. do Rio, 8%, 2ª série	850,00	840,00
Pref. de Campos, 8%	775,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	—	488,00
Pref. de Nova Friburgo, 9%	180,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	168,00
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	—
Emp. 1931, 5%	152,00	150,00
Dec. 1.535, 6%	164,00	162,00
Dec. 1.550, 7%	—	160,00
Emp. 1914, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 3.264, 7%	—	183,00
Dec. 1948, 7%	—	160,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	184,00
Emp. 1.999, 7%	175,00	173,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	450,00	—
Comércio e Ind. de Minas Gerais	350,00	—
Brasil	590,00	—
Pef. do D. Federal	290,00	280,00
P. do Brasil, Nom.	—	410,00
Idem — port.	—	420,00
C. Real de M. Gerais	350,00	—
Mercantil	—	420,00
Lowndes	200,00	—
Moreira Sales	—	210,00
Operador	—	200,00
Bras. de Crédito	150,00	—
Regional	300,00	—
C. do Rio de Janeiro	210,00	—
Mauá	210,00	200,00
Distrito Federal	150,00	—
Andrade Arnaud	550,00	—
Cmo. e Ind. de Min. Gerais	330,00	—
Nac. do Trabalho	—	150,00
Brasileiro de Crédito	160,00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
Oliveira Rôxo	—	200,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	—	28,00
Paul. E. de Ferro	—	153,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	—	500,00
Garantia	280,00	—
Previdente	—	6.000,00
Argos Fluminense	—	2.200,00
Idem integradas	—	500,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	255,00	—
Idem — Nom.	—	255,00
America Fabril	—	300,00
Fábrica de Fiô	—	13.000,00
N. América — Nom.	320,00	—
Cont. Industrial	—	00,00
Manufat. Fluminense	—	130,00
Petropolitana	—	200,00
Brasil Industrial	—	160,00
Fiação de Algodão	190,00	—
Taubaté Industrial	—	170,00
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.620,00	1.590,00
D. de Santos, Nom.	230,00	225,00
D. de Santos, port.	—	225,00
Idem — novas	190,00	185,00
Idem, port., novas	190,00	—
Butiá	29,00	—
Sid. Nacional	195,00	190,00
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
S. M. Eletricidade Pref.	—	145,00
Cerv. Brahma, Pref.	830,00	820,00
Idem — Ord.	840,00	830,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	188,00	187,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Ferro Brasileiro	320,00	315,00
Cervejaria Cairu	600,00	—
Fôrça e Luz de Cataguazes	120,00	100,00
Martins Ferreira	180,00	—
Fab. de P. Carioca	850,00	—
Merc. Municipal	200,00	—
Cerv. Bohêmia, Ord.	—	80,00
Energia Elet. Riograndense	—	175,00
Frota Carioca	180,00	—
Bras. de En. Elétrica	—	185,00
Lopes Sá	1.800,00	—
Carioca Industrial	145,00	140,00
Carioca Industrial	145,00	135,00
Vale do Rio Dôce	550,00	—
Idem — Pref.	—	180,00
Ultragás — Pref.	—	167,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	130,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Nac. de Oleo de Linhaça	280,00	—
Valéria S. A.	220,00	207,00
Panair	65,00	50,00
Cig. Sousa Cruz	—	235,00
Col. Capitalização	—	500,00
Refin. União	—	950,00
Aguas São Lourenço	—	270,00
Cimento Aratú	—	1.200,00
Quimica Distribuidora Carlos de Brito	1.100,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraf. Santa Rosa	108,00	150,00
Mesbla — novas	230,0	—
Idem — antigas	245,00	241,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Cimento Portland	—	150,00
Predial Corcovado	—	1.200,00
Marvin	230,00	—
Refrig. Brasil, Pref.	1.000,00	—
Lojas Americanas	3.300,00	—
Arno Ind. e Comércio	—	2.600,00
Mot. U. Comercial	—	215,00
Construtora Governador, S. A	—	2.000,00
Cim. Vale Paraíba.	260,00	—
Bras. de Meias	360,00	340,00
M. Estêves Bebidas S. A.	600.00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	155,00
Cerv. Brahma	5.000,00	4.800,00
Antártica Paulista	—	170,00
Cotonifício Gávea	200,00	—
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	600,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	190,00	—
Idem, 2ª série	—	190,00
Idem, 3ª série, 8,04%	1.000,00	970,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	730,00	720,00
Brasil — 5%	800,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (sac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	27. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Presshold Cº., Pref.	80. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 0. 0
São Paulo Gás Cº., Ltda.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	134.10. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 7
Imperial Ch. Industrias, Ltda.	2. 6. 4
Lloyd's Bank Ltda., «A», «Sears»	2.15. 6
São Paulo Railways Cº. Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 6. 3
Rio Flour Mills & Granaries	2. 4. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	64.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	86. 8. 9
Shel Transp. Trading	4. 8. 8
Canadian Eagle Oil	1.09. 0
Royal Dutch Petroleum	31. 3. 9

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 177,50, por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço da sacaria)

Tipo 3 187,10 ‖ Tipo 6 179,90
Tipo 4 184,70 ‖ Tipo 7 177,50
Tipo 5 182,30 ‖ Tipo 8 173,50

PAUTA — Est. de Minas. Café comum, Cr$ 17,85; Idem, fino, Cr$ 24,20.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 18,00.

Reg. Esp. Santo	—
Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Central	5.463
Leopoldina	5.463
Est. de Rodagem	16.689
Total	30.102
Do 1º do mês	260.865
Do 1º de julho	974.895
Idem, ano passado	488.263
Embarques:	
América do Sul	2.020
Europa	13.758
América do Norte	33.887
Total	49.665
Do 1º do mês	294.030
Do 1º de julho	726.077
Idem, ano passado	566.358
Existência	319.759
Café desembarcado para embarque	64.332
Café entrado em caminhões, desde o 1º de julho	804.933

CAFE' A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp
Outubro	187,50	185,00
Novembro	187,80	186,50
Dezembro	190,00	188,80
Janeiro, 1954	192,00	190,50
Fevereiro, 1954	193,20	192,50
Fevereiro	194,50	193.
Fevereiro	194,50	193,00
Vendas	1.000 sacas	

Mercado calmo.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Setembro	187,50	184,50
Outubro	187,50	186,00
Novembro	190,00	188,60
Dezembro	192,00	190,00
Janeiro, 1954	194,00	192,20
Fevereiro	s/v.	192,80
Vendas	Nada	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 22.

(Disponivel) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	242,50	242,00
Número 4: Santos Riado	232,50	232,50
Número 4: Sem descrição	226,00	226,50
Mercado	Est.	Est.
Embarq.	8.811	20.521
Entr.	26.696	31.997
Exist.	1.877.247	1.859.365
Saídas	21.106	28.381

TERMO CONTRATO «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	234,50	234,50
Dezembro	234,30	234,50
Janeiro, 1954	234,50	234,50
Março	235,00	235,00
Maio	237,00	237,00
Julho, 1954	238,80	238,80

MERCADOS DIVERSOS

Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Setembro	257,80	257,80
Dezembro	254,80	255,00
Janeiro, 1954	254,50	254,50
Março, 1954	254,30	254,30
Maio, 1954	254,30	254,60
Julho, 1954	255,90	255,90
Vendas	500	500
Mercado	Firme	Est.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 22.

Tipo 7—8, Cr$ 162,60, por 10 quilos.

Mercado, estavel.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK,

NOVA YORK, 22.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em setembro	n/c.	62.50
Em dezembro	59.80	59.45
Em março, 1954	58.18	57.70
Em maio	57.25	56.88
Em julho, 1954	56.90	56.40
Vendas	15.000 sacas	

Na abertura — Firme, com alta de 12 a 23 pontos. No fechamento, apenas estável, com baixa de 15 a 28 pontos.

DISPONIVEL

: (cents)	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	59.75	59.75
Tipo Santos, n. 4	58.75	58.75
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	62.50	62.50
Tipo Santos, n. 4	61.25	61.25
Tipo Rio, n. 7	52.50	52.50

Açúcar

Cotações por 10 quilos: O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	5.780
De Pernambuco	—
De Maceió	3.000
Total	8.780
Saídas	3.000
Existência	32.202
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	5.170	—
Do 1º set.	34.057	28.887
Export.	900	—
Exist.	182.682	180.412
Cons. local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações:

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	109
De Cabedelo	—
Total	109
Saídas	50
Existência	24.589

Cotações por 60 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Mata, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entrega	Abert	Fech
Em outubro	15.80	15.80
Em dezembro	16.30	16.30
Em maio	16.20	16.10
Em julho, 1954	15.60	15.70
Em março, 1954	15.65	15.70
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — tipo 4 Cr$ 17,73; tipo 5, Cr$ 15,80; tipo 6, Cr$ 13,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 258,00; sertões, tipo 5, Cr$ 318,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	9.047	9.047
Exportação	—	—
Existência	16.271	16.971
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Meses	Abert	Fech
Em outubro	32.80	32.84
Em dezembro	33.09	33.13
Em março, 1954	33.40	33.45
Em maio, 1954	33.58	33.61
Em julho, 1954	33.50	33.51
Em outubro, 1954	33.08	33.14
Am. Sp. Mid.	—	33.70

Na abertura. — Estável, com alta de 3 e baixa parcial de 1 ponto. No fechamento, estável, com alta de 1 a 7 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 22.

	Abert	Fech
Em setembro	34.60	34.44
Em outubro	31.70	31.65
Em março	29.60	29.54
Em maio, 1954	29.30	29.32
Em julho, 1954	28.95	28.97
Vendas	293 contratos	

Na abertura. — Estável, com alta de 10 e baixa de 5 a 30 pontos. No fechamento, estável, com baixa de 6 a 36 pontos.

Trigo

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em setembro	1.9012	1.8700
Em dezembro	1.9662	1.9012

Gêneros

O movimento verificado, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	2.166	1.000
Milho (sacos)	500	—
Farinha (sacos)	—	1.300
Arroz (sacos)	—	2.187
Açúcar (sacos)	5.190	2.976
Banha (caixas)	—	—
Charque (fard.)	—	—
Batata (sacos)	599	—
Mant. (quilos)	2.201	—

NOTAS ECONÔMICAS

Devem ser fomentadas as pesquisas petrolíferas no Brasil

É um dos maiores do mundo o crescimento do nosso consumo de gasolina

FORAM dos srs. Silvio Fróis Abreu e Eugênio Gudin os principais pronunciamentos sôbre os problemas brasileiros de energia elétrica e sôbre as reservas nacionais de petróleo e carvão de pedra, na última reunião realizada pelo Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto. Deu o sr. Silvio Fróis Abreu prosseguimento à exposição iniciada anteriormente, resumindo a situação atual do petróleo no Brasil. Referiu-se ao alto consumo de gasolina em nosso país, com um crescimento dos maiores registrados em todo o mundo, enquanto que é lento o trabalho para a localização de novos poços. O inverso é o que se verifica nos Estados Unidos, relativamente ao aproveitamento de novas jazidas.

Isso demonstra que devem ser estimuladas tôdas as providências tendentes a fomentar as pesquisas petrolíferas. Quanto ao carvão mineral do sul e aos obstáculos que encontra a sua exploração, seja pela qualidade deficiente, baixa produtividade dos minérios ou distância das minas dos grandes centros de consumo, julga que o plano do carvão, aprovado recentemente, poderá dar estabilidade e expansão a tal indústria. Indicou, também, a grande utilidade do bagaço de cana como combustível, o qual, embora só possa ser consumido "in loco", muito poderá contribuir para o progresso de nossa indústria açucareira. Referindo-se ao xisto, afirmou que a sua melhor exploração em nosso país depende exclusivamente de desenvolvimento de técnica mais apropriada, constituindo a maior reserva de energia que possuímos. São enormes entre nós as quantidades de xisto já conhecidas e poderão satisfazer, por muitos anos, as necessidades nacionais em matéria de hidrocarbonatos, bastando para tal que a utilização dessa matéria prima alcance técnica adequada. Resolvido êsse problema estará resolvido o problema energético do Brasil. Em seguida o sr. Eugênio Gudin teceu comentários sôbre a exposição feita, em reunião anterior, pelo sr. Junqueira Aires, relativa ao problema da energia elétrica.

Fábricas de cimento em Minas

Deverão começar a produzir nos primeiros meses de 1954, as fábricas de cimento "portland", da Ponta Alta e Barroso, instaladas nos Municípios mineiros de Uberaba e Dôres de Campos. Essas duas novas unidades esperam produzir 50 mil sacos diários. Em fase de instalação ou em estudos podem ser ainda citadas a fábrica Cauê e a da Cia. Industrial Belo Horizonte, ambas em Pedro Leopoldo; a de Carandaí, a de Matozinhos e a de Pains, da firma Jovelino Rabelo.

Sindicato da Indústria do Açúcar

Completou no dia 18 último, 19 anos de fundação o Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado do Rio de Janeiro, órgão dos Usineiros Fluminenses, e, que tem prestado serviços aos seus associados e aos demais vinculados à produção agro-açucareira, dêste Estado e até do Brasil. E' seu presidente o usineiro, sr. Bartolomeu Lisandro Albernaz.

A produção de arroz

O arroz é um produto que sem dominar o mercado mundial, tem para o Sudoeste Asiático, uma grande importância. Os maiores exportadores, Birmânia, Indo-China e Sião, estão encontrando dificuldade, depois da guerra em exportar seus excedentes a preços lucrativos. Por outro lado, os países importadores, India, Ceilão, Indonésia e Malásia, não tem recursos suficientes para comprar os produtos que precisam. A produção mundial do arroz êste ano, que atingiu uma cifra recorde, é estimada em 357 biliões de libras-pêso.

Na Birmânia onde a área cultivada é de 90% do total do país, tanto a produção como o excedente exportável estão declinando para os níveis de antes da guerra. A economia birmanesa depende grandemente do arroz que sendo seu principal produto, é uma fonte de câmbio estrangeiro e um meio de obter rendas públicas. Quase uma quinta parte das rendas do govêrno provém dos lucros da Comissão do Arroz, que exporta esse produto a preços mais altos dos que paga aos cultivadores.

Notícias recentes indicam que a Birmânia está encontrando dificuldade em colocar no ano em curso um excedente exportável avaliado em 1,5 milhão de toneladas, pois por motivos orçamentários, não deseja reduzir seus preços.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações especializadas: "Directory of Latim America Newspapers", "Informations social BIT" "Editor & publisher", "Boletim de notícias da União Sul Africana", "Boletim de imprensa sueca", "Austrália weekly newsletter", "Mercado do café", "Boletim britânico", "Boletim informativo do IBC", "Revista do Conselho Nacional de Economia", "Informações da Confederação Nacional do Comércio", "Minas em Foco".

Exportação clandestina

A Texas Eastman Co. construirá, em Long-View no Texas, uma instalação adicional às suas fábricas, no valor de 3.8 milhões de dólares, para fabricação da cêra sintética com alto ponto de fusão. Nestes últimos anos, vários fábricas têm sido construidas nos Estados Unidos e na Europa, para fabricação de cêras sintéticas, dado o elevado custo e qualidade de algumas das cêras vegetais, dentre elas a cêra de carnaúba, que tem o preço por libra-pêso mais elevado.

Ùltimamente, os jornais especializados de óleos, cêras, etc., vêm referindo-se aos substitutos de cêra de carnaúba enviados pelo Brasil, e dizem estar as suas cotações fortes. Entretanto, não existem oficialmente fábricas dêsses produtos no nosso país, e o Instituto de Óleos procede atualmente à averiguação da procedência dos produtos que inesperadamente apareceram nos Estados Unidos, com rótulo brasileiro, fazendo concorrência à carnaúba.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, dia 25 do corrente, sexta-feira, às 17 horas em primeira convocação e no caso de não haver numero legal, em segunda e ultima convocação 30 minutos depois, com qualquer numero de sócios, na sede social à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar, salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) Relatório sôbre as atividades da delegação carioca no V Congresso Nacional dos Jornalistas.
2) Debate sôbre a proposta do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, de aumento de salários.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES

Presidente

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Edwar de Araújo Brás, Francisco Sampaio Vieira, Edmilson Pimentel Seabra, Oto Kleber da Costa Couto, Maria Lúcia Rodrigues de Almeida, Dario Vitor Pereira, Efigênia Siqueira Lira, Idelzuita da Silva Xavier; prorrogados: Carlos dos Santos Carvalho, Nirce Soares, Luís Gonzaga Soares Peres, José Horácio Santos Costa.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: Sérgio Estêves, José Freire Machado; total: Amir de Barros Tavares.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Dalvo de Oliveira Bemfeito, de Ponte Nova, Minas Gerais; Maria dos Prazeres Batista Nercolini, de Curitibanos, Sta. Catarina, 1ª parte; Antônio Edil Leão, de Cach. de Itapemirim, E. Santo; Paulo Estelita Herkenhoff, de Cach. de Itapemirim, E. Santo; Fausto Ximenes de Oliveira, Três Corações, M. Gerais; Jorge Romão Batista, de Serra Talhada, Pernambuco, José Maria Linhares Carneiro, de Sobral, Ceará; José de Oliveira Rodarte, de Campo Belo, M. Gerais; Eliud Sousa Martins, de Pedreiras, Maranhão; Gilberto Barbosa e Silva, de Prudentópolis, Paraná, total; José Rocha Guimarães, de Barbacena, M. Gerais; Valdemar Bertell, de Garça, S. Paulo; Roberto Guanabara Santiago, de Taubaté, S. Paulo, 1ª parte; Antônio Heitor Pinto, de Alto do Rio Dôce, M. Gerais; Amintas Cordeiro Damasco, de Rio Bonito, R. de Janeiro, total.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 64 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total de Cr$ 304.830,90.

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Em virtude da renúncia do sr. Paulo Martins Tôrres, da presidência do Sindicato dos Bancários, desta capital, assumiu, ontem, a direção do órgão de classe, o sr. Luís Agostinho de Carvalho Perriraz.

A posse do sr. Perriraz compareceu grande número de membros do Movimento Democrático de Bancários.

BANCARIOS DOS ESTADOS, NO RIO

Encontra-se, nesta capital, o bancário Antônio Abneger dos Santos, atual presidente do Conselho do Sindicato dos Bancários do Salvador, e conhecido líder bancário baiano.

Também se acha nesta cidade, o presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba, sr. Aldo Machado, que veio a esta capital convidar o ministro do Trabalho para a inauguração da nova sede daquêle sindicato, e tratar de outros assuntos de interêsse da coletividade que lidera.

CITY BANK CLUBE

No próximo sábado, o City Bank Clube, realizará o seu grande baile da Primavera, com a coroação da rainha.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Ademar Nunes de Lima e José Carlos Fragosso Pires, associados do City Bank Clube; Ismar Lima Tourinho, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, às seguintes: Rádio Cruzeiro do Sul S. A., às 10 horas; Promaia S. A., Exportadora e Importadora, às 16 horas; «Salvinia» Comércio e Indústria, Mármores e Granitos S. A., às 10 horas; Cia. de Tecidos Bom Pastor, às 10 horas; Representações Anglo Americanas S. A., às 15 horas; Fábrica de Rendas Arp. S. A. Rio de Janeiro, às 14 horas; Cooperativa Inapiária de Consumo, às 18h15m; S. A. Fábrica Colombo, às 17 horas.

CENTRO DOS COMISSÁRIOS DE POLÍCIA

RUA DO SENADO N. 61 — SOB.

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os associados, para a assembléia ordinária que, de acôrdo com o art. 32 § 1.º letra «d» dos Estatutos, será realizada dia 23 do corrente, às 20 horas, para exame e aprovação das contas da Administração anterior e de assuntos gerais.

SILVIO DA SILVA COSTA

1.º Secretário

"Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira"

Sua realização na corrida de domingo próximo — Os programas de sábado e domingo — Livro de ocorrências — Os estreantes

Dois programas regulares ficaram organizados para as corridas de sábado e domingo próximos na Gávea.

Na corrida de domingo será disputado o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, na distância de 2.400 metros, com a presença de seis éguas nacionais e estrangeiras, além de um "handicap" especial em 1.500 metros, com a presença de dez parelheiros.

Os programas organizados pelo Jockey Club estão assim constituídos:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	El Miura	5	55
2—2	Nipping	4	55
3	Hotel	2	55
4	Teo Tico	3	55
4—5	Reme	6	55
6	Jonas	1	55

—O—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Quelma	5	56
2	Honeymoon	4	56
3	Hianiza	2	52
3—4	Barafunda	6	56
5	Mimosa	3	56
4—6	Senzala	1	56
7	Dodeca	5	56

—O—

3º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Serra Branca	6	55
2—2	Guaxima	2	55
»	Jonn	3	55
3—4	Ermia	1	55
»	Segura	4	55
4—6	Chiita	7	55
7	Ribeirinha	5	55

—O—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Kameran Khan	1	57
»	El Banderin	3	52
2—2	Gaúcho	4	60
3	Recent	8	55
3—4	Embeleso	2	51
5	Tor di Quinto	6	59
4—6	Castillo	7	57
»	Alborada	5	53

—O—

5º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Décimo-Terceira Assembléia da Federação de Automóvel-Clube».

			QUILOS
1—1	Curare	8	55
»	Kayak	6	56
2—2	Papo de Anjo	4	59
3	Pramo	7	55
3—4	Quasi	3	58
»	Madrigal	9	52
4—5	Quilol	2	62
6	Tio Chico	1	53
7	Marshall	5	51

—O—

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Seresteira	11	58
2	Letrado	10	56
3	Normalista	12	54
2—4	Onskara	7	50
5	Barran	3	58
6	Holômetro	9	52
3—7	Charão	2	54
8	Maranhão	4	52
»	Odilon	1	52
4—9	Topazio	5	52
10	Pádua	6	54
»	Sonhador	8	60

—O—

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Elzorro	8	56
2	Danger	3	56
2—3	Quid	10	56
4	Marius	2	56
3—5	Oceanus	1	56
6	Bom Conselho	7	56
7	Boca Calada	5	56
4—8	El Banner	4	56
9	Bangú	9	56
10	Boca Linda	5	56

—O—

8º PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	El Mambo	9	56
2	Dyear	4	54
2—3	Heru	5	56
4	Curió	6	56
3—5	El Monte	7	56
	Bazar	10	56
7	Guassú	8	52
4—8	Quiron	2	56
9	Meu Crack	1	56
»	Flambeau	3	54

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Morena Rica	6	55
2—2	Diabrura	1	55
3—3	Fayette	5	55
4	Al Garuda	3	55
4—5	Rê	2	55
6	Genda	4	55

—O—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Cassiporé	2	56
2	Admirável	8	56
2—3	Silvestre	4	56
4	Energy	3	56
3—5	Iguatim	6	56
6	Visionário	7	56
7	Sent	8	56
4—8	Guaguan	1	56
9	Igarassú	9	56
10	El Mayor	5	56

—O—

3º PAREO — Às 14h45m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00. — Grande Prêmio «Marciano de Aguiar» — (Última prova da Temporada Internacional).

			QUILOS
1—1	Fanfan	1	57
2—2	Grey Girl	4	59
3—3	Querela	3	57
4—4	Inah	5	59
»	Impresiva	2	59
»	Platina	6	59

—O—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Path Finder	1	58
2	Caipira	3	54
2—3	Dingo	6	52
4	Philidor	2	54
3—5	Giselle	5	54
6	Brunambá	8	56
7	Managua	9	52
4—8	Gulfstream	4	56
9	Durango Kid	10	60
10	Poncho Claro	7	54

—O—

5º PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Domingos Crespo» — (Handicap Especial).

			QUILOS
1—1	Quinto	2	61
2	Embeleso	6	52
2—3	Efusivo	3	55
4	Buonarotti	7	53
3—5	Garufero	8	53
6	Reveur	9	53
7	Ombu	5	56
4—8	Eranio	10	52
9	Duc d'Anjou	1	52
»	El Banderin	4	53

—O—

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.606 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Fulano	5	52
2	Come On!	4	50
3	Brown Boy	15	54
2—4	Fidalgo	13	60
5	Fangedor	8	52
6	Carinhoso	12	58
7	Polonaise	10	50
3—8	Thunderbolt	7	56
9	Invencivel	9	60
10	Toropi	2	56
11	Bola Dourada	14	52
4-12	Maco	1	60
13	Panqueca	11	52
14	El Matachin	6	56
»	Iporan	3	51

—O—

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Bravata	1	56
»	Elevage	3	56
2	All Fours	16	56
3	Lunera	14	56
2—4	Capitânea	6	56
5	Augura	5	56
6	Fiu-Fiu (*)	11	56
7	Lalinda	15	56
3—8	Rose Croix	12	56
9	Forja	9	56
10	Sea Fury	7	56
11	Boa Nova	8	56
4-12	Iritula	2	56
13	Ituá	17	56
14	Elu	4	56
15	Vaina	10	56
»	Ufanlia	13	56

(*) — Ex-Freesia.

—O—

8º PAREO — Às 17h15m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Jericinó	4	55
»	Jangol	1	55
2—2	Nassau	10	55
3	Cabulete	5	55
4	Mimochino	3	55
3—5	Conqueror	6	55
6	Silfo	9	55
»	Cuzqueno	11	55
4—7	Pinta Linda	8	53
8	Rupim	2	55
»	Rifão	7	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima — Oitava.

GULFSTREAM — (L. Domingues) que conseguiu novo e aplaudido triunfo na Gávea continuando a série de vitórias e correspondendo ao favoritismo

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 21 de setembro de 1953, ficou resolvido o seguinte:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de GUNGA DIN, BARAFUNDA, BOMARSITO, DEPUTADO, HOREB, MONETARIO, MONSIEUR, MOXOTÓ, LILIBETY, EAGER, ORNATO, CRAMBE, RONCADOR, LOBÉLIA e DESIERTO, sôbre a indocilidade dêstes animais e, proibir de correr, por trinta (30) dias, o animal AMORE, condicionando sua inscrição, após êste prazo, ao parecer favorável do «starter».

b) — Só permitir novamente as inscrições dos animais FOGO e ALSACIA depois do parecer favorável do «starter».

c) — Suspender por quatro (4) corridas, o aprendiz Luís Domingues (EL MAMBO); por três (3) corridas, os jóqueis Cândido Moreno (ALSACIA e FLAMBEAU) e Raul Urbina (SEPOY); por duas (2) corridas, os jóqueis Valdemiro de Andrade (GUNGA DIN) e Valdir Meireles (POLONAISE) e os aprendizes Moacir Alves (ORNATO), Jéfferson Baffica (EL CHEIQUE) e Jorge Ramos (PETEIM, na reunião do dia 20), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

d) — Multar em 1.000 cruzeiros, os jóqueis Juan Marchant (QUIPROQUO), Emidio Castillo (PLATINA), Cândido Moreno (MANGUARITO), Dario Moreira (EFUSIVO); em 900 cruzeiros, o aprendiz Jéfferson Baffica (TOROPI); em 800 cruzeiros, o jóquei Adão Ribas (ROMANO); em 500 cruzeiros, o jóquei Ilton Pinheiro (RONCADOR) e o aprendiz Jorge Ramos (PETEIM na corrida do dia 19) e em 400 cruzeiros o jóquei João Marinho (DOGLAN), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

e) — Multar em 500 cruzeiros o tratador Estevam Pereira Filho, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista RONCADOR).

f) — Multar em duzentos cruzeiros os aprendizes Luís Domingues (HUGHENET) e Jorfe Ramos (LOBÉLIA) por infração do artigo 145 do Código (perda de bonés).

g) — Multar em 400 cruzeiros o jóquei Cândido Moreno (MEU CRACK e WALDORF); em 200 cruzeiros o jóquei Emidio Castillo (ORISSA), Marcelino Coutinho (BARACÊA) e Delmar Azeredo (MARSALA), por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido às ordens relativas ao canter).

h) — Multar em 500 cruzeiros o tratador Ernani de Freitas, por infração da alínea D do artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensionista NHAZINHA mal arreiada).

i) — Multar em 200 cruzeiros o jóquei Rui Gomes (MALAR), por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação).

j) — Multar em 500 cruzeiros, os tratadores José B. Cruzado (GOLDON) e Norival Linhares (BARACÊA), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado os compromissos de montarias de seus pensionistas, no prazo regulamentar).

k) — Comunicar aos interessados que os potros de dois anos que não estiverem alojados na Vila Hípica até o dia 17 outubro próximo vindouro, não poderão participar da exposição e dos leilões dêste ano, de acôrdo com os regulamentos.

l) — Chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o aprendiz Jéfferson Baffica.

m) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente.

Identificação dos N. N.

A Secretaria de corridas avisa aos interessados que termina no dia 25 próximo o prazo para a declaração de identidade dos animais inscritos sob a denominação de N. N. dos grandes prêmios, «Salgado Filho», «Jockey Club do Rio de Janeiro» e «República do Chile».

"Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal"
Avenida Augusto Severo, 4 — Lapa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Extraordinária, no dia 26 de setembro de 1953, às 13 horas, em primeira convocação; e às 14 horas, em segunda e última convocação (artigo 41, § único dos Estatutos), para na forma do artigo 40, tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Exame do relatório do Conselho Fiscal sôbre acusações à Diretoria;

b) — Votação do Regimento Interno;

c) — Eleição dos representantes ao Congresso de Veteranos de Guerra no Paraná;

d) — Assuntos gerais.

MAJOR ARAKEN ARARÉ DA CUNHA TORRES
Presidente

MILICO — (A. Portilho) como bom filho de Mossoró conseguiu sua primeira vitória na Gávea na corrida de sábado passado, numa atropelada que entusiasmou a "aficion"

A CORRIDA DE ONTEM EM CORREIAS

No pradinho de Correias tivemos, ontem, mais uma corrida promovida pelo Jockey Club de Petrópolis.

O resultado técnico da corrida foi o seguinte:

—O—

1º PAREO — Às 13 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Cachemira, 53 — R. Martins. 1º
Manon, 52 — S. Machado . . 2º
Correram mais:
Gajerú, 54 — A. Nascimento 3º
Mondrongo, 53 — N. Pereira. . 4º
Borralheira, 51 — A. Brito . 5º
Blandiven, 55 — J. Marins . . 6º
Ike, 55 — R. Urbina . . . 7º
(*) Sapé, 54 — I. Pinheiro . . 8º
(*) Algéria, 52 — L. Vieira . 9º

(*) — *Ficaram parados.*
Não correram:
Cravo Lindo e El Gin.
Tempo: — 79" 4/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

RATEIOS
Do vencedor (9) . . . Cr$ 19,00
Dupla (44) . . . . . Cr$ 60,00

PLACÊS
Do n. (9) . . . . . Cr$ 12,00
Do n. (10) . . . . . Cr$ 14,00
Do n. (6) . . . . . Cr$ 12,00

CARACTERISTICAS DE:
CACHEMIRA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Sargento em Cacheira, do Stud Maia.
Tratador: — H. Itrilo.

Movimento do páreo: Cr$ 182.340,00.
Pista de areia leve.

—O—

2º PAREO — Às 13h30m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Vergel, 50 — J. Baffica . . . 1º
Elanut, 53 — O. Macedo . . 2º
Correram mais:
Quiroga, 57 — A. Araújo . . 3º
Tarimbeiro, 50 — A. Nascimento 4º
Cracilo, 52 — S. Lourenço . . 5º
Não correram:
Chimarrão, Libertador e Souverain.
Tempo: — 100" 3/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos; do segundo ao terceiro, 4 corpos.

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 88,00
Dupla (34) . . . . . Cr$ 49,50

PLACÊS
Do n. (7) . . . . . Cr$ 17,00
Do n. (5) . . . . . Cr$ 12,00

CARACTERISTICAS DE:
VERGEL — Masculino, castanho, 7 anos, Rio de Janeiro, Valedictory II em Tutela, do sr. Paulo José da Costa.
Tratador: — P. F. Campos.

Movimento do páreo: Cr$ 207.990,00.
Pista de areia leve.

—O—

3º PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Interventor, 53 — R. Martins 1º
Indiscreto, 56 — A. Ribas . . 2º
Correram mais:
Flexeiá, 51 — A. Brito . . . 3º
Atrevidaço, 52 — M. Chirino 4º
Don Zuba, 58 — J. Martins . 5º
B. Dream, 52 — B. Alves . . 6º
Não correu:
El Garboso.
Tempo: — 99" 3/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 4 corpos, do segundo ao terceiro, 8 corpos.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 27,00
Dupla (33) . . . . . Cr$ 22,00

PLACÊS
Do n. (5) . . . . . Cr$ 14,00
Do n. (4) . . . . . Cr$ 13,00

CARACTERISTICAS DE:
INTERVENTOR — Masculino, castanho, 5 anos, Santa Catarina, Maharajá em Caro em Penca, do sr. Milton A. Barbosa.
Tratador: — H. Itrilo.

Movimento do páreo: Cr$ 284.580,00.
Pista de areia leve.

—O—

4º PAREO — Às 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Pintera, 50 — J. Baffica . . 1º
Creoulo, 54 — S. Machado . 2º
Correram mais:
Fogo Bravo, 53 — M. Chirino 3º
Iris Star, 56 — F. Madalena . 4º
El Gordito, 52 — A. Brito . . 5º
(*) Eônio, 52 — O. Macedo . 6º

(*) — *Ficou parado.*
Não correram:
Bruce e Clarel.
Tempo: — 100" 4/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 3 corpos, do segundo ao terceiro, 3 corpos.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 38,50
Dupla (23) . . . . . Cr$ 51,00

PLACÊS
Do n. (6) . . . . . Cr$ 97,00
Do n. (4) . . . . . Cr$ 43,00

CARACTERISTICAS DE:
PINTERA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Yatay em Pichinota, do sr. Gonçalino Feijó.
Tratador: — O proprietário.

Movimento do páreo: Cr$ 283.280,00.
Pista de areia leve.

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Idealista, 52 — R. Martins. 1º
Changa, 55 — D. Silva . . . 2º
Correram mais:
Baldomero, 53 — S. Assis . . 3º
Intermezzo, 51 — C. Calleri . 4º
Não correram:
Paó e Rio Verde.
Tempo: — 106" 3/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, meio corpo.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 20,50
Dupla (14) . . . . . Cr$ 17,00

PLACÊS
Não houve.

CARACTERISTICAS DE:
IDEALISTA — Masculino, castanho, 8 anos, São Paulo, Seventh Wonder em Carioca, do Stud 20 de Janeiro.
Tratador: — Celestino Gomez.

Movimento do páreo: Cr$ 203.070,00.
Pista de areia leve.

—O—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Cartaginês, 57 — A. Araújo . 1º
Igarassú, 55 — P. Labre . . 2º
Correram mais:
Arrogante, 53 — O. Fernandes 3º
Candeal, 52 — S. Assis . . . 4º
Andula, 52 — R. Urbina . . . 5º
Monetário, 51 — J. Lima . . 6º
Não correu:
Normalista.
Tempo: — 106" 4/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 3 corpos; do segundo ao terceiro, 5 corpos.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 22,00
Dupla (12) . . . . . Cr$ 21,50

PLACÊS
Do n. (2) . . . . . Cr$ 15,00
Do n. (1) . . . . . Cr$ 18,00

CARACTERISTICAS DE:
CARTAGINÊS — Masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Pariah em Tatara, do sr. Breno Nunes Dias.
Tratador: — Gonçalino Feijó.

Movimento do páreo: Cr$ 312.580,00.
Pista de areia leve.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Doglan, 56 — A. Araújo . . 1º
Nightingale, 54 — N. Pereira. 2º
Correram mais:
Ross, 51 — I. Pinheiro . . . 3º
Missioneira, 54 — J. Ramos . 4º
Muzuzo, 56 — F. Madalena . 5º
P. Savoyard, 54 — J. Marins 6º
Jangadeiro, 54 — M. Chirino. 7º
Incitatus, 55 — P. Labre . . 8º
Electra, 54 — L. Vieira . . . 9º
Lamego, 52 — A. G. Silva . 10º
Não correram:
Monte Alegre e Ojeriza.
Tempo: — 79" 4/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 22,50
Dupla (24) . . . . . Cr$ 17,00

PLACÊS
Do n. (4) . . . . . Cr$ 11,00
Do n. (10) . . . . . Cr$ 19,00
Do n. (8) . . . . . Cr$ 15,00

CARACTERISTICAS DE:
DOGLAN — Masculino, alazão, 7 anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Lampara, do Stud Sol Ardente.
Tratador: — Gonçalino Feijó.

Movimento do páreo: Cr$ 315.320,00.
Pista de areia leve.

—O—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

VENCEDOR:
Dogarita, 53 — F. Madalena. 1º
Othelo, 55 — A. G. Silva . . 2º
Correram mais:
Zero, 55 — M. Chirino . . . 3º
Damarena, 53 — A. Nascimento . . . 4º
Arapuan, 60 — C. Caleri . . 5º
Sonolento, 55 — F. Machado . 6º
M. Prosa, 55 — D. Silva . . . 7º
Q. Fontes, 53 — G. Neves . . 8º
Mistico, 55 — O. Castro . . . 9º
Itamogi, 55 — J. Marins . . 10º
V. Luz, 55 — S. Lourenço . . 11º
(*) Chantelson, 60 — P. Tavares 12º

(*) — *Ficou parado.*
Não correu:
Felino.
Tempo: — 79" 4/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 3 corpos; do segundo ao terceiro, 1 corpo.

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 79,50
Dupla (14) . . . . . Cr$ 50,00

PLACÊS
Do n. (8) . . . . . Cr$ 22,00
Do n. (3) . . . . . Cr$ 18,00
Do n. (6) . . . . . Cr$ 17,00

CARACTERISTICAS DE:
DOGARITA — Feminino, alazão, 7 anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Fiele, do Stud Marambaia.
Tratador: — Otacilio Oliveira.

Movimento do páreo: Cr$ 261.830,00.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 2.050.970,00.
Pista de areia leve.

A corrida extra entre os jockeys

Com as últimas corridas realizadas na Gávea e em Cidade Jardim, as estatísticas da presente temporada estão assim determinadas:

RIO	VITÓRIAS	SÃO PAULO	VITÓRIAS
1º — Castillo	78	1º — Luis Diaz	68
2º — L. Rigoni	75	2º — L. Gonzalez	61
3º — J. Marchant	51	3º — P. Vaz	50
4º — O. Ullôa	45	4º — L. Gonçalves	36
5º — F. Irigoyen	43	5º — O. Rosa	29

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

O programa da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, com as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores é o seguinte:

—O—

1º PAREO — Às 14h15m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks	Cts.
1—1	LURDINHA, A. Araújo	3	56	30
2—2	MORENA LINDA, E. Silva	2	58	40
3—3	MISSIONEIRA, L. Lins	5	56	40
4—4	HARDA, B. Marinho	1	58	35
5	DELICADA, P. Labre	4	59	35

—O—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «Compulsório».

			Ks	Cts
1—1	DESIERTO, L. Lins	2	59	30
2	JACOBEUS, A. Portilho	5	53	45
2—3	IDEALISTA, O. Macedo	2	53	35
4	IRISH STAR, F. Madalena	1	53	45
3—5	VARSITY, I. Pinheiro	4	58	30
6	VERGEL, A. G. Silva	9	53	50
4—7	SOL BONITO, P. Labre	7	53	50
8	PARIS, P. Fernandes	6	58	60
9	JANGADEIRO, M. Henrique	8	53	40

—O—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks	Cts
1—1	MERCURY, O. Macedo	6	52	22
2	HELL CAT, O. Ullôa	2	56	35
3—3	PAN, J. Tinoco	4	52	40
4	EL CHEIQUE, não correrá	3	52	—
4—5	CORREGIO, E. Castillo	5	54	35
6	OXFORD, O. Moura	1	52	30

—O—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	ITUANO, E. Castillo	7	58	30
2—2	DON EUVALDO, O. Macedo	6	52	35
3	BLUE DREAM, B. Alves	2	58	40
3—4	INCENDIARIO, F. Irigoyen	4	52	35
5	ALVITRE, M. Henrique	3	52	50
4—6	EL TORO, J. Tinoco	5	56	40
7	MUSTAFÁ, A. Nahid	1	58	35

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	STORMY, F. Irigoyen	3	56	35
2	URUPARÁ, R. Gomes	6	56	35
2—3	IBIAI, O. Ullôa	4	56	40
4	MON PERROQUET, D. P. Silva	9	56	40
3—5	BUCKINGHAM, E. Castillo	1	56	35
6	BRIGUENTO, O. Macedo	7	56	60
4—7	QUIROGA, A. Araújo	2	56	60
8	ARATAC, A. Portilho	8	58	45
»	SEIXO, A. Ribas	5	56	45

—O—

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	GUARAMANO, R. Gomes	8	58	30
2	SARDO, B. Marinho	1	54	45
2—3	IANTI, A. G. Silva	5	60	35
4	CLAREL, E. Castillo	3	56	50
3—5	IDU, A. Rosa	6	60	30
6	DINON, P. Labre	4	54	50
7	GENDARME, W. Oliveira	9	56	60
4—8	HIMETO, C. Calleri	2	60	60
9	ALABASTRO, O. Macedo	7	52	30
10	BABY, D. P. Silva	10	54	60

—O—

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	BITTER, P. Tavares	5	56	25
2	JEFFY, F. Irigoyen	4	52	30
2—3	ATTACKER, J. Tinoco	8	58	45
4	MUNDICK, P. Fernandes	7	56	50
5	JUVENIL, O. Macedo	6	54	40
3—6	HOLLYWOOD, A. G. Silva	9	58	45
7	RONCADOR, I. Pinheiro	10	58	50
8	JABORANDI, L. Lins	11	60	50
4—9	LOBELIA, E. Castillo	2	56	35
10	NOVIÇO, M. Henrique	1	56	40
»	ALVITRE, não correrá	3	58	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

LOBELIA — (J. Ramos) que conseguiu aplaudido triunfo na corrida de sábado passado demonstrando ter adquirido a antiga forma

No "livro de ocorrências"

Foram estas as últimas anotações feitas no livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro com referência às últimas corridas realizadas na Gávea:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

J. Ramos, pilôto de PANQUECA, declarou que do meio da reta em diante a sua montada vinha sempre trocando de mãos, tendo por êsse motivo procurado abrir sem, no entanto, molestar qualquer competidora.

Ilton Pinheiro, pilôto de ENERGY, informou que logo após a partida, o seu conduzido, quando começou a levar areia na cara, entrou a manheirar, apesar do declarante o vir solicitando a fundo.

Jéfferson Baffica, pilôto de MARATY, declarou que nos 800 metros a sua pilotada sentiu-se, motivo porque atrasou-se sensivelmente.

Antônio Portilho, pilôto de HEROIN, declarou que sua pilotada não correspondeu ao esperado, pois havia se preparado bem para êste compromisso.

Plácido F. Campos, treinador de MARATY, informou que sua pensionista sentiu da mão direita, razão por que não confirmou os bons privados.

CORRIDA DE SABADO

Daniel P. Silva, pilôto de FRONDOSO, declarou que em tôda a reta oposta seu redendo, apesar de bastante solicitado, não pôde acompanhar o «train», ficando muito longe como foi visto.

Osvaldo Ullôa, pilôto de AIRFLOW, declarou que no pique de partida o competidor GUNGA DIN veio violentamente para dentro quase o derrubando ao solo, ficando fora de corrida.

Antônio Portilho, pilôto de MILICO, declarou que no pique de partida foi fechado pelo animal GUNGA DIN que partiu de golpe para dentro.

Valdemiro de Andrade, pilôto de GUNGA DIN, declarou que no pique de partida sua montada o surpreendeu num movimento espontâneo para dentro. Face ao ocorrido, não mediu esforços para não causar prejuízos aos demais competidores, preocupando-se durante o restante do percurso em corrigir o seu animal, sendo que na reta final o mesmo procurou abrir.

Emidio Castillo, pilôto de ODILON, declarou que o seu conduzido em todo o percurso vinha manheirando e na reta final, ao tirá-lo para fora a fim de ver se o mesmo rendia mais, foi levado para a cêrca de fora pelo competidor Ornato, que corria à sua frente.

Emidio Castillo, pilôto de NOVIÇO, declarou que na reta final, quando vinha atropelando, foi levado para a cêrca de fora pelo competidor Roncador, acrescentando que logo que gritou para o pilôto de RONCADOR, o mesmo procurou corrigi-lo.

Ilton Pinheiro, pilôto de RONCADOR, declarou que na entrada da reta, quando obrigara o seu pilotado, o mesmo atirou-se para fora, tendo por esta razão talvez causado algum prejuízo ao competidor NOVIÇO. Acrescentou que atendendo ao apêlo do pilôto dêste animal, corrigiu imediatamente o seu pilotado.

CORRIDA DE DOMINGO

Olivio Macedo, pilôto de BARRFUNDA, declarou que no pique de partida, o competidor FLAMBEAU talvez por ser cego, veiu em sua pilotada, tendo por esta razão largado atravessado.

Jéfferson Baffica, pilôto de EL CHEIQUE, declarou que vinha em segundo correndo atrás do competidor PIRATINI, cujo pilôto vinha o dirigindo indeciso, escrevendo em sua frente, razão porque foi ligeiramente prejudicado o competidor MONSIEUR.

Rui Gomes, pilôto de FAVORIT, declarou que em parte alguma do percurso seu cavalo correspondeu aos trabalhos que tem, não acompanhando a corrida e não sabendo mesmo a que atribuir esta má «performance».

Cândido Moreno, pilôto de MEU CRACK, declarou que em tôda a reta o competidor CURIÓ vinha abrindo o seu pilotado para o meio da raia.

Valdemar Costa, responsável pelo animal FAVORIT, declarou que o seu pensionista está em ótimas condições de treinamento, atribuindo ao estado da pista meio pesada a má «performance» de seu animal, que correu desferrado, não se afirmando bem.

Lídio Lins, pilôto de CURIÓ, declarou que desde os 600 metros finais vinha sendo desgarrado pelo competidor EL MAMBO, tendo por isso prejudicado MEU CRACK.

Cândido Moreno, pilôto de WALDORF, declarou que nos 500 metros finais a competidora POLONAISE veio para fora, ficando imprensado contra PETEIM, sendo obrigado a suspender e perder terreno.

J. Ramos, pilôto de PETEIM, declarou que na altura da garage seu cavalo assustou-se com a mancha da pista de grama e ao chicoteá-lo, o mesmo correu para dentro sem prejudicar, todavia, os competidores.

Jéfferson Baffica, pilôto de TOROPI, declarou que o seu cavalo nos 360 metros foi um pouco para dentro em vista de ter o competidor PETEIM se assustado, carregando-o neste movimento.

Aviso

A Comissão Técnica, em sua última reunião, aprovou a tabela de distâncias para o quarto trimestre.

Inscrições para a Exposição-leilão

As inscrições para a exposição leilão dêste ano serão encerradas hoje, quarta-feira, dia 23, às 17 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, na rua Senador Dantas, n. 14, 9º andar.

Os estreantes das próximas corridas

São êstes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

AL GAVADA — Fem., al., 3 anos, Rio Grande do Sul, Alcazar em Azulucha, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do Stud Eurico Gomes. — Tratador: — F. Schneider.

EL MAYOR — Masc., tord., 4 anos, Paraná, Remember em Tômbola, criação do sr. Emílio Brunato e propriedade do sr. Ernesto Possi. — Tratador: — C. Sousa.

IGARATIM — Masc., al., 4 anos, São Paulo, Hidalgo em Miss Bell, criação do Haras Santa Anita, propriedade do Stud Rocha Faria. — Tratador: — J. Morgado.

MARANHAO — Masc., tord., 6 anos, São Paulo, Funny Boy em Zagala, criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do sr. Rômulo Melo. — Tratador: — F. Schneider.

REMO — Masc., al., 3 anos, São Paulo, King Salmon em Helpir, criação do Haras Mondesir e propriedade dos srs. Vitor Guilhem e Jadir de Sousa. — Tratador: — G. Morgado.

RIBEIRINHO — Fem., al., 3 anos, Rio Grande do Sul, Rinconette em Vinajeta, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Augusto M. Sisson. — Tratador: — Milton Aguiar.

A vitória de Torpedo em São Paulo

Foi recebida com muita satisfação a vitória do cavalo TORPEDO em Cidade Jardim, onde o defensor das côres do sr. Vitor Guilhem, sempre aplaudidas pela «afición», dada a teoria do seu titular em mandar «tudo pro pau», conseguiu bonito triunfo sôbre ASTRÓLOGO e INDÓCIL numa atropelada fulminante.

Vai acabar o Stud Boettcher

Segundo vontade expressa do sr. Germano Boettcher, recentemente falecido nesta capital, que em nosso turfe possuía numerosa cavalhada, defendendo as côres de sua espôsa, sra. d. Sára Boettcher, todos os parelheiros que defendiam as côres branco e azul serão vendidos em leilão público.

VASCO X SANTOS, ESTA NOITE

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1953

ESSA PELEJA INTERESTADUAL INAUGURARÁ A NOVA PRAÇA DE ESPORTES DO BONSUCESSO

ADEMIR — Que deverá reaparecer hoje

Tem sido aguardada com interêsse a peleja que será realizada hoje à noite, no estádio da av. Teixeira de Castro, para a inauguração dos melhoramentos ali introduzidos pelo clube rubro-anil.

Aquiescendo aos desejos do Bonsucesso F. C., as equipes de profissionais do Vasco da Gama, campeão carioca, e do Santos, quarto colocado no campeonato paulista, farão uma peleja amistosa, que deverá agradar ao público.

A partida será dirigida pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por José Gomes Sobrinho e Lino Teixeira dos Santos.

As equipes deverão ser as seguintes:

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Osvaldo II, Adésio e Jorge; Alfredo, Ademir, Vavá, Alvinho e Chico.

SANTOS — Manga; Hélvio e Feijó; Nenem, Gueguê e Zito; Nicácio, Válter, Alvaro, Hugo e Nando.

Desclassificados Dambrós e outros atletas

A Diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, reunida extraordinàriamente, no dia 21 do corrente, para apreciar os protestos feitos por ocasião da "II Competição Qualquer Classe", realizada no dia 20 do corrente, no estádio do clube de Regatas Vasco da Gama, tomou as seguintes deliberações: a) — Referendar a decisão do sr. Arbitro Geral da competição, que desclassificou os atletas Fernando Manuel Cardoso Tôrres, do Fluminense F. C., e Válter da Costa Rodrigues, do Botafogo F. R., da prova do arremêsso do martelo, por não competirem com o uniforme oficial das associações que representavam, conforme determina o art. 9º do Regulamento Geral da F. M. A., tendo em vista o protesto formulado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama;

b) — Desclassificar, da prova de arremêsso do Disco — Q. Classe, o atleta Alcides Dambrós do C. R. Vasco da Gama, por ter participado da referida prova com peça de uniforme que não era o oficial do clube a que pertence, conforme protesto formulado pelo Fluminense F. C.;

c) — Desclassificar, da prova do arremêsso do dardo — Novíssimos,

As resoluções da diretoria da F. M. A. sôbre a competição de domingo último

o atleta Wilson Ferreira, do C. R. Flamengo, por ter ultrapassado o limite de provas permitido pelo Regulamento da Competição, em seu artigo 3º;

d) — Aprovar o resultado final da "II Competição Qualquer Classe", que foi o seguinte: 1º lugar — C. R. Vasco da Gama, com 173 pontos; 2º lugar — Fluminense F. C., com 155 pontos; 3º lugar — C. R. Flamengo, com 143 pontos; 4º lugar — Botafogo F. R., com 6 pontos.

TREINOU O S. CRISTÓVÃO

Os profissionais do São Cristóvão realizaram, na manhã de ontem, em Figueira de Melo, seu primeiro treino de conjunto de sua equipe, como preparativos para o encontro com o Vasco, primeira rodada do segundo turno. O treino foi movimentado. Sobressaiu no treino o goleiro Hélio, que vem se destacando últimamente entre os jogadores dos chamados «pequenos» clubes. Deve-se a êsse jogador não terem sido batidos os aspirantes, por larga margem de tentos. Suas intervenções foram uma garantia para o quadro inferior, pois os atacantes titulares, apesar de terem trabalhado com vigor nas arremetidas, só consignaram um gôl por intermédio de Cabo Frio, vencendo, assim, os titulares por 1-0.

Foram estas as equipes que treinaram:

TITULARES: — Maurício; Aloísio e Haroldo; Válter, Saverino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

SUPLENTES: — Hélio; Jorge e Pidum; Júlio, Helder e Cocado; Motorzinho, Nilo, Cosme, Ivan III e Zé Pista.

Atuação de José Monteiro

Dílson Guêdes desmente tenha pedido a retirada do fiscal de linha

Numa roda de esportistas que se encontravam reunidos na sede do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, da qual faziam parte juízes, fiscais de linha e o sr. Dílson Guedes, paredro tricolor, nossa reportagem teve ensejo de trocar impressões com os mesmos, sôbre os lamentáveis incidentes ocorridos durante o prélio de sábado, nas Laranjeiras, entre Fluminense e Olaria, provocados pelo indivíduo Many Croekatt de Sá. Dentre os que se manifestaram sôbre o momentoso assunto o fiscal de linha José Monteiro teve oportunidade de elucidar um ponto que suscitava dúvidas: a assinalação do impedimento do atacante olariense e o fato alegado de haver êle, após consulta do juiz Westman, voltado atrás de sua primeira atitude. Esclareceu, então, êsse fiscal de linha que o intérprete do árbitro sueco, ao se lhe dirigir, perguntára onde teria se dado o toque de Pinheiro, se dentro ou fora da área, ao que retrucara com as seguintes palavras: «se foi dentro ou fora da área, não sei, o que fiz foi marcar impedimento do dianteiro do Olaria». Dílson Guedes disse, então, haver sido notificado que fôra êle quem pedira a retirada de campo de José Monteiro, ao que opunha formal contestação, por não ser verdade. Damos curso a estas declarações para conhecimento do público esportivo, que se viu chocado com o deprimente espetáculo presenciado e que ficou na incerteza quanto à real atuação de José Monteiro.

Prepara-se a Portuguêsa

Ontem, à tarde, os jogadores da Portuguêsa efetuaram proveitoso treino, cujo resultado foi empate de 2-2. Marcaram os tentos para os titulares, Otávio, ex-integrante do Santos e do Botafogo, e Badura, e Mário Faria e Amauri, para os suplentes.

Foram estas as equipes:

TITULARES: — Ari, Louro e Cicarlno (Salvador); Aristóbulo, Anreo e Lusitano; Alemão, Nena, Otávio, Badura e Darrocinha (Cunha).

RESERVAS: — Antoninho; Salvador e Inácio; Rodrigo, Haroldo e Siri; Rubinho, Renato, Mário Faria, Cunha (Amauri) e Tião (Darrocinha).

Escolhidos os países para o mundial de basquetebol

Outras importantes comunicações do delegado da C. B. B., na Europa

Coroando os primeiros contactos com o secretário geral da FIBA, o enviado especial da Confederação Brasileira de Basquetebol conseguiu de Mr. Jones, a designação dos 16 países que intervirão no II Campeonato Mundial de Basquetebol a ser realizado em outubro de 1954, nesta capital e em São Paulo. E segundo o comunicado recebido pela C. B. B., afora o Brasil competirão os Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Uruguai, Chile, Egito, Cuba, Canadá, Filipinas, Iugoslávia e Itália.

OS SUBSTITUTOS PROVÁVEIS

Adiantou o sr. Ivan Raposo que, em caso de abstenções, os substitutos serão, em caso de se tratar de equipe européia, a Espanha ou Bélgica; na hipótese de se tratar de uma americana, os convidados serão o Equador e caso a seleção das Filipinas não possa vir, serão convidados a Coréia e o Japão. Estabeleceu porém o secretário geral da FIBA, que os convites terão de ser respondidos até 30 de novembro do corrente ano. Haverá apenas tolerância para as Filipinas que poderão se pronunciar até 31 de dezembro dêste ano.

QUATRO GRUPOS DE QUATRO EQUIPES

Acrescentou o enviado da C. B. B. que a fórmula do campeonato prevê a distribuição das 16 equipes em 4 grupos de 4 equipes, as quais disputarão o primeiro turno em três dias. Afora os cabeças de séries, os países serão distribuídos nas séries por sorteio. E na primeira parte, dois grupos jogarão no Rio e dois em S. Paulo. Subsequentemente, os dois primeiros colocados em cada grupo disputarão o segundo turno em dois outros grupos constituídos pelos dois vencedores do 1º turno e os dois segundos classificados nos outros grupos. As outras quatro equipes formarão marão um grupo à parte, enquanto que as oito equipes não classificadas disputarão um Torneio de Classificação, também em três dias mas em outras cidades que não o Rio e São Paulo.

AS FINAIS

Entre os primeiro e segundo turno haverá um dia de descanço. E nas partidas finais, disputadas nos moldes do Torneio Olímpico de Helsinki, será observado um dia de intervalo entre as partidas. Quanto ao regulamento geral, a FIBA promete concluí-lo até 31 de outubro vindouro.

Será entregue hoje ao ministro Antônio Balbino

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abellard França, entregará hoje, ao ministro Antônio Balbino, da pasta da Educação e Saúde, a deliberação da assembléia contrária ao «voto unitário», para melhor esclarecer aquêle titular sôbre a portaria nº 618 do C. N. D.

Dentro de 30 dias o ministro resolverá sôbre a questão.

P'ra ler no bonde

José Brígido

Têm sido vãos nossos clamores contra a violência, a deslealdade e a indisciplina no futebol. Há jogadores tradicionalmente conhecidos como elementos de precedentes ruins. Agridem os adversários com a mesma tranquilidade com que arrancam um fio de cabelo. E se consideram verdadeiros heróis, quando, expulsos por um árbitro excepcionalmente enérgico, deixam o campo sob os aplausos de torcedores fanáticos, apoiados por diretores esquecidos de seus deveres. Uma tristeza. Chamam a isso esporte. Nunca se viu tanta gente levada a hospitais, por causa de pontapés, como na atual temporada de futebol. O jôgo sujo está prevalecendo, principalmente da parte de certos clubes que a nada podem aspirar no campeonato. Uma lástima.

O vereador Couto de Sousa expôs à Câmara dos Vereadores a questão do «voto unitário», com o qual o Conselho Nacional de Desportos pretende nivelar no mais baixo escalão os clubes que cresceram à custa de seu próprio valor. A demagogia tem suas barracas armadas no C. N. D., e êste conta merecer o apoio do ministro da Educação para subverter as normas tradicionais do esporte, invadindo na vida privada dos clubes, lançando no esporte a semente da anarquia, acenando com um futuro ilusório para outros clubes que até hoje não revelaram capacidade para adquirir real eficiência técnica, não obstante se acharem na companhia dos chamados grandes clubes há muitos anos. Seria o cúmulo do absurdo, conforme, aliás, bem o salientou o vereador Couto de Sousa, que esse clube Fluminense a ter o seu voto com o mesmo valor do de um clube menor, por exemplo, o Olaria. Só achando graça. Os defensores do «voto unitário», entretanto, estão trabalhando ferozmente para que os nefandos propósitos do C. N. D. sejam triunfantes e a campanha que se desencadeou abruptamente contra o Fluminense, por causa dos incidentes verificados à margem do jôgo com o Olaria, sábado último, parece ter alguma analogia com o plano dos corifeus do «voto unitário».

As razões apresentadas pela C. B. D. ao ministro da Educação, para contestar a Portaria nº 618, arma política de que se utilizou o Conselho Nacional de Desportos, ao desser das suas prerrogativas, é um documento impressionantemente fundamentado, que demonstra de maneira irretorquível a inconstitucionalidade da mesma. Esse memorial, que publicamos na íntegra, deve ser atentamente lido, pois patenteia o acêrto daqueles que repudiam a referida Portaria.

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL
VASCO X SANTOS
Em Teixeira de Castro

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
VASCO X GRAJAÚ
TIJUCA X BOTAFOGO

TÊNIS
TORNEIO DA 5ª CLASSE MASCULINA
COUNTRY X GRAJAÚ «A»
FLUMINENSE «A» X INDEPENDÊNCIA
LEME X CANTO DO RIO

Amanhã

BASQUETEBOL
CAMPEONATO FEMININO
AMERICA X FLAMENGO

Sábado

FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
VASCO X SÃO CRISTOVÃO
Em São Januário
CAMPEONATO BANCARIO

NATAÇÃO
CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES
Na piscina do estádio Caio Martins

BASQUETEBOL
CAMPEONATO FEMININO
CARIOCA X AMERICA

TÊNIS
TORNEIO DA 5ª CLASSE MASCULINA
TIJUCA «A» X FLUMINENSE «B»
GRAJAÚ «A» X CAIÇARAS «B»
INDEPENDÊNCIA X GRAJAÚ «B»
FLUMINENSE «A» X C. DO RIO
CAIÇARAS «A» X VASCO

Domingo

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
FLAMENGO X BANGU
No Maracanã
CANTO DO RIO X FLUMINENSE
Em Caio Martins
BONSUCESSO X BOTAFOGO
Em Teixeira de Castro
MADUREIRA X PORTUGUESA
Em Conselheiro Galvão
OLARIA X AMERICA
Na rua Bariri
CAMPEONATO JUVENIL
BOTAFOGO X BONSUCESSO
Em General Severiano
BANGU X FLAMENGO
Em Moça Bonita
SÃO CRISTOVÃO X VASCO
Em Figueira de Melo
PORTUGUESA X MADUREIRA
Em Campos Sales
AMERICA X OLARIA
Em Campos Sales
CAMPEONATO DE AMADORES DA 2ª CATEGORIA
DIANA X MANUFATURA
DEL CASTILHO X OPOSIÇÃO
NACIONAL X ANCHIETA
ORIENTE X REALENGO
PIRAQUARA X CRUZEIRO
CAMPO GRANDE X OITI
TORRES HOMEM X 1º DE MAIO
DRAMATICO X CANADA
SAMPAIO X COCOTA
CAMPEONATO DE ASPIRANTES, DA 2ª CATEGORIA
DRAMATICO X REALENGO
CAMPO GRANDE X DEL CASTILHO
UNIDOS DE RICARDO X TORRES HOMEM

VOLEIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
VASCO X BOTAFOGO
VILA ISABEL X GRAJAÚ
SIRIO LIBANES X AMERICA
FLAMENGO X BANGU

TÊNIS
CAMPEONATO NOTURNO
Nas quadras do Country
TORNEIO DA 5ª CLASSE MASCULINA
TIJUCA «A» X GRAJAÚ «B»
CAIÇARAS «A» X LEME
INDEPENDÊNCIA X CAIÇARAS «B»
CANTO DO RIO X FLUMINENSE «B»
FLUMINENSE «A» X VASCO

POLO AQUATICO
TORNEIO ABERTO
VASCO X GLORIOSO
FLUMINENSE X GUANABARINO
Em Alvaro Chaves

DEZ TAÇAS INSTITUIDAS PARA OS VENCEDORES

Domingo, o desfile de elegância e originalidade automobilística

Sros. Sílvio Coelho e Selemo Silva Lemos no "Cadillac" que participarão

Domingo próximo, na avenida Atlântica teremos o II Desfile de Elegância e Originalidade Automobilística, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil e sob o patrocínio do "Diário de Notícias" que comportará êstes detalhes:

PARTIDA — Do Palanque oficial, situado em frente ao Copacabana Pálace; Taças — Serão ofertadas taças: ao automóvel que apresente linhas mais originais e que esteja mais completo nos cassórios; ao carro mais original, pelo modêlo e ao carro que apresentar o melhor conjunto de participantes. Serão distribuidas 10 taças. Participantes: Poderão participar, como volantes, pessoas de ambos os sexos. Os carros poderão conduzir até quatro pessoas, além do motorista, devendo as senhoritas ou senhoras se apresentarem em originais trajes, quer de banho, quer de esporte ou de passeio, a fim de que possa concorrer ao julgamento.

No julgamento dos modelos, será levado em conta: beleza e graça da participante e originalidade do modelo.

HORARIO — Todos os participantes deverão estar com seus carros, alinhados, no lado direito do Copacabana Pálace, de frente para o pôsto seis, devendo o primeiro automóvel estar na frente da entrada principal do hotel. O horário do início é 11 horas, devendo os concorrentes se encontrarem no local, 15 minutos antes. A ausência de um condutor em seu veículo, depois do início do desfile, invalida sua participação.

PERCURSO: — Do Copacabana Pálace, em direção ao Pôsto Seis, voltando pela orla do mar, até o Palanque da Comissão Julgadora.

INSCRIÇÃO: — No Automóvel Clube do Brasil.

Treinos de hoje

Treinarão, hoje, em conjunto, os quadros do Bangu, Olaria, Bonsucesso, Fluminense e Botafogo, nos seus respectivos campos.

Zizinho reaparecerá no treino e se o Departamento Técnico do Bangu decidir favoràvelmente, talvez enfrente o Flamengo.

Provocado por um diretor do Olaria A. C. o conflito

Em «nota oficial», o presidente do Fluminense restabelece a verdade

Foi distribuída, ontem, à imprensa, pelo Fluminense F. C., a seguinte «nota oficial», a respeito dos lamentáveis acontecimentos desenrolados à margem do jôgo com o Olaria A. C., realizado sábado, no Estádio das Laranjeiras.

O FLUMINENSE AO PUBLICO

A Diretoria do Fluminense Futebol Clube, tendo em vista as versões tendenciosas, veiculadas em tôrno dos acontecimentos que tiveram como cenário a sua praça de esportes, na tarde de 19 do corrente, durante o desenrolar da partida de futebol com o Olaria Atlético Clube, vem, pela presente nota oficial, esclarecer o público esportivo da cidade sôbre os incidentes verificados naquela ocasião:

1) — O conflito que se generalizou não foi causado pela atuação do auxiliar do árbitro, sr. José Monteiro, mas, sim, pela atitude ofensiva e provocadora de um diretor do Olaria, cujas palavras e gestos obcenos para com o quadro social do Fluminense, motivaram natural reação de parte de alguns associados que se encontravam com suas famílias nas proximidades do local reservado aos dirigentes e aspirantes do grêmio visitante. 2) — Coincidindo a reação dos associados com o discutido lance da penalidade máxima, julgadores menos avisados, interpretaram essa atitude como possível revide anti-esportivo à punição que acabava de ser imposta ao quadro. 3) — O fato de contra as côres do clube ser marcada uma penalidade máxima, não pode, em hipótese alguma, ser interpretado como causa de reações pessoais, que só tiveram início em consequência das atitudes imorais do indivíduo em causa. 4) — Ao contrário do que se informou em detrimento da verdade dos fatos, foram oferecidas completas garantias à integridade física dos membros, não só do quadro diretor, como aos atletas do Olaria Atlético Clube, que foram acompanhados até a sua condução por elementos da Diretoria do Fluminense Futebol Clube. 5) — A Diretoria ao vir a público, tem apenas o objetivo de restabelecer a verdade, em defesa das tradições do Clube, que não podem estar à mercê de interpretações capciosas, ressaltando, outrossim, nenhuma restrição tem a fazer no comportamento dos jogadores da equipe adversária. — Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953 — Antônio Leite, presidente».

Fundamenta a C. B. D. suas razões em face da Portaria N.º 618

Em memorial ao ministro da Educação, dr. Antônio Balbino, a Confederação Brasileira evidencia a inconstitucionalidade das medidas propostas pelo Conselho Nacional de Desportos

Ao remeter aos jornais desta Capital o memorial que, pessoalmente, entreguei ao ilustre Senhor Ministro da Educação e Cultura, Dr. Antonio Balbino, quero reafirmar os conceitos nêle emitidos que representam o pensamento da Entidade que dirijo e o meu próprio.

Sem ódios nem ressentimentos, mesmo quando pessoalmente atingido na dignidade de meu mandato, quero apenas continuar imbuído do meu espírito de desportista que, graças a Deus, me acompanhou desde as minhas atividades de atleta até as de supremo dirigente da Confederação Brasileira de Desportos.

Nada tenho de que me defender porque em nada fui acusado. Quero, entretanto, que todos saibam que não pouparei esforços nem olharei consequências na defesa da grande e tradicional Entidade que dirijo e no cumprimento zeloso e digno do meu mandato.

«Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1953.

Of. nº 5087/53.

Senhor Ministro:

A Confederação Brasileira de Desportos julga imperioso rogar a V. Exa. o reexame do texto da Portaria nº 618, de 9 de setembro corrente, publicada no «Diário Oficial» de 11 do mesmo mês, juntamente com a Deliberação nº 72, do Conselho Nacional de Desportos, que estabelece normas gerais, e expede instruções para organização dos estatutos das entidades desportivas existentes no país.

As razões que, em seguida, submete à alta apreciação de V. Exa., pelo seu teor jurídico e pela sua valia legal, hão de ser detidamente consideradas pela autoridade pública empenhada na preservação dos direitos individuais, no cumprimento da Constituição e no resguardo da ordem desportiva. Esta Confederação julga-se no dever dêste pedido, em nome do desporto nacional, por ser a entidade máxima, representativa dos ramos desportivos que dirige, consoante o disposto no Decreto-Lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941 (arts. 12 e 15, parágrafo único).

A Portaria nº 618 visa a substituir o texto da Portaria nº 254, de 1º de outubro de 1941, com a qual, no exercício da presidência do Conselho Nacional de Desportos, função que ocupou no período de instalação do referido órgão, em 1941, o Ministro da Educação resolveu expedir **instruções** aprovadas para organização dos estatutos das confederações e federações desportivas, restritamente, como, aliás, autorizado na forma do art. 58, parágrafo único do citado Decreto-Lei nº 3.199. As instruções que então prevaleceram não poderiam dizer respeito senão aos estatutos das confederações e federações desportivas, conforme a lei, ao contrário dessas últimas, agora publicadas, que se estendem, ilegalmente, a tôdas as entidades desportivas, inclusive as ligas e as associações desportivas (clubes). No caso dessa última Portaria, a leitura do texto convence que o Conselho Nacional de Desportos extravazou o limite da sua atribuição legal, eis que não se restringiu à expedição de **instruções**, tanto que resolveu **legislar**, para impor obrigações e estatuir deveres coercitivos, dentro de prazo fatal, a serem atendidos por tôdas as entidades desportivas.

Dr. Rivaddvia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.

Aquelas **instruções** desvirtuadas tinham cabimento, para o fim exclusivo a que se destinaram. E' que, estabelecendo as bases da organização nacional do desporto, o Decreto-Lei nº 3.199 prescreveu prazo àquelas confederações e federações, para ajustarem seus estatutos às novas dominantes do Estado Novo. Agora, porém, que tôdas elas já têm estatutos próprios, elaborados, aprovados e homologados conforme tal Decreto-Lei e consoante as instruções ao tempo expedidas, esta nova adição da Portaria, além de anacrônica, **data venia**, é de manifesto descabimento. Os estatutos próprios, em vigor nas confederações e federações, só podem ser alterados por iniciativa dos seus poderes privativos, por vontade direta ou para dar cumprimento a disposições de **lei nova**. Não é a hipótese. Êles adquiriram eficácia jurídica e legal, porque atenderam às instruções resultantes da organização nacional do desporto (arts. 17, parágrafo único, 23 e 58 do Decreto-Lei nº 2.199); porque atenderam, quanto ao registro, às prescrições do Código Civil, e porque satisfizeram o disposto no Decreto-Lei nº 8.458, de 26 de dezembro de 1945.

Aquela autorização contida no art. 58, parágrafo único, do Decreto-Lei nº 3.199, que impôs ao Conselho Nacional de Desportos a expedição de **instruções**, «imediatamente depois de instalado», cujos efeitos já se produziram e consumaram, corresponde, em direito, a uma delegação administrativa. E' cânon indisputável, na esfera do direito constitucional e do direito administrativo, que, como ensina Carlos Maximiliano, «uma vez feito uso da delegação, desaparece esta». O Conselho Nacional de Desportos **não** pode retocar a própria obra, sequer, sem novo assentimento, expresso, da lei. («Comentários à Constituição Brasileira», 1918, pág. 256).

Aquelas **instruções**, agora renovadas, não têm, pois, assentimento legal e não podem subsistir, por isso, sem flagrante violação à lei e às normas gerais do direito. E' pacífico, em verdade, consoante o disposto no art. 141, parágrafo 2º, da Constituição, que «ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei». Daí haver dito Pontes de Miranda, em comentário à Constituição que, «qualquer regra que crie dever de ação positiva (fazer) ou negativa (deixar de fazer, abster-se) tem de ser **regra de lei**, com as formalidades que a Constituição exige» (in «Comentários à Constituição de 1946», v. III, pág. 171).

Aqui não se trata, ao menos, de um Regulamento, que enfeixa normas jurídicas válidas, quando editado para dar execução a uma lei, não em virtude do genérico poder de supremacia sôbre os súditos, senão do poder hierárquico sôbre os funcionários, que são seus destinatários naturais. Mas o desporto à orgânicamente uma instituição de direito privado, escapo do contrôle jurisdicional do Estado, neste regime de índole democrática. Como escreveu Oliveira Viana, num dos seus admiráveis trabalhos, «setor do nosso direito privado, inteiramente costumeiro, de pura criação popular». E, noutra passagem: — «O direito desportivo, cuja Charta (para empregar uma expressão de Malinowski) se estende pelo Brasil inteiro, é de autêntica realização popular e é aplicado com um rigor que muito direito escrito não possui; organizou instituições suas, peculiares, que velam pela regularidade e exação dos seus preceitos; tem uma organização também própria — de clubes, sindicatos, federações, confederações, cada qual com administração regular, de tipo eletivo e democrático; e um código penal seu, com a sua justiça vigilante e os seus recursos, agravos e apelações, obedecidos uns e outros, na sua atividade legislativa ou repressiva, como se tivessem no seu lado o poder do Estado. Direito vivo, pois». (In Oliveira Viana, Instituições Políticas Brasileiras, pág. 15).

Como em Portugal, na Argentina, na Espanha, no Peru e na Rússia, sujeitos a linhas rígidas de sufocação dos direitos de cidadania, o Conselho Nacional de Desportos pretende estatizar a instituição nacional do desporto, vulnerando as próprias dominantes democráticas da Constituição em vigor, com usurpação dos poderes privativos do Congresso Nacional e sacrifício dos princípios do nosso próprio direito constituído, solapando aquêle sistema saído do seio do povo, como disse o citado Oliveira Viana, «da massa urbana, como emanação sua, que traz impressa a sua marca indelével e oferece um aspecto de esplêndida sistematização institucional». Eis o móvel da Deliberação nº 72, aprovada pela Portaria nº 618, independentemente da manifestação de vontade dos desportistas e à revelia do Poder Legislativo.

A lucidez do espírito de V. Exa., provadamente afeiçoado ao trato das boas letras jurídicas, não terá dúvida em reconhecer que matéria da magnitude dessa, que se enfeixa na citada Deliberação, mesclada de substância coercitiva, não pode ser jurìdicamente sustentada no bôjo de uma Portaria. A Portaria é um instrumento de administração em que se formalizam os expedientes dos Ministros, ou dos diretores de repartições governamentais, «dando instruções ou tomando providências de caráter administrativo», conforme recordou Paulo de Lacerda (in «Princípios de Direito Constitucional Brasileiro», pág. 42, vol. I). Ela não consubstancia norma jurídica e constitui ato administrativo destinado a produzir efeito **dentro da administração pública**. Não será possível **criar** dever ou **impor** obrigação aos indivíduos, fora do poder hierárquico da administração pública, por meio de uma Deliberação do Conselho Nacional de Desportos — órgão administrativo subordinado ao Ministério da Educação — aprovada por Portaria do Ministro respectivo. Ademais, como acima referido, já não havia mais oportunidade para a citada Deliberação, anacrônicamente renovada.

A organização interna e o funcionamento das atividades próprias das entidades desportivas independem da intervenção do poder público, a despeito de ser a êste legítimo fiscalizá-las — e só fiscalizá-las — consoante disposições expressas de lei, para que não se degenerem em práticas ilegais. Essa própria fiscalização é exercida em caráter supletivo, ante o disposto no Decreto-Lei nº 7.674, de 25 de junho de 1945, que a atribuiu, originàriamente, aos próprios órgãos fiscais daquelas entidades, apenas obrigadas ao cumprimento da lei **pública** e dos estatutos que as regerem. Como assinalou um dos nossos mais versados estudiosos desta matéria, «ao Conselho Nacional de Desportos será possível estudar e promover medidas que visem à disciplina da organização das atividades desportivas, procurando torná-las um crescente processo de educação física e espiritual da juventude e uma alta expressão da cultura e da energia nacionais, **mas já será demasia admitir que a sua intervenção se extreme à administração dos clubes, ferindo-se o direito à liberdade de associação, cuja plenitude só pode ser contestada quando colidente com os preceitos inscritos na legislação pública**». Mas, embora possível ao Conselho Nacional de Desportos disciplinar a organização geral do desporto, por via daquela autorização do art. 58, parágrafo único, do Decreto-Lei nº 3.199, já utilizada, «não parece aplicável a alínea «a» do art. 3º do citado Decreto-Lei, porque, neste caso, o órgão administrativo estaria intervindo na vida da entidade privada, suscitando constrangimento que lhe poderá afetar a autonomia a ponto de insinuar aos sócios os recursos decorrentes do art. 141 da Lei Básica» (in João Lyra Filho, «Introdução ao Direito Desportivo», pág. 192 e seguintes).

Eis ao que visa a Deliberação aprovada pela Portaria nº 618, cujo caráter meramente adjetivo ganhou foros de direito substantivo, contràriamente a postulados jurídicos pacíficos. Por ser de meridiana oportunidade, esta Confederação transcreve êste outro tópico daquele mesmo livro (pág. nº 240):

«Com esta nota final sôbre a utilidade do Conselho Nacional de Desportos, julgo oportuno recordar que suas atribuições são de natureza administrativa, não

(Conclui na 5.ª página)